Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de Maio de 1925 — N. 126

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Vladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 9
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Simples confronto...

Não ha muitos dias, uma folha que se enfeita para vencer por força de opposição systematisada ao governo, procurou defender o Sr. Barbosa Lima das immensas contradicções em que tem desenvolvido a sua carreira politica, justificando como a evolução natural do seu espirito, sempre inclinado a mudar para melhor. Trata-se, como se vê, de uma rematada mentira, porquanto o Barbosa Lima de hoje é o mesmo do começo da Republica, pelo menos no que se relaciona com os traços predominantes do seu caracter. E esses, como é publico e notorio, não soffreram a minima modificação, conservando-se na sua sombria expressão, essencialmente improvavel. Não ha, para demonstral-o, senão comparar o papel por elle desempenhado em certos acontecimentos de relevancia no principio da Republica com o em que se mantem, agora, por exemplo. Nelles, o traço principal é a traição, e ninguem dirá que esse feio sentimento esteja comprehendido entre os que os homens podem possuir, melhorando. Ou o alijam, ou elle permanece repellente como o beijo de Judas.

Abramos, ao acaso, os "Annaes" da Camara dos Deputados, e vejamos o discurso pronunciado naquella casa do Congresso, pelo Sr. Lourenço de Sá, accusado de haver conspirado contra o governo do marechal Floriano Peixoto, em 26 de setembro de 1894.

O discurso em apreço, figura á pagina 442. Defendia-se o deputado pernambucano da accusação de se ter envolvido na revolta da Armada e no movimento que aquelle tempo esteve a explodir em Pernambuco. Sem embargo, foi preso, passando pelos dissabores das brabas prisões politicas daquella época, e cujo exemplo typico chegou até nós na do deputado José Mariano, obrigado a "fazer faxina" na ilha das Cobras, apezar de todas as immunidades parlamentares que lhe davam o seu mandato e a sua pessoa, segundo a doutrina a que se apegam constantemente os deputados e os senadores associados á desordem. Mas attentemos, com imparcialidade de historiadores, neste trecho da oração do Sr. Lourenço de Sá:

"Chegando á capital do meu Estado poucos dias antes de se ferir o pleito eleitoral, segui immediatamente para o interior, para o meu districto. Só depois do dia 20 tive sciencia do adiamento das eleições. Voltando á capital, encontrei a noticia do movimento que se pretendeu fazer. Nas ruas, nas confeitarias, nos clubs, em toda parte, não se fallava em outro assumpto. Barbosa Lima, José Mariano, José Maria e Annibal Falcão eram apontados como chefes da conspiração.

Dizia-se que a revolução, que devia explodir na manhã de 13 de outubro, tinha abortado, porque um official de linha, convidado para tomar parte no movimento, havia denunciado todos os planos da revolta ao general Leite de Castro, e este fôra immediatamente interpellar o governador. Asseverava-se que o Sr. Barbosa Lima, temendo ser deposto, negára ao commandante militar a sua intervenção no movimento, e para demonstrar a sua innocencia e nenhuma intromissão nos planos revolucionarios, offerecera ao general Leite de Castro o commando das forças estaduaes.

Surprehendido de tudo quanto se me dizia, procurei indagar se eram ou não exactas as noticias que com tanta insistencia circulavam, e com effeito, verifiquei que ellas eram verdadeiras, *podendo asseverar á Camara que o Sr. Barbosa Lima, não só preparou elementos para a revolução e removeu difficuldades que então appareceram, como chegou a redigir e remetter para a typographia da 'Provincia', afim de ser publicado, o manifesto que teria de ser distribuido ao povo no dia do movimento, e somente depois da interpellação do Sr. general Leite de Castro desistiu do seu intento.*

A Camara facilmente comprehenderá a posição falsa, esquerda, digna de lastima em que então se achou o governador de Pernambuco. Ao general Leite de Castro elle asseverava o seu franco, sincero e dedicado apoio ao governo do Sr. marechal Floriano Peixoto; aos seus companheiros de revolução, aos quaes em breve teve de trair e prender garantia que o movimento apenas estava adiado. Essa situação pois, não podia durar muito tempo.

Com effeito, o Sr. Barbosa Lima, a principio, adiava as conferencias solicitadas por José Maria e Annibal Falcão, depois evitava fallar-lhes e finalmente declarou que não mais podia tomar parte na revolução.

Rotos assim os compromissos, fatalmente quando aqui na Capital Federal o governo apprehendeu a correspondencia de José Mariano, o Sr. Barbosa Lima, que já não era o tanto conspirador, que precisava e procurava, por todos os meios, desvencer as suspeitas que a sua intervenção na conspiração, conhecida de todos, despertou, não hesitou em tornar-se o algoz dos seus amigos da vespera. No dia 14 de dezembro realisou-se a prisão de José Mariano."

Egual sorte tiveram, segundo o testemunho do deputado Lourenço de Sá, Phaelante da Camara, Ascenço Mascarenhas, João de Siqueira, Gaspar Drummond, Gonçalves Maia e outros. Dir-se-á que, atraiçoando os seus amigos, o Sr. Barbosa Lima procurava evitar que da commoção planejada em Pernambuco resultasse a queda do poder federal, contra o qual havia conspirado do modo como acima se vê, arrependendo-se e chorando lagrimas de crocodilo perante os que entregava á discreção do marechal Floriano. Pois é um erro. O que elle visava, na sua inqualificavel perfidia, era montar a sua machina partidaria em Pernambuco, substituindo, nas eleições estaduaes a se realisarem áquelle tempo, os nomes dos candidatos dos amigos, prisioneiros, pelos de protegidos delle, governador e ex-conspirador! Sempre a ambição, a desenfreada ambição de triumphar, de conquistar posições, seja como for, custe o que custar, para depois pôr á margem, traindo-os, aquelles que o beneficiaram. Quando elle conspirava contra o marechal Floriano, ninguem se illuda, nutria a convicção de que o forte homem de Estado não supportaria o choque da esquadra revoltada. Julgou-o lançado ao mar, tanto mais quanto é bem conhecido que se formára nos Estados um ambiente de manifesta sympathia pela causa dos revolucionarios. Advertindo-o o general Leite de Castro de que as coisas não eram positivamente o que se suppunha, eil-o a contramarchar, denunciando e prendendo correligionarios da vespera, e, o que é mais, conseguindo ainda a vantagem de se assenhorear dos elementos eleitoraes por elles chefiados.

A extravagante posição, assumida pelo Sr. Barbosa Lima, actualmente, em face do eminente Sr. presidente da Republica, seu bemfeitor de ha dois annos, tem feito resurgir das paginas da historia republicana muita posição esquerda em que esse "egregio republicano" se tem encontrado. Parece, porém, que um dos aspectos mais repugnantes da sua carreira é esse que aqui trasladamos, apoiados no testemunho de uma das suas victimas. E' este o homem que evolue, conforme asseveram os papeis mashorreiros! Estão errados. O Sr. Barbosa Lima é hoje o mesmo traidor. Começou áquella época a illudir o marechal Floriano Peixoto. Recuou, para illudir os amigos com quem estava aliado no sentido de revolucionar Pernambuco. Hoje a victima é o Sr. Arthur Bernardes, como será amanhã outro, a cujas plantas se fôr solicitando favores. Mas ainda encontrará? E' de suppor que não. Tão retumbante tem sido o seu triste procedimento de agora, que, se ainda vier a concluir a senatoria pelo Amazonas, ninguem mais o auxiliará.

E liquidar-se-á de todo...

REMESSA DOS PRESOS POLITICOS PARA BORDO DOS NAVIOS

Importante recommendação do estado maior da Armada

O Sr. chefe do Estado Maior da Armada em aviso, hontem, baixado expediu a seguinte recommendação:

«De ordem do Sr. almirante ministro da Marinha é recommendado a todas as autoridades, que, quando remetterem presos para bordo dos paquetes, façam sempre apresentar officialmente aos respectivos commandantes as escoltas, e solicitem dos mesmos o auxilio para o bom desempenho do dever dos guardas de presos.»

Obstaculos a remover

O Sr. ministro da Agricultura acaba de remetter á Associação Commercial uma cópia do officio da nossa legação em Berna, a proposito da verdadeira guerra que, ao café, se está movendo na Suissa. Appareceu, ali, um producto, de nome bastante complicado, uma especie de succedaneo do café, e que, segundo as informações do nosso ministro, já obteve a maior aceitação em todo o paiz. Alguns commerciantes suissos informaram, ainda, ao representante diplomatico do Brasil, que o franco acolhimento obtido pelo novo producto os obrigou a reduzir as suas compras de café em Santos. E sabe-se de outra circumstancia, bastante original que, na Suissa, está contribuindo poderosamente para que o legitimo café seja cada vez mais repellido: — os medicos suissos affirmam, com todo o peso de sua autoridade, que beber café, do puro, equivale a ingerir cafeina, ao envenenamento, portanto, do organismo.

Andou com muito acerto o illustre titular da Agricultura invocando, para o facto, as attenções do nosso commercio, o qual, certamente, não cruzará os braços ante a perniciosa campanha de algumas firmas suissas contra o nosso principal producto de exportação. A administração publica tem agido, em casos identicos, de maneira a deixar perfeitamente salvaguardados os interesses economicos do paiz, e nada mais natural que lhe prestem a sua esforçada collaboração aquelles que, pela natureza do assumpto, se encontram em condições de fazel-o.

Combinados esses esforços, venceremos com facilidade os obstaculos que, ora aqui, ora acolá, se erguem á necessaria expansão commercial dos nossos productos.

Para as obras do nordéste

O saldo do credito de 50.000:000$000 será entregue ao thesoureiro da I. de Seccas

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda a entrega ao thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, José Pinto Mello de Vasconcellos, do saldo do credito de 50.000:000$, em apolices, para attender ao pagamento de despesas realisadas pela mesma Inspectoria.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, em visita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, o Sr. Antonio Retschek, ministro da Austria em nosso paiz.

A Historia do Poder Legislativo

A mesa da Camara dos Deputados resolveu, hontem, providenciar para a commemoração do primeiro centenario do poder legislativo no Brasil. E, entre as medidas tomadas, está a publicação de uma grande obra, historiando a vida das duas Camaras desde os primeiros dias da sua installação.

Trata-se, como se vê, de um trabalho monumental, e destinado a encher-nos de orgulho. Porque, a verdade, e verdade incontestavel, é que nenhum parlamento do Novo Mundo foi neste seculo, tão rico de figuras, nem possuiu, como o nosso, tão subido numero de estadistas.

O estudo que será feito do parlamento brasileiro, sob os dois reinados, confirmará essa convicção. Nas côrtes portuguezas, os deputados brasileiros destacaram-se, já, pelo espirito combativo, pelo ardor da palavra, pela vocação para a tribuna. Elles foram a vida, a alma, o cerebro das Camaras de Lisboa, naquelle tempo. E, quando o Brasil se emancipou, e levantou em 1826 a sua tribuna parlamentar, logo recebeu no seu primeiro edificio legislativo a grande voz dos Andradas, cujos écos se multiplicaram até os ultimos dias da monarchia. Durante esses sessenta annos, porém, quantos gigantes da oratoria, como Zacharias, como Torres Homem, como Alencar, como Abaeté, como Rio Branco!...

A Republica, nos seus trinta e sete annos de vida, não tem sido menos prodiga na sua contribuição de talentos. E isso mesmo ficará patenteado nessa obra monumental que a Camara agora promette á Nação, a qual, por seu turno, só poderá encontrar, ahi, motivos de contentamento e de orgulho.

Notas e Noticias

O concilio esquerdista

Os chamados "esquerdistas" do Congresso, ficaram de se reunir hontem, á tarde, no Monroe, para assentarem a orientação a seguir em face da reforma constitucional. Era de tamanha importancia o conciliabulo, que até certo momento se ignorava se elle se realisou ou não, e com hypothese negativa, ha de haver quem attribua ao mão tempo o adiamento da reunião. Nós outros, porém, preferimos ficar com a observação que a tal respeito fizera o senador Euripides de Aguiar, o homem que tem o segredo de explicar todas as cousas deste mundo, alegres ou tristes, sérias ou ridiculas, com um immutavel sorriso de bom humor:

— Elles não se reunem por falta de numero — dizem. Mas, essa falta de quorum é proposital, para darem uma idéa de dispersão, isto é, para fazerem suppôr que são muitos...

Mas, admittamos que tenha sido a chuva a causa da transferencia do magnissimo concilio; acreditemos que o Sr. Barbosa Lima não haja sahido de casa, pelo receio de molhar as suas barbas apostolares, com as quaes tem desenvolvido jornadas tribunicias em defesa da «democracia», do «direito dos opprimidos» e de quejandos vehiculos de cabotinagem tendenciosa, que chega ao ponto de obliterar os mais comezinhos sentimentos de gratidão, bem como a memoria e o bom senso. Concordemos com tudo isso e deixemos de parte o interesse de saber se houve ou não houve a reunião e se foram estes ou aquelles os motivos pelos quaes não houve. O que se nos afigura opportuno indagar é se os cavalleiros da esquerda vão ou não com sinceridade discutir e combinar os pontos de vista a manter no debate, no Parlamento, a revisão da Carta de 91. Está a entrar pelos olhos de toda gente, que se trata de uma refinadissima effusão, que com elles, ao mesmo tempo em que agem, segundo a opinião do Sr. Euripides, fingindo-se numerosos, tentam mystificar a opinião, insinuando que constituem um partido organisado, com programma, com principios, com idéas sobre as questões e problemas nacionaes que se agitam. Porque, o que é certo, é que ninguem se illude com a orientação e os propositos desse grupelho opposicionista, cuja unica finalidade é aggredir e demolir, investindo systematicamente contra o governo, mesmo quando todos os seus componentes reconheçam que elle segue directrizes acertadas e defende com patriotismo os interesses do paiz.

Ora, se assim é, os «esquerdistas», antes de se reunirem já têm prefixados os seus meios de acção: estar contra o que o governo quer e estar a favor do que o governo não quer. Logo, tendo o Sr. presidente da Republica preconisado a revisão do Pacto Fundamental, esses emeritos patrioteiros encontrarão pretexto para combatel-a, allegando, pelo menos, a já celebre «inopportunidade».

No mysterio dos gelos eternos

Até agora não ha noticias sobre o paradeiro de Amundsen, o incomparavel batedor das planicies polares

O desapparecimento de Amundsen é a grande emoção do dia.

O mundo inteiro tem os olhos voltados para a sorte do ousado explorador, que tão intrepidamente investiu o polo e não se sabe se jaz a essa hora, sepultado em algum longinquo deserto de gelo. Recapitulando antigos triumphos e gloriosas aventuras, todo o mundo vê hoje Amundsen no halo de sua celebridade, grande como os arrojados pioneiros insuperavel na pertinacia e no atrevimento do seu sonho gigantesco de avassalamento de um ignoto continente.

Será uma nova victima dos descobrimentos geographicos a enriquecer a lista funebre dos preclaros sacrificados da sciencia, mortos illustres cujos nomes fulguram nas elevações da historia e os povos não esquecem nunca?

Diz a critica da vida de Amundsen, que a esta só faltava, para coroar-se com a sublimidade, o remate commovente de um martyrio sem par...

A empreza que tenta Roald Amundsen, desta vez, é a primeira que se realisa por via aerea.

O apparelho de que se serviu o notavel explorador polar, é do typo Dornier Wal, analogo ao que o tenente Locatelli empregou para sua tentativa de vôo transatlantico.

E' accionado por 2 motores Rolls Royce, de 360 cavallos, servindo a mesma helice.

Está, entretanto, prevista a hypothese de terem de abandonar o hydro-avião — levam uma equipagem polar completa, skis, canoas e provisões para, se necessario, viajarem a pé. Nessa situação, já não procurariam regressar por Spitzberg, distante 1.100 kilometros do Polo, mas se dirigiriam ao cabo Columbia, situado na Terra de Grant, onde levantaram uma estação de auxilio. A distancia será só de 750 kilometros, os quaes, pelos calculos de Amundsen, podem ser cobertos numa marcha de 40 dias, á razão de 20 kilometros diarios.

Graphico da região polar em que se encontra Amundsen. A linha de flechas indica o trajecto projectado para a viagem de ida e volta do destemido explorador e a pontuada o do polo ao cabo Columbia, para onde se dirigirá a expedição, caso tenha de abandonar seus apparelhos. Os circulos assignalam os pontos alcançados até agora por outros exploradores, nos annos indicados

Continua ignorado o paradeiro de Amundsen

Oslo, 27 — (U. P.) — Ainda não ha noticias do celebre explorador capitão Amundsen que ha varios dias partiu para o Polo Norte em aeroplano.

Informações recebidas da Groenlandia dizem reinar tempo claro, sendo a temperatura de 16º acima de 0, Fahrenheit.

A CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

Os technicos designados para proceder a esse importante trabalho

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, convidou os Srs. Dr. Emilio Castello, Alberto Dias Ferreira e Gustavo Joppert, para, sob a presidencia do Dr. Francisco Leite Alves Costa, superintendente do Serviço do Algodão, constituirem a commissão que, de conformidade com o disposto no artigo 20, do regulamento approvado pelo decreto n. 15.900, de 20 de dezembro de 1922, deverá proceder á classificação commercial algodão para o effeito de organisação de padrões officiaes ou typos commerciaes desse producto.

Para secretariar a commissão, o Sr. Dr. Miguel Calmon designou o agronomo José Maria Fernandes, funccionario contratado do referido Serviço.

A estação Central, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total, de 1:486$600

DEPUTADO DENUNCIADO?

Uma nota infundada e que merece justo reparo

Não é absolutamente verdadeira a nota que hontem divulgou um matutino carioca, declarando ter sido o deputado Francisco Campos «denunciado por um dos nossos mais integros juizes», por factos referentes a Companhia de Seguros «Previsora Riograndense». O jornal foi muito mal informado, demasiado injusto no ataque á reputação de uma das mais brilhantes figuras do parlamento nacional.

Verificamos que, com effeito está envolvida no caso da alludida Companhia pessoa de igual nome.

Não se entende, porém, a denuncia com o Dr. Francisco Luiz Campos, digno representante de Minas, moço de grande probidade e illustração.

NOVO ADDIDO NAVAL DO BRASIL EM WASHINGTON

Assumiu o exercicio desse cargo o commandante Raddler de Aquino

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu, hontem, por intermedio do Ministerio do Exterior, uma communicação, informando ter o commandante Francisco Raddler de Aquino, assumido as funcções de addido naval á nossa embaixada em Washington.

O novo addido do Brasil, nos Estados Unidos, é um distinctissimo official da nossa Marinha de Guerra.

A investida de Abd-el-Krin

Ha poucos dias, informavam despachos de Madrid que o Sr. Malvy, representante do governo francez, sahira optimamente impressionado da longa conferencia que tivera com o general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar, a respeito dos ultimos acontecimentos de Marrocos.

Agora, o correspondente do "Times" em Tanger, adianta que a Hespanha abandonou por completo as negociações que vinha entretendo com o chefe mouro rebelde Abd-el-Krin, deixando de se realisarem, com tal motivo, as tregoas anteriormente discutidas entre o chefe do governo hespanhol e o audacioso caudilho do Riff.

Chegam-nos, ao mesmo tempo, as noticias das brilhantes victorias alcançadas, no Ouergha e em Garades Mezziat, pela columna do coronel Freydenberg. Um telegramma de Fez assignala a formidavel violencia dos ultimos encontros entre as tropas da Republica e os riffenhos, sendo estes forçados á retirada, após um contra-ataque em que evidenciaram possuir uma tactica á altura dos melhores exercitos.

Assim, apesar da sua admiravel resistencia, os rebeldes cedem terreno dia á dia, o que não equivale a dizer que se avizinhe o termo dessa luta verdadeiramente dramatica, onde a Hespanha e a França já consumiram as mais vultosas sommas.

OS IMMIGRANTES DE PROCEDENCIA ASIATICA

Um desmentido da Embaixada do Japão

Da embaixada imperial do Japão recebemos o seguinte communicado:

"Com referencia á supposta proxima chegada de 2.000 immigrantes chinezes, a "bordo dos navios japonezes", cuja noticia, divulgada naturalmente, por equivoco, teria causado impressão alarmante em alguns orgãos de publicidade desta capital e de São Paulo, facto esse que despertou apaixonadas celeumas em torno da politica a respeito de immigrantes de procedencia asiatica, esta embaixada tem o prazer e a satisfação, devidamente autorisada por troca de telegrammas havida com o governo do Japão, de tornar publico que fallece, em absoluta a procedencia de tal noticia, em tão má hora dada á publicidade, conforme se prova no proprio desmentido official da legação chineza nesta capital, publicado em varios jornaes de hontem, pois que, nenhuma das companhias japonezas de navegação firmou semelhante contrato de transporte de immigrantes chinezes para o Brasil com quem quer que fosse."

Da terra dos pharaós

Approvada pelo rei Fuad a nomeação do novo ministro do Egypto no Rio de Janeiro, mais interesse do que nunca nos despertam as cousas, o momento economico, a actualidade politica, as possibilidades agricolas e as realisações commerciaes do tradicional paiz africano nosso amigo.

Foi um illustre consul brasileiro, o Sr. Nicolau Debbané, que escreveu, em monographia justamente apreciada, o parallelo impressionante que existe, sem disso bem nos apercebermos, entre a nossa civilisação campesina e a dos arabes da terra egypcia. Salientou esse publicista, um por um, os pontos de contacto entre as duas manifestações da victoria do homem sobre as inhospitalidades e agruras do meio physico para sublinhar, ao final, as vantagens extraordinarias de um mais intimo intercambio entre o Brasil e a nação dos velhos pharaós.

Tanto que, attentando no esplendido surto economico do reino lendario, reconhecemos que, longe de exaggerar, com muito senso falou aquelle representante brasileiro, cujas palavras, ditas ha 14 annos, seriam hoje reproduzidas com opportunidade e proveito. Realmente, como duplo mercado de importação e exportação, o Egypto apresenta vastas perspectivas de optimos negocios, que os capitaes inglezes já convenientemente exploram e ora attraem a attenção e a sagacidade de um grosso numero de especuladores europeus. Para o Brasil, o consumo egypcio poderá tornar-se amplo principalmente com o se tornarem conhecidos, lá, os productos nacionaes de collocação universal e ainda outros particularmente estimados dos mercados orientaes. Por outro lado, a industria egypcia, que constantemente se enriquece, conta com seguros elementos de exito em relação á nossa importação, sendo escusado dizer que, quanto della nos venha, é recebido com viva curiosidade e uma sympathia que bem se explica pela eterna fascinação da cultura bisarra e original do paiz onde madrugou a civilisação.

Um official da Armada processado

Vai reunir-se o Conselho de Justiça Militar para julgal-o

Vai ser julgado o processo intentado contra o capitão tenente Eduardo Henrique Sisson.

Afim de constituirem o conselho de justiça militar, que deverá tomar conhecimento desse processo, foram sorteados juizes, em reunião realisada na Auditoria de Marinha, presidente dos trabalhos, o capitão de corveta Octavio Mathias da Costa o capitães tenentes Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, Roberto de Allencar Osorio e medico Dr. Orlando Costa.

A reducção de armamentos

O conjunto dos povos é como o conjunto dos individuos: uns, são pacificos, honestos, bem intencionados; outros, conservam-se bellicosos, bulhentos, partidarios do sangue, da guerra, da perturbação constante do mundo.

O que actualmente se observa, é uma confirmação dessa verdade: emquanto algumas nações accentuam o seu prurido militarista, augmentando os seus armamentos, outras, confiantes na idéa nova, na sinceridade dos estadistas, iniciam a sua desmilitarisação, reduzindo ás necessidades do seu policiamento as forças que sobrecarregavam os orçamentos nacionaes. Ainda hontem, vinham, da Europa e da Asia, estes dois telegrammas:

«Stocolmo, 26. — O Riksdag acaba de approvar as recommendações da Commissão Parlamentar, que sanccionam, virtualmente, o decreto governamental, reduzindo á metade o orçamento das despezas com as forças territoriaes e navaes e determinando a diminuição dos effectivos, depois de um periodo transitorio.»

«Tokio, 26. — O numero dos effectivos, entre officiaes e praças, dispensados por motivo da suppressão das quatro divisões do exercito, montou a 36.900 pessoas.»

Antes da Suecia, haviam, já, a Hollanda e a Dinamarca reduzido os seus effectivos militares. O Japão por sua vez, havia afundado varios cruzadores, para diminuir a sua tonelagem naval.

E tudo isso constitue um bom symptoma. A não ser, está bem visto, que se trate de casos como o daquelle individuo morigerado que punha fóra o canivete, porque tinha para maior de copas, um punhal na cava do collete...

A ESCOLHA DE SUBMARINOS PARA A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Noticias prematuras e destituidas de qualquer fundamento

A Commissão Technica do Ministerio da Marinha communica-nos que as noticias divulgadas com relação á escolha de submarinos para a marinha de guerra do Brasil são prematuras e destituidas de qualquer fundamento.

Mussolini e D'Annunzio

Despachos vindos de Roma informavam, ha dias, que o chefe do governo italiano, Sr. Mussolini, partira silenciosamente para Gardone, afim de ahi conferenciar com D'Annunzio. Sabe-se que, ultimamente, não eram as melhores as relações entre as duas illustres personalidades, em virtude da attitude assumida pelo Sr. Mussolini na questão dos veteranos da guerra. Qual terá sido, pois, o objectivo da viagem á Gardone, do primeiro ministro da Italia? A principio, acreditou-se em Roma que o Sr. Mussolini, disposto como se achava a confiar a pasta da Aviação ao grande poeta, quiz pessoalmente convencer a este de que devia aceitar o encargo. O boato foi logo desmentido, mas, como ninguem se lembrára de arranjar outro que o substituisse, ficou prevalecendo na opinião publica. Pelo menos é o que dizem os ultimos telegrammas da Cidade Eterna.

Regressando, porém, de sua mysteriosa excursão á Gardone, o Sr. Mussolini, como era natural, viu-se immediatamente assediado pela reportagem. A imprensa queria saber, satisfazendo, aliás, a curiosidade publica, porque o primeiro ministro se abalançára de Roma para conversar, em Gardone, com o poeta-soldado. Mas, os jornalistas nada colheram do Sr. Mussolini, pois este se limitou a declarar que a sua viagem «não tinha a importancia que lhe foi attribuida».

Tenham paciencia os italianos. Tenhamos todos paciencia. O mysterio não tardará a ser desvendado. Se o mundo continuar se preoccupando com o assumpto, o Sr. Mussolini vae ao Parlamento e conta tim-tim por tim-tim a historia da sua viagem a Gardone... Emquanto assim não acontece, aceitemos, por mais generalisada, a hypothese do offerecimento da pasta da Aviação ao glorioso poeta.

A renda bruta da Central, durante a semana finda, attingiu á importancia de 2.617:023$370.

Dessa importancia, 207:718$714 foram entregues ao E. de Minas Geraes; sendo o resto entregue ao Thesouro Nacional.

JOÃO CHAGAS

Falleceu, hontem, esse illustre politico e intellectual portuguez

Lisbôa - 27 - U. P. — Falleceu o Sr. João Chagas.

As poucas palavras desse telegramma dão-nos a contristadora noticia do fallecimento, em Lisbôa, de uma das figuras de maior relevo na politica e nas letras luzitanas.

De facto, João Chagas, embora brasileiro de origem, pois, era filho desta capital, onde nasceu em 1863, desempenhou em Portugal, principalmente nestes ultimos annos, com o advento da Republica naquelle paiz irmão, e amigo, papel de incontestavel relevo, já como dirigente, na investidura de cargos taes como o de ministro do Exterior, já na diplomacia, que exerceu com raro brilhantismo, na qualidade de embaixador de Portugal, na França.

Sr. João Chagas

Literato, as suas obras «Na Brecha», «De Bonde» e «Crime da Sociedade», para não citarmos outros trabalhos, conquistaram para o seu nome justo prestigio, a que lhe dava direito o seu formoso talento, de observador fino e de expositor preciso e scintillante. O adiantado da hora não nos permitte traçar, com as minucias merecidas, o perfil dessa grande personalidade cujo desapparecimento veio enlutar, não sómente a Portugal, onde vivia, mas ao Brasil, sua patria de nascimento.

O Sr. Anton Retschek, ministro da Austria, esteve hontem, no gabinete do Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, em visita á S. Ex.

A HESPANHA E A REPUBLICA

De passagem por Madrid, Gabriela Mistal, a admiravel poetisa chilena, falou aos jornaes. Cercada, endeusada, louvada, prometteu falar com o pensamento e com o coração. E falou.

— Eu me sentiria mais feliz, — começou, — se chegasse a uma Hespanha republicana. Completaria isto o panorama espiritual. Mas, as viagens servem tambem para revelar a mentira de muitas phrases augustas. Eu encontrei na Hespanha maior democracia do que em muitos paizes sul-americanos. E entenda-se aqui por democracia a "humanisação, a suavidade das relações entre as classes". Desejo com Unamuno, a Republica Hespanhola; essa aspiração ardente não me perturba, porém, a sinceridade.

E accentúa.

— O povo dos campos e a aristocracia hespanhola são monarchistas; a idéa republicana está na classe operaria e em uma parte da classe média; esses contingentes não bastam, porém, para mudar um regimen.

E concluiu:

— "El pueblo, que tiene el sentido más agudo de los valores morales que yo he visto, no se va detrás del grito de Blasco Ibañez, porque en el grito suene — "república!"

No Brasil, em 1889, a situação era ainda menos grave do que a da Hespanha. A população rural era, toda, monarchista. Não havia operariado republicano. Os republicanos eram, apenas, algumas duzias de sonhadores.

E, no entanto, não se fez a Republica?

Vide na 6ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Por terem prestado bons serviços ao Brasil

Foram condecorados diversos officiaes da Armada

O Sr. ministro da Marinha, em aviso, hontem, baixado, scientificou ás autoridades navaes de terem sido concedidas as seguintes medalhas: de ouro, por contarem mais de 30 annos de serviços, sem notas que os desabonem, aos capitães de corveta José de Siqueira Villa Forte, Antonio Fernandes de Oliveira, capitão-tenente Luiz Francisco da Silva, 1º tenente Joaquim Capistrano da Costa e o fiel de 1ª classe José dos Santos Carneiro; e de prata, por contarem mais de vinte annos, ao capitão-tenente Olavo Novaes da Silva, fiels José Pereira do Nascimento e Arthur Duarte de Moraes.

Ruy e a imprensa

Deve por estes dias incluir-se na circulação literaria um livro inedito de Ruy.

E' a conferencia que o grande brasileiro escreveu quando na Bahia, em 1920, e não chegou a declamar. Dedicava-a a uma instituição de ensino de sua terra, o Abrigo dos Filhos do Povo, que lhe merecia apreço particular, pela excellencia do seu programma e pelos frutos de uma acção social fecunda e perseverante. E foi essa escola que promoveu a publicação do trabalho do preclaro patrono, que escusado é dizer quanto é bello e brilhante.

Basta lembrar que Ruy consagrou o seu discurso ao papel, á idéa, aos deveres da imprensa.

A «Gazeta de Noticias» desvanece-se do ensejo, que se lhe deparou, ha tempos, de reproduzir alguns trechos da memoravel palestra, que, se prouvera a Deus que Ruy pronunciasse, seria no genero a palavra inesquecivel, orientadora, magistral, caustico e látego de máos e infieis, consolo e estimulo de bons e leaes.

E' o cathecismo da imprensa que o velho senador escreveu, com a serenidade, a inspiração e a formosura de estylo em que estão traçados os quadros geniaes dos grandes deveres humanos. A nós, aos jornalistas brasileiros, á imprensa brasileira, fala especialmente a voz poderosa do maior dos doutrinadores desta democracia, cujos erros não poupou jamais. E' o codigo de ethica profissional, a consolidação dos principios moraes de que não nos afastamos nunca sem a quebra de sagrados compromissos, e é o hymno da influencia do jornal nos destinos da nossa terra.

Oxalá fosse Ruy ouvido...

A ligação telegraphica entre o Brasil e o Paraguay

Accusando o recebimento de um officio da nossa legação no Paraguay, sobre as ligações telegraphicas entre o norte daquella Republica e o Estado de Matto Grosso, o qual lhe foi encaminhado pelo Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, communicou ao Sr. Felix Pacheco que resolveu approvar o plano esboçado pela Repartição Geral dos Telegraphos para melhorar as referidas communicações, tendo recommendado á mesma repartição que inclua nas suas propostas orçamentarias as verbas necessarias para a execução daquelle plano.

No Rambouillet

O voto ás mulheres faz parte do programma fascista e, com certeza, Era não tardará a pôr na boca da urna a «schedas» perfumada pelo contacto das mãos rescendentes. Benito Mussolini é um immediatista que soube esmagar no seu cerebro ferreo o sonho deleterio e a hypothese catorpecente. E quando elle diz *von fazer*, metade do projecto é uma realidade conseguida, porque os sabios gostam de fazer o ninho atrás das orelhas do Tempo, ou mesmo sob a lamina da sua foice de ceifador incansavel.

Para ouvir sobre o problema do feminismo uma opinião interessante, fui hontem conversar com a senhora X, que é nas «causeries» cariocas uma especie de Mme. de Staël sem obras, a fazer brilharecos literarios com o que conseguiu ouvir pelo buraco das fechaduras do seu rico Hotel Rambouillet, «rendez-vous» de genios á procura de bons contactos esthéticos.

Mora ella numa casa perto do mar: o salitre carcomeu as grades de ferro, mas respeitou as flores voluptuosas, quasi quentes, dos geranios das janellas. No jardim, crescem uns cypreste que, por serem pequenos, têm alegrias de crianças e ficariam mal num soneto da Musa triste de Musset.

Os symbolos tambem têm a maioridade, penso eu, atravessando o caminhozinho que conduz ao chalet [illegible] pelas fontes onde a belleza sombria das avencas é diminuida pela estridencia de uns peixes dourados de aquario burguez...

A senhora X não é feminista: é feminina. Tem uma belleza que os cabellos longos desbanalisam, na uniformisação physionomica da moda actual. Diz a cousa mais trabalhada com o ar espontaneo dos nossos parlamentares de negligencia mundana. Os seus labios têm uma frescura de polpa de fruto molhado de orvalho: a sua bocca selvagem e colloca acima do bem e do mal, dizendo verdades ou mentiras, perfidias ou preces. Tem no hombro um signal preto desvairante que alguem disse ser o «ponto de referencia do nosso desejo».

— Desconfie sempre das mulheres que não estão contentes com o proprio sexo — disse ella, respondendo á minha pergunta. — Quando uma mulher deixa o espelho e não se sente fragil desse nossa fragilidade que tem musculos escondidos, pode-se diagnosticar a menopausa ou, pelo menos, procurar no canto dos olhos o primeiro pé de gallinha. O feminismo é tão absurdo como um grupo de homens que pleiteasse para o seu sexo a execução de todos os serviços domesticos. Geralmente, a feminista é uma mulher que descobriu em si um cerebro, quando ninguem descobriu nada no seu physico. Uma mulher só começa a pensar, quando não consegue amar. Se ella foi amada uma vez só, mesmo enchendo a sua vida de lembranças, ficará contente de seu estado de inferioridade sociaes. Veja as descobertas que fizeram as nossas batalhas de suffragistas dirigido pelas telegrammas Pankursts...

Mostrou-me uma photographia cortada de uma revista ingleza. De facto, era uma serie impressionante de creaturas que haviam visto passar de longe — por certo — o pequeno deus de aljava e settas. Uma parecia um policeman londrino, e o homem que a quizesse possuir, enfrentaria, pelo menos, dois terços de masculinidade... latente!

— E' um documento convincente — concluí.

— Pobres, bem! penso, agora, se essas mulheres, num prodigio, se desnudassem, se vissem maravilhosas, lindas...

Seria a fallencia do ideal igualitario. Todas reconheceriam que o melhor caminho, em homens, para a conquistar é os suas responsabilidades. Depois, é da psychologia feminina a submissão. Nós mesmo sacrificamos, embora sejamos preguiçosas nossas intermitentes alforrias. Se entre mal não fazemos, ás vezes deixamos nos orgulhosos beneficios da liberdade, a sensação de espirito de subsistir que não ha grades, enquanto num cubiculo, um individuo resignado tem a vertigem do infinito. E a nossa propria subsistencia no essencial, é a sua propria. Uma burla. Temos muitos pseudonymos physicos entre os do sexo forte que actuam na vida pratica.

Em quantas sentenças o «sodor di femina» perturba a justiça de Salomão? Que biceps formidaveis tem a nossa fragilidade!

A senhora X ergueu-se e foi abrir a janella que dá para o jardim, precisamente sobre as camelias rajadas, de folhas duras, bronzeas, reluzentes.

O sol entrou e poz em destaque todos os pequenos thesouros de dois jarrões Satsuma, sem flores.

Ella aspirou com volupia o ar, tombando ligeiramente a cabeça para traz, num gesto de quem quizesse receber toda a harmonia da terra.

O signal negro na carne muito branca, centralisava todas as desordenadas suggestões do fascinio.

— Penso, agora, no horror de uma «phrase arida, masculinisadora, coroando a sua feminilidade perfeita — disse eu, mais para quebrar o intervallo, do que para fazer um galanteio. — Aquella romana que se satisfazia em ter por joias os filhos era profundamente insipida: uma maternidade com um «pendantif» em cima, não é menos sagrada...

— De certo. Mas os romanos viviam para a Historia e a Historia exige algumas «phrases de effeito rapido».

Ella sentou-se ao meu lado. Usava uns desses perfumes exquisitos de Bichara, que têm, como as pedras do Oriente, um que de fatalidade indefinivel. Estudei-lhe a fronte. Estudo sempre a fronte dos meus interlocutores. A mais ampla e bella fronte por mim vista, foi a de um adolescente que só abriu os labios para dizer uma sandice hedionda. A senhora X. era capaz de rehabilitar a theoria dos craneologistas. Transformar em Hotel Rambouillet uma casa moderna, e recolher, formar um peculio com a limalha do ouro que caho dos ourives da palavra — gosadores dos bons contactos intellectuaes nos commodos «rendez-vous» do espirito — é indicio de aguda intelligencia.

Dizem que á força de ouvir certo estylista indigena, acabou como seu posta artistico: houve insinuações dos collegas a proposito do truc adoptado pelo escriptor.

Mas, outros artigos, sempre differentes na «maneira», provaram que a senhora X tinha uma fecundação ecletica e que, como as eguas mythologicas, bastava o vento trazer o pollen ao seu cio cerebral.

— O voto ás mulheres italianas — prosegui — vai apenas transformar D. Juan Tenorio em galopim eleitoral. As «schedas» serão uma nova forma de infidelidade conjugal. A's inglezas e norte-americanas ainda se permitte uma consciencia politica, mas, ás latinas sonhadoras e profundamente mulheres, não! Veriamos um parlamento de Adonis e de Lords Brummell. Creia, a mesma seductora que poz no gargante do homem a maçã, arrastaria o marido a dar o seu voto... o elegante candidato. Benito Mussolini só tem um recurso, se quizer salvar o seu projecto: dar o direito do voto só ás mulheres feias de bonitas não protestarão, com certeza. Passa-lhes perto o pequeno deus de aljava e setas...

Sahi do redivivo Hotel Rambouillet, levando onde ainda se tocava um bom chá com torradas, ás cinco, e não se é roubado na troca de idéas. Eram quatro horas.

Se tivesse esperado um pouco...

Mas, alli, o chá é rigorosamente ás cinco: hora em que a senhora X recolhe a limalha e faz o seu peculio-ouro.

Os literatos cobram-se.

Um, porque ensinára madame a fechar a noite; dissera-lhe um dia o ranço da manteiga...

Henrique Pongetti

Convenio de trafego mutuo telegraphico

Ao inspector das Estradas, communicou o Sr. ministro da Viação ter approvado o convenio do trafego mutuo telegraphico, celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Estrada de Ferro Central do Piauhy, em outubro de 1924

POLITICA E POLITICOS

O Sr. Godofredo Vianna esteve hontem, na Camara. O presidente do Maranhão foi apresentar as suas despedidas, por ter de embarcar, amanhã, no "Ceará", ás 9 horas.

Foi marcada para o proximo dia 5 de julho, a eleição para o preenchimento da vaga existente na bancada maranhense, no Senado Federal. E' candidato do situacionismo desse Estado o deputado Magalhães de Almeida.

Pelo indio brasileiro!

O padre Camillo Torrend é um sabio jesuita francez, ha muitos annos domiciliado no Brasil e dos mais notaveis estudiosos da botanica e geologia bahianas, que conhece como raros.

Honrando as tradições do clero heroico, que no inicio da vida brasileira se sacrificava gostosamente aos deveres do santo ministerio, internando-se pelas brenhas selvagens em busca de almas que salvar, o illustre religioso tem percorrido a maior parte dos nossos sertões, observado os seus costumes e as suas maravilhas, doutrinado á sua gente e aos proprios indios nomades nas suas majestosas florestas nataes, e voltado de peregrinações dignas da lenda com o patrimonio de sciencia enriquecido até á opulencia mais admiravel.

Agora, o bom sacerdote, de regresso de exaustiva e importante excursão pelo rio Pardo, aos seus recessos accessiveis ás canoas dos pioneiros da cultura do cacáo, apresentou ao Instituto Historico da Bahia uma interessante communicação, que terminou por um appello aos poderes publicos, afim de que envidem patrioticos esforços no sentido de obstar a eliminação das tribus indigenas que ainda vagueiam nas margens daquelle rio. São restos da gloriosa nação tupinambá, que longinquas migrações fixaram nas mattas portentosas daquella zona do sul do Estado, e a todo momento a incursão dos exploradores de terrenos virgens ameaça de anniquilar, encurralando no amago das selvas, como a animaes bravios, os ultimos descendentes dos donos primitivos da provincia.

Formulou o padre Torrend uma proposta, visando a assistencia que se impõe aos indios do Pardo, della já tendo conhecimento o mesmo Instituto Historico e o governo da Bahia.

Realisada, porém, a cathechese e o ensinamento desses selvagens, quantos ainda não restarão, pelo paiz em fóra, cuja lamentavel situação actual está a exigir, por igual, cuidados e protecção?

E dizer-se que ha vozes que ainda se erguem, no Brasil, em combate á intervenção official em favor da vida, da propriedade, do futuro social dos pobres brasileiros que, filhos do mesmo sólo estremecido, não gosam, como nós, as doçuras e os encantos de uma civilisação christã e generosa!

Para o custeio dos serviços da Central

Pedido de distribuição de 19.935:000$000 á Thesouraria dessa via ferrea

De conformidade com o parecer do ministro da Fazenda, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á thesouraria da Central da importancia de 19.935:000$, destinada ao custeio de serviços de natureza urgente e inadiavel, com acquisição de combustivel, mobiliarios, material, alugueis de casa, indemnisações por avarias e soccorros por accidente, devendo os respectivos pagamentos ser effectuados sob prévio exame e registro da delegação daquelle Tribunal junto á referida Estrada.

A proposito

PENSAMENTOS PARA DAR QUE PENSAR

Proverbios... o «folk lore» da philosophia.

* *

A calumnia é uma tentativa de assassinio moral: se a victima sahiu illesa, isso não attenúa o crime; ella escapou por motivos independentes da vontade do criminoso.

* *

Adoro a vida, ou detesto-a? Não sei; sei que não quero morrer. Será que a vida é, de facto, adoravel, ou é ella má como a mulher que amamos?

* *

Ha quem affirme que pintar os cabellos ataca o cerebro.

Não creio. Os acidos não actuam no vacuo.

* *

Escrevemos ás pressas, pensamos a correr... ora, a correr só ha um pensamento unico e absorvente: chegar ao fim. E é por isso que já ninguem se incommoda com os principios.

* *

Os maiores triumphos de nossa vida são os máos propositos que não conseguimos realisar.

* *

Para os espiritos pequenos, todos os embaraços são grandes.

* *

Todos os homens são covardes; os mais valentes têm medo da morte.
— E os suicidas?
— Têm medo da vida.

* *

Ha uma cousa em que os cégos são felizes: não precisam fingir que não vêm.

* *

A moda, agora, nas rodas «chics» é augmentar a idade.

Por isso, muitas senhoras estão dizendo a idade exacta que têm.

* *

Não ha ninguem mais infeliz que o amante feliz: imaginem o sobresalto em que vive, com medo de que aquelle amor acabe.

* *

Quem quizer fugir á ruina, não tente prover ás necessidades de uma mulher que não precisa de nada.

* *

Os governos tinham um meio facilimo de acabar com as guerras civis: seria entregar o poder, por 24 horas, a dois chefes da opposição.

* *

Quando a democracia sae á rua a dar «vivas», pergunto de mim para mim: — a quem é que elles querem matar?

* *

O «jazz-band» é o maximalismo dos sons, a harmonia dos disparates, o rythmo do destempero, o equilibrio do desaprumo.

O «jazz-band» está para a musica como o «football» para o bilhar.

* *

Um pintor de natureza morta é um artista morto por natureza.

* *

A modestia é um zero que todos nós temos a vaidade de pôr á nossa direita.

* *

O «flirt» consiste em saber sempre, entre um «sim» e um «não», como encaixar um «talvez».

D. Xiquote

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os seguintes commissarios: João Alves Pereira e José Ayres do Nascimento, do 2º districto para o 30º; Jayme Guimarães e Adroaldo Solon Ribeiro, do 5º para o 2º; Armando Salles, do 3º para o 8º; Aligio Affonso Alves para o 18º; Israel Teixeira Mendes, do 8º e Salvador Peregrino Candido de Oliveira, do 16º para o 30, ambos.

NO CATTETE

No palacio do Cattete realisou-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a reunião semanal do ministerio.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Job de Carvalho Azevedo, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica, o telegramma de pezames que S. Ex. lhe dirigiu, bem como os que enviou aos seus irmãos os Srs. Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, que se encontram na Europa, por motivo do fallecimento da sua genitora.

— O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Sr. commandante Frederico Villar, procedente de Belém do Pará, communicando que na inauguração solenne do monumento commemorativo dos feitos gloriosos dos nossos pescadores, realizada naquella cidade, representou o chefe do Estado, depondo uma linda ancora de flores naturaes, em nome de S. Ex., a quem agradece a honra da distincção, e transmittindo as expressões de gratidão manifestada pelos pescadores e autoridades estaduaes.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 26 — Tenho a subida honra de communicar a Vossa Excellencia que em virtude de proposta do Dr. Stockler de Lima, representante da Escola de Commercio «José Bonifacio», de Santos, secundado pelo Dr. Adamastor Lima, representante da Escola Normal de Commercio desta Capital, foi votada unanimemente uma moção de agradecimento e applausos ao governo federal pela avisada e patriotica iniciativa de reunir nesta capital, delegados dos estabelecimentos de ensino commercial do Brasil, para serem estudadas as bases de sua definitiva organisação. Desobrigando-me com satisfação da honrosa incumbencia, determinada ao presidente da mesa de transmittir a Vossa Excellencia o voto desta assembléa, cumprimento respeitosamente Vossa Excellencia. — João Lyra, vice-presidente da reunião.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu em resposta ao telegramma que dirigiu ao presidente da nação Argentina, felicitando-o pela commemoração da data da independencia daquella nação, o seguinte despacho telegraphico:

Buenos Aires, 26 — Muito agradecido em nome do povo e do governo argentino, retribuo as attenciosas saudações de Vossa Excellencia e reitero os fraternaes sentimentos com que auguro á grande nação amiga, crescente prosperidade e felicidade pessoal para o seu digno primeiro magistrado — Alvear, presidente da Nação Argentina.

Arte de furtar

O noticiario policial vem de offerecer, entre as mais recentes maneiras de prejudicar os outros, dois casos interessantes, hontem succedidos: o da ladra que se fez empregada em uma casa de Copacabana, simulando ter sido amarrada, amordaçada e narcotisada, para desviar assim as suspeitas da policia e das victimas, e o do moço, de apparencia elegante e distincta, roubando as joias de actrizes de nomeada e das mundanas de preço.

Não resta duvida que o padre Antonio Vieira, quando escreveu a maravilhosa «Arte de furtar», mostrou a sua acanhada fertilidade imaginativa.

Em compensação, a cinematographia americana, supplantando o grande orador sacro e castigo publicista, vai-se encarregando, praticamente, de ensinar as maneiras mais engenhosas do furto, e, ao mesmo tempo, desenvolvendo as habilidades e o gosto para os exercicios desse condemnavel meio de vida.

Cremos não errar, attribuindo ao cinema o desenvolvimento que vai tendo o crime, por qualquer fórma que elle se manifeste.

Não ha muito ainda, em S. Paulo, um exemplar e velho empregado em um grande estabelecimento commercial, onde sempre tivera uma conducta digna, depois de arrastado á cadeia, accusado de um desfalque habilmente feito e difficilmente descoberto, cuja autoria confessou, attribuiu a sua desgraça á influencia de uma determinada fita cinematographica, onde elle vira e aprendera o plano que levou a cabo, com sacrificio da liberdade e do futuro.

E, todavia, o cinema póde ser uma grande escola de moral e de civismo e um grande meio de salutar propaganda.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Marinha:

Reformando, no posto e com o soldo de 2º tenente, o mestre, sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Pedro Damião de Brito e o fiel de 1ª classe, tambem sargento ajudante do mesmo Corpo, Marcos Euclydes de Oliveira.

Transferindo para o quadro supplementar o capitão tenente Lauro de Araujo.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, no Q. M., a capitão tenente, o graduado Agenor Santos, contando antiguidade de 17 de abril do corrente anno.

Graduando, no referido Corpo, em capitão de corveta, o capitão tenente Roberto de Souza Imenes, contando antiguidade de 20 do corrente; e em capitão tenente, no Q. M., o 1º tenente Mario de Oliveira Guimarães, contando antiguidade de 17 de abril ultimo.

Concedendo a "Cruz de Campanha", de 1914 a 1919, por serviço de guerra no estrangeiro, ao ex-dispenseiro Armando Maury Fernandes, ao ex-taifeiro Leonel Dantas de Oliveira; e ao ex-piloto da marinha mercante Sylvio Goulart de Oliveira.

Na pasta da Guerra:

Concedendo ao bacharel Octavio Murgel de Rezende, a exoneração que pediu do logar de 1º adjunto do promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar, e nomeando para o referido logar o bacharel Paulo Campos da Paz.

Transferindo do quadro supplementar, para o ordinario, sendo classificado respectivamente, no 7º regº de infantaria, no 10º e no 13º, os coroneis Fernando de Medeiros, Raphael Benjamin da Fonseca e Martim Francisco Cruz; e do quadro ordinario para o supplementar o tenente coronel Affonso de Farias Simões.

Concedendo reforma: ao capitão de infantaria Mario Maciel Wanderley; e com o soldo por inteiro, ao 2º tenente José Luiz dos Santos, do 2º batalhão de caçadores patriotico, visto ter se inutilisado em defesa da ordem legal.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, na Delegacia Fiscal do Thesouro, no Paraná: a 2º escripturario, o 3º Isauro Sottomayor Ramos; a 3º escripturario, o 4º João Lico Laynes; e nomeando 4º escripturario da referida Delegacia Fiscal, o 2º official aduaneiro, extincto da Alfandega de Santos, Waldemiro Tirba.

Transferindo, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, José Maria de Barros e Vasconcellos, para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; e o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Rio Grande do Norte, Flodoaldo Celestino de Góes, para identico logar na Alfandega de Natal.

Nomeando o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega do Rio Grande, Manoel da Costa Barbosa, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Norte.

Aposentando Alfredo Lopes de Miranda Abreu, no logar de ajudante de chefe de turma da officina de composição da Imprensa Nacional.

Promovendo, na Directoria de Estatistica Commercial: a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º Sylvio Clark Moss, e por merecimento, a 3º escripturario, o 4º Manoel Badu' Martins.

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa o Poder Executivo a mandar emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont: este decreto foi referendado pelos Srs. ministros da Viação e da Fazenda.

Na pasta da Viação:

Aposentando: Alfredo de Mello Almeida, no logar de conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; Manoel de Oliveira Campos, no de praticante de machinista da referida Estrada de Ferro; e Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro, no de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos, da qual era conductor-technico.

Concedendo licenças: por tempo indeterminado, a Bartholomeu Moreira, chefe das officinas da E. de F. do Rio Grande do Norte; e de um anno a Xisto Lourciro, foguista de 2ª classe da E. de F. Oeste de Minas.

Approvando o projecto e o orçamento para as obras de ampliação do abastecimento dagua no kilometro 40.336 — Sul, da linha de Itararé-Uruguay, da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Nomeando o amanuense dos Correios da Bahia, Carlos Tuvo de Mesquita, para exercer em commissão o cargo de contador da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni.

Na pasta da Justiça:

Mandando reverter ao quadro effectivo da Policia Militar do Districto Federal, o capitão aggregado da mesma corporação, Verissimo José Nogueira.

Declarando que Ramiro Roberto Rodrigues, Alfredo Garcia, Neves Juan e Aloe Salvador, perderam os direitos de cidadãos brasileiros, por se terem naturalisado argentinos.

Reformando com o soldo por inteiro, o 2º sargento da Policia Militar, do Districto Federal, Ottilio Lopes Gama Ribeiro.

Concedendo dois mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe, José Valentim Sobrinho, para tratamento de saude.

Concedendo melhoria, de accordo com a lei, á reforma do tenente coronel graduado reformado da Brigada Policial, hoje Policia Militar do Districto Federal, Alfredo Nunes de Andrade, por decreto de 27 de agosto de 1903, em virtude de inspecção de saude e haver prestado serviços de guerra no movimento revolucionario de 1893 a 1894, em defesa da ordem e do governo constituido.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Não houve sessão

Por falta de «quorum», não funccionou hontem o Senado, onde compareceram apenas 16 senadores.

Não houve materia de expediente.

CAMARA

Continuam os "suetos"...

Os Srs. deputados continuam no firme proposito de completar a inutilidade do primeiro mez das sessões deste anno. Ainda hontem não se reuniram, apenas comparecendo 47 legisladores, que, impavidos, arrostaram a chuva inclemente que castigou a cidade...

Se houver sessão hoje, será ella levantada como homenagem a um constituinte, o general Caetano de Albuquerque.

Do expediente que hontem seria lido constavam telegrammas de agradecimentos do encarregado de negocios da Argentina, pelas felicitações da mesa pela passagem do anniversario da independencia do seu paiz e seis mensagens do executivo, todas já divulgadas, solicitando pequenos creditos especiaes.

A exploração da caridade

Entre as centenas de pessoas de ambos os sexos que por ahi se arrastam implorando a caridade publica, muitas ha, sem duvida, que, impossibilitadas para o trabalho, inspiram compaixão e merecem a esmola pedida.

Velhos alquebrados, cegos, mulheres andrajosas e esqueleticas, cheias de filhos, não podem, realmente, com facilidade, ganhar o pão de cada dia.

No meio desses, porém, bastantes falsos mendigos se introduzem, fazendo da caridade publica uma rendosa industria.

Está nesse caso um homem forte, robusto mesmo, vermelho, que apparece na rua do Ouvidor, ás horas de seu maior movimento, vestindo uma fardeta do antigo uniforme da policia, de chapéo de palha na mão direita e, na esquerda, um enorme cajado. A «doença» deste é, na apparencia, o delirium tremens.

Quando o negocio da constante tremedeira não lhe tem rendido muito, o industrioso mendigo finge cahir, escolhendo sempre o meio da mesma rua do Ouvidor, e, então, é claro, para attrahir e commover os transeuntes, leva horas no trabalho de se levantar, o que executa quando o chapéo já se encontra mais ou menos repleto de moedas.

Uma noite destas, quiz o acaso que o encontrassemos, são e escorreito, sem a menor sombra da tremedeira em que o viramos de tarde sahindo, cerca das 8 horas, dum restaurante qualquer da rua Senador Euzebio.

Será que a «doença» de que elle soffre, tem o capricho de só o atormentar de dia?

A policia, de certo, averiguará o caso desse e de muitos outros exploradores, validos para o trabalho, mas, do trabalho irreconciliaveis inimigos.

Impõe-se um paradeiro á exploração da caridade publica.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu os seguintes telegrammas:

"Monserat — Assistimos hontem, aos trabalhos de reconstrucção da estrada com machinas Fordson e Russel, adquiridas pelo prefeito Conceição que vai imprimindo á administração municipal uma verdadeira politica de trabalho honesto e productor. Secundemos a solicitação por elle dirigida á V. Ex., quanto ás pontes de que tanto precisamos. Conte V. Ex., com a nossa solidariedade á sua brilhante actuação politica e administrativa no Estado. Saudações. (A.) Jovino Monnerat, Olyntho Guedes, Regino Monnerat, Vatal, Eugenio Lutterback, Luciano Turque, Antonio Wermellinger, Traddeu Guimarães, Alcides Wermellinger, Orlando Paganuzzi, Paulino Monnerat e Licinio Passos."

"Araruama — Sciente da circular referente á erecção de um monumento commemorativo aos fundadores da Republica, tenho a honra de enviar-lhe os meus calorosos applausos, hypothecando o meu apoio á iniciativa patriotica de V. Ex., reveladora da nobre orientação republicana seguida por V. Ex., e seu governo exemplar. Saudações. (A.) João Vasconcellos, prefeito municipal."

"Macahé — Accusando o appello de V. Ex., dirigido ás municipalidades fluminenses, no sentido de se prestar homenagem á Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, proeminentes evangelisadores da democracia, é com o maior prazer que me apresso em levar ao vosso conhecimento que este municipio applaude com enthusiasmo tão patriotica iniciativa e estou certo de que não deixará de emprestar o seu concurso, senão valioso mas sincer, que outra não póde ser a conducta de um povo que, como este, nunca regateou sua solidariedade ás memoraveis campanhas a que está ligada a historia das nossas conquistas civicas. Na proxima reunião da Camara Municipal darei conhecimento aos Srs. vereadores do patriotico appello de V. Ex., para que se torne effectiva a contribuição com que este municipio accudirá ao gesto que mais uma vez o tornará digno da estima e da admiração dos fluminenses." (A.) Simenando de Souza, prefeito."

DESCARGA DE INFLAMMAVEIS NA ILHA DO GOVERNADOR

O Sr. inspector da Alfandega reclama do Sr. ministro da Fazenda a mudança de local

Attendendo a reclamações de moradores da ilha do Governador, o Sr. inspector da Alfandega officiou hontem, ao Sr ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser escolhido outro local para a descarga de inflammaveis, visto o logar onde se realisa esse serviço offerecer perigo á vida dos referidos moradores.

Essa medida visa evitar a reproducção de factos que tantos prejuizos têm causado á nossa população.

A' margem dos livros

CHROMOS, de Abilio Barreto.

O joven poeta mineiro arranjou alguns pedacinhos de vidro colorido e com elles improvisou o seu kaleidoscopio. Infelizmente, as rosaceas que este compõe já são muito conhecidas.

Chronista em verso, o Sr. Abilio Barreto não recebeu o santo e a senha de B. Lopes. Imitando-o sem egualal-o, fica num lyrismo facil para collegiaes e para mocinhas de fabricas de tecidos.

E', poeticamente, um retardado, um bravo da retaguarda. Tem doçuras peganhentas que fazem pensar num canario endefluxado:

> Que alegria nesta quinta,
> Entre bambús e palmeiras!
> Não ha quem prazer não sinta
> De a gosar manhãs inteiras.
>
> Do sol a dourada tinta
> Cobre de ouro as cachoeiras;
> E o encanto mais se requinta
> Nas lindas tardes fagueiras.
>
> Além do mais, a taes horas,
> Senhoritas e senhoras,
> Todas encanto e carinhos,
>
> Vão pelas margens do lago,
> Num passo gracioso e vago,
> Migalhas dando aos peixinhos.

ENTARDECER, de Silveira Bueno.

A musa deste rimador é casta e enfezada. Encontra-se nella um gosto romantico pelo crepusculo e pela saudade.

Traduz melhor o sentimento da morte que o da vida. E' uma dessas almas solitarias que amam as rosas murchas, os cysnes enfermos e as estrellas cadentes.

Na sua propria fraqueza está o seu encanto, e os muitos deslises technicos do «Entardecer» são o effeito mesmo do seu pudor de artista que não pretende artificialisar a arte.

CRUZADA, de Leda Rios.

Alguns versos interessantes, em meio á barafunda geral, são, aqui, como pequenos objectos de arte numa andorinha de mudança.

O Divo, o Principe, o Heróe celebrado por uma tal poetisa dá, pela sua preciosa fragilidade, a impressão de um Adonis de kaolim.

A Sra. Leda Rios vê a natureza através de um «lorgnon», como examinaria um quadro no Salão da Primavera.

Quasi sempre, não diz nada de novo ou diz exactamente o que não devia dizer.

Como todas as moças, detesta as velhas, especialmente essa matrona tabaquenta e rabujenta que se chama Dona Grammatica. Lembra-me que, em pequeno, ouvi diversas vezes os seresteiros da minha cidadesinha natal cantarem á luz da lua:

> Quizera amar-te, mas porém não
> posso...

A Sra. Leda Rios offerece-nos uma identica redundancia:

> O que me tendes dito já bastara
> Para
> Que alguem que vos amasse desistisse.
> MAS EU PORÉM, vos disse,
> E digo: eu não prescindo mais
> Das coisas, das mulheres que uma vez
> Eu solicito,
> E espero com esperança de precito.

Com uma cacographia e uma pontuação que o meu caro linotypista reproduzirá fielmente, serve-nos ainda a rimadora da «Cruzada» esta «Historia banal» (titulo de outro), no genero daquella famosa «Carabú» que foi, ha uns dez annos passados, o hymno nacional dos nossos carnavalescos:

> Havia outrora um principe de lenda,
> Que amava loucamente uma princeza;
> Mas a princeza Esther, — conta a legenda —
> Gostava de um dos pagens da realeza.
>
> Um dia o pagensinho encontra á tenda
> O principe, que o mata com presteza.
> E emquanto este o seu feito audaz remenda
> A contal-o aos, da Côrte, a á Sua Alteza.
>
> Encarava era Esther; esta porém
> Não falava, nem lagrima lhe vinha,
> Mas foi ficando pallida... e morreu.
>
> E o principe, coitado, emmudeceu...
> E vendo que matara a princezinha,
> Acabou por matar-se, a si tambem!

POESIAS, de M. Diniz.

Eis ahi um rabiscador sempre ameaçado pelos cachopos da banalidade.

Seus sonetos estão cheios de ornatos que desadornam. E' um simples agrimensor de verso e, muito inclinado á lamuria, vive a inundar a gravata e o collete com as proprias lagrimas.

No seu livro destacam-se apenas dois trabalhos que, se são mediocres obras de arte, valem por uma bella acção moral, homenageando como homenageam um homem verdadeiramente admiravel, qual o padre Cicero Romão Baptista, do Cariry.

A MULHER DOS CABELLOS AZUES, de Arnaldo Tabayá.

Emquanto certas representantes do bello-sexo dizem aos homens, com uma absoluta serenidade, coisas das mais escabrosas, coisas taes que os homens teriam pejo em dizel-as ás mulheres, o Sr. Arnaldo Tabayá detem-se nas confissões discretas, mostrando possuir finura na sensibilidade e elegancia no trato dos assumptos escolhidos.

Não falta melodia ás suas estrophes. Algumas dellas parecem recortadas em velludos de côres esmaecidas, outras são leves como véos de bayaderas.

Muito raramente converte o seu livro em officina de madrigaes baratos e curtos são os accessos de máo gosto em que escreve com uma penna roubada ao espalhafatoso cocar dos tupiniquins.

Tem talento, tem arte, tem emoção, cantando as yaras e as fadas, os sapatinhos de Natal que Papá Noel enche de brinquedos, as casas velhas, os lirios do brejo e as borboletas negras.

Nota-se-lhe aqui e ali uma ligeira influencia do Ribeiro Couto do «Jardim das confidencias»:

> Quem não conhece uma villa esquecida
> Onde o trem pára um pouco e logo parte?!...
> E ninguem desce... Fica atraz, perdida,
> A villa onde passei a minha vida
> De criança, de Pedro Malazarte...
>
> Eu via o trem chegar e o trem bufando
> Partir... Eu via gente nas janellas
> Dizer adeus com o lenço e, logo quando
> Olhava, via o fumo apenas voando
> E os trilhos—duas longas parallelas.
>
> Então, de volta á villa, já não penso
> No trem, nos trilhos — longas parallelas...
>
> . . . .
>
> ...E um dia eu fui naquelle trem
> De olhos parados, balouçando um lenço
> Como a gente que eu via nas janellas...

RIMAS, de Hildebrando de Magalhães.

O autor, apresentando-nos uma certidão de edade que ninguem lhe pediu, confessa-nos já haver completado vinte e um annos. Não faz jús, portanto, á attenuante com que os juristas beneficiam os menores delictuosos. Assim sendo, devia offertar-nos obra mais perfeita, mais acabada, mais caracteristica.

Seu hippogripho continúa a ser um simples cavallo de páo.

Sem nenhuma especie de originalidade, o poeta ainda se inclina muito diante do Bello official, reverenciando os legisladores da esthetica do Parnaso. Nasceu para metter-se entre os escriptores cuja vida é um eterno camens.

Senão, vejamos esta traducção do celebre soneto de Arvers:

> Tenho na alma um segredo, e um mysterio na vida:
> Um amor que, eviterno, em momentos brotou;
> Sem esperança o mal, — calei-o, e na atroz lida,
> Nunca de nada soube aquella que o causou.
>
> Ah! sempre ella viveu de mim despercebida,
> Solitario, ao seu lado o vulto meu passou;
> E ao final chegará esta alma, tão descrida,
> Sem conseguir jámais o aureo ideal que sonhou.
>
> Ella, a quem Deus prendou com magica ternura,
> Trilha o caminho seu, calma, alheia á doçura
> Do sussurro de amor tenaz que a seguirá.
>
> Piamente devotada ao só dever que anhela,
> Ella dirá, lendo estes versos cheios della:
> — «Mas qual esta mulher-?» — E não comprehenderá...

Que a amada de Arvers não comprehendesse, ou fingisse não comprehender, explica-se: estavam de permeio o dever, as convenções sociaes e outros empecilhos graves. O que, porém, nos parece inconcebivel é que moços intelligentes como o Sr. Hildebrando de Magalhães ainda não hajam comprehendido que não mais se deve abrasileirar o tantas vezes abrasileirado, e quasi sempre tão mal abrasileirado, soneto do poeta incomprehendido...

CABAZ DE CLEOPATRA, de Letacio Jansen.

A conhecida soberana egypcia, á força de explorada pelos versejadores incipientes, já se vai tornando um tanto prosaica, e o effeito da aspide mordendo-lhe o seio acabará fazendo rir. O abuso da tragedia termina, não raro, em comedia.

Culpa dos poetas ou culpa dos leitores despreparados, pelo prosaismo da vida de hoje, para taes effeitos patheticos? Quem o sabe?

O certo é que, por exemplo, um Petrarca seria menos interessante se vivesse agora e fosse forçado a mandar os seus sonetos a Laura em carta registrada. Byron, atravessando o Hellesponto numa lancha a gazolina, impressionaria muito menos aos seus biographos.

Forçoso é concluir, diante de tudo isso, que Cleopatra, como suas illustres confreiras na mascarada poetica, estão requerendo — ellas que contam tantos seculos de trabalho ininterrupto — a jubilação que se concede ás professoras cariocas com vinte ou vinte e cinco annos apenas de serviço.

Dahi ficarmos sinceramente contristados quando vemos um estreante como o Sr. Letacio Jansen, a quem, apesar da sua inexperiencia, não negaremos dons de delicadeza e ternura, perder tempo com a scvadissima concubina de Marco Antonio.

Modernise o poeta os seus themas e poderá apresentar-nos dentro em breve, trabalhos bem mais estimaveis.

Elle, que se dá aos prazeres de uma volupia furtiva, com a gula mesclada de medo com que uma criança engole ás pressas um fruto roubado, poderá, no genero lyrico, tecer lindas tramas de sons...

Deixe de confundir minuete e maxixe; perca o amor ás senhoras de pessima conducta, qual Messalina; não mais se compare (quanto isto é burlesco!) a Satan e a Nero, e será, no verso, alguem que nos mostre algo de novo.

COISAS DO CINEMA, de J. Poliegoni.

Este volume, querendo ser bom café, não passa de chicoria de qualidade inferior.

Ha aqui innumeros versos que a gente não entende, e ainda aquelles versos que não entendemos devem ser os melhores.

Uma pirueta de Harold Lloyd ou uma careta de Carlitos terá mais graça que todo o avantajado infolio do Sr. J. Poliegoni.

Emfim, não queremos desencorajar o autor. A literatura entre nós rende tão pouco, em honras ou em dinheiro, que mesmo os que se mettem nella sem grande engenho creador devem ser, aos nossos olhos, sympathicos.

Continue o Sr. J. Poliegoni, continue a estudar para poeta. Talvez ainda um dia venha a ter um formidavel talento literario. Ha tantas surpresas na vida...

OUTONO DE FOLHAS MORTAS, de Benjamin Costa.

Ao titulo do livro falta um sentido nacional. No Brasil quasi não temos outono, nem o commovente cahir de folhas mortas da Europa, dessas folhas mortas que forram de ouro vermelho as alamedas dos velhos parques inspiradores de Watteau e Verlaine.

Mas ás estrophes do Sr. Benjamin Costa não falta doçura, ainda que um tanto infantil, de artista que brinca com as rimas como se divertiria a soltar papagaios ou acompanharia, nas noites de junho, um balão no céo.

Declara-se amigo do sapo e do corvo, animaes tão detestados em geral pelos pedantes que querem estender aos bichos a antipathica hierarchia dos humanos.

Adora as cigarras e tambem os cigarros, adora as bohemias que passam cobertas de vidrilhos e de pannos vermelhos pelas estradas livres do mundo.

Traz um fraquinho anti-hygienico pelas raparigas tuberculosas, pouco se preoccupando, neste particular, com os conselhos da Saude Publica.

Certo, não é o Sr. Benjamin Costa, um poeta destinado a renovar a poesia contemporanea. Sua mina é de filões escassos, mas, de quando em quando, traz elle na ponta dos dedos uma pepita que parece uma pequena flôr dourada.

Assim neste lindo soneto sobre o pão:

> Bemdito sejas, pelo bem que espalhas
> Por este mundo de famintos cheio!
> Pelo amor com que dás tuas migalhas
> Ao que tem fome e traz a dor no seio!
>
> Pão nascido no fundo das fornalhas,
> Feito de mel, de trigo, de centeio,
> Na vida, em frente ás alegrias falhas,
> Bemdita a mão que te amassando veio!
>
> Tu és o amor, tu és a caridade,
> A esperança do pobre na orphandade,
> A fé divina dos desesperados...
>
> Todo o bem vem de ti, em ti se encerra,
> E's a carne de Christo sobre a terra,
> São Francisco de Assis dos desgraçados!

Agrippino Grieco

A MENSAGEM

...anhibe-me a molestia externar o alvoroço do prazer com que li a mensagem do honrado Presidente da Republica ao Congresso.

Limito-me, pois, a transcrever estas palavras de Jackson de Figueiredo em um artigo deste jornal.

«O Sr. Arthur Bernardes é o primeiro chefe de Estado que ousa expor ao paiz, que confiou na sua experiencia, a verdade nu'a e cru'a relativa aos perigos que lhe vem criando a vermina liberal».

Assim é. De facto, o Sr. Arthur Bernardes reconheceu e declara, que a experiencia de trinta e cinco annos de republica tem manifestado, pela observação e pela experiencia, a necessidade de uma reforma na Constituição — **como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo.**

E o sentido em que é necessario fazer taes reformas é por S. Ex. exposto com uma clarividencia patriotica e uma intuição politica que é exactamente a focalisação do echo da verdadeira opinião nacional.

E precisamente como temos clamado em vão aos politicos — que **fazem ouvidos de mercador** — denuncia S. Ex. os gravissimos erros e a genese delles:

«Elaboradas foram quasi todas essas leis em uma phase de idealismo enthusiastico e generoso, por homens que não tinham a experiencia e o conhecimento pratico da nova forma de governo e que haviam prégado o regimen republicano como um systema de excepcionaes liberdades, com o exaggero proprio dos apostolos de idéas novas. Era, pois, natural, que essas causas e o desejo de realçar a superioridade do regimen republicano sobre o monarchico, alliado ao de consolidar, quanto antes, as novas instituições, concorressem para a votação de leis excessivamente adiantadas, pouco adequadas ao nosso paiz.

Foi effectivamente o que, na pratica, se verificou: a nova organisação desarmou o governo para defender convenientemente a ordem».

. . . .

«A nova organisação excedeu do que fôra conveniente na concessão das autonomias locaes, **deixando a União enfraquecida e males graves sem remedio, como os resultantes da impontualidade de alguns Estados na satisfação de seus compromissos externos.**

«Esse regimen, no mais, collocou os interesses dos individuos acima dos da collectividade, impedindo o emprego de medidas salutares á existencia commum, como acontece com o phenomeno inquietador da carestia da vida e da desarrazoada elevação dos preços, e entregando-lhes riquezas que a Nação devia conservar para a sua defesa, como as minas de ferro, petroleo e outras; concedeu aos estrangeiros todos os direitos do cidadão brasileiro, sem nenhum dos seus deveres, permittindo-lhes, como ainda agora se viu, que, generosamente acolhidos para fins de trabalho honesto, se organizassem em bandos armados para atacar impunemente a ordem constitucional do paiz, a vida, a honra e a propriedade dos nacionaes; enfeixou em normas rigidas a competencia dos tribunaes, impedindo reformas aconselhadas para desafogar e permittir a rapida distribuição da justiça; gerou outros males que já expuzemos na mensagem do anno passado, em que preconisamos a necessidade da revisão de alguns preceitos constitucionaes».

Tratando da educação moral, diz elle:

«Se esta é a nossa organisação politica, não é mais auspiciosa a social ou moral, nem mais confortadora a financeira, embora nos possa animar a consolar o progresso economico, apesar daquelles factores contrarios.

Separados que foram, com o novo regimen, o Estado e a Igreja, as nossas leis não cogitaram de substituir, no ensino, de modo efficaz e obrigatorio, a instrucção religiosa pela educação moral, elemento de felicidade, de progresso, de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo. Nem se diga que essa educação incumbe ao lar, pois que, por um lado, é certo que a intensidade e as exigencias da vida distraem e absorvem, para o trabalho diuturno, os pais e os proprios filhos, sem opportunidade para o salutar ensino, e, por outro lado, é evidente que não o poderia transmittir aquelles que não o tenham recebido.

Impõe-se, pois, providencia efficiente no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações».

Com o bom senso, a sua perspicacia, sinceridade, honestidade e patriotismo, reprova assim S. Ex. o agnosticismo da nossa politica e do ensino.

Assim, pois, proclama o Sr. Arthur Bernardes que os defeitos da nossa Constituição foram inspirados, como temos dito sempre, por tres perniciosos principios do liberalismo exaggerado — o cosmopolitismo, o excesso de federalismo e o agnosticismo.

Do primeiro, já denunciado francamente por Floriano Peixoto, procederá a dissolução nacional, e já procede a ruina financeira, consequencia da anemia economica.

Porque a verdade é que, graças a esse ingenuo cosmopolitismo, o Brasil continúa a ser uma feitoria colonial de todos os povos, na qual ao brasileiro só competem os onus da cidadania, sem poder competir com os alienigenas nos proveitos reaes. Eis porque, apesar da nossa liberalissima lei de naturalisação, o numero de brasileiros não cresce com a nacionalisação dos adventicios. Tendo elles igualdade de interesses e de direitos com os brasileiros e sem os deveres patrioticos, que lucrariam nacionalisando-se?

Vai felizmente acordando o mundo politico da perfida narcose do liberalismo. E vão os povos prestigiando os grandes patriotas que a Providencia lhes suscita. Se Portugal não soube apreciar devidamente um João Franco e um Solidonio Paes, e persiste na borracheira maçonica, já a Hespanha regenera-se sob a acção de Primo de Rivera, e a Italia sob a de Mussolini. Terá chegado a nossa vez?

Precisamos de homens da escola de Arthur Bernardes, e brasileiros mal orientados são os que o combatem.

A. Felicio dos Santos

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A exportação da laranja

Na reunião de hontem, no palacio do Commercio, embora breve, varios assumptos de importancia foram tratados. Foi o primeiro orador o Sr. José Azeras, representante da Sociedade C. Protectora dos Retalhistas de Carne Verde, que solicitou o auxilio da Associação para que sejam sanccionadas as irregularidades verificadas no transporte de carne, que muitos prejuizos vêm causando. Acha que algumas medidas que alvitra poderão remediar o mal.

Em seguida, os Srs. W. Mazzocco e J. Murtinho fallaram sobre o Codigo Aduaneiro, frisando a necessidade de ser acompanhada a marcha do projecto no Congresso.

Presente á sessão o Sr. E. Fonseca, ex-representante da S. Couros e Calçados, mais uma vez se referiu ás concorrencias publicas, e á interferencia da Casa de Detenção.

O Sr. Raul Leite trouxe á baila o caso da prohibição de importação de nossas fructas pela Argentina, devida ás suspeitas da existencia da mosca do Mediterraneo.

Disse S. S. que os cultivadores de laranja do Districto Federal e E. do Rio, cuja exportação já é indicada pela importante cifra de 9 mil contos, o que não é para desprezar, acham-se seriamente ameaçados com essa prohibição.

O Rio Grande já foi attendido nas suas reclamações, sendo revogada para essa região a medida do governo argentino, que reconheceu a inexistencia da praga.

Pede, pois, que a Associação intervenha junto ao M. do Exterior, afim de que seja afastada a ameaça que pesa sobre os nossos pomicultores, com a verificação official da não existencia do mal entre nós, restabelecendo-se a exportação de nossa laranja.

O mesmo director referiu o mal que perdura nos transportes pelas nossas ferrovias, com grandes sacrificios do commercio e industria que vêm seus productos exageradamente taxados e muitas vezes subtrahidos, com raras possibilidades de rehavel-os. Pede, pois, o amparo da Associação, o que foi promettido.

Foi lida a seguinte communicação, sobre pesos e medidas:

«A commissão abaixo firmada, nomeada por V. Ex. para o fim especial de entender-se com o Sr. Dr. Mario R. de Souza, a cujo cargo se acha o estudo do projecto de lei sobre pesos e medidas, vem declarar a V. Ex., haver dado inicio ao desempenho de sua missão tendo tido uma longa conferencia com aquelle illustre engenheiro, conferencia essa da qual teve a mais agradavel impressão.

O trabalho do Dr. Mario de Souza encontra-se já bastante adiantado e as idéas nelle expressas não differem do modo de ver da commissão abaixo firmada, ou seja dos desejos manifestados pelo commercio do paiz no Primeiro Congresso das Associações Commerciaes do Brasil e contidas na conclusão da these «Pesos e Medidas».

Assim sendo, julga esta commissão que uma vez concluido o trabalho do Dr. Mario de Souza estará satisfeita mais uma das aspirações do Commercio do Brasil, pondo cobro a irregularidades e anormalidades que no presente lhe são prejudicialissimas.

Votada que seja a nova lei terá o illustre Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio prestado mais um relevante serviço ao paiz pondo cobro ás infracções da lei que decretou a adopção entre nós do systema metrico decimal e mas quaes infracções incorrem os proprios governos quando aceitam em escripturas publicas de compra e venda de terras, medidas outras que não aquellas reconhecidas officiaes, ou quando regulamentam impostos de consumo taxando as garrafas e meias garrafas como medidas.

Do Dr. Mario de Souza tem esta commissão a promessa de lhe ser confiada uma copia do seu trabalho, uma vez concluido, afim de que o mesmo seja trazido ao conhecimento da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.»

INDICES DAS MACHINAS E CALDEIRAS DOS NAVIOS DE GUERRA

Vai reunir-se, hoje, a bordo do "Floriano" a commissão organisadora

O Sr. chefe do Estado Maior da Armada baixou hontem um aviso scientificando as autoridades navaes de que hoje, á 1 hora da tarde, deverá reunir-se a bordo do encouraçado «Floriano», a commissão organisadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Isaac Tavares Dias Pessoa, Francisco José da Costa e João Paulo de Faria, e capitão de corveta Rodrigo Ramos, devendo comparecer os chefes de machinas do navio-escola «Benjamin Constant» e N. H. «Almirante Jaceguay».

Essa commissão vai proseguir os trabalhos já iniciados ha dias.

PAGAMENTOS DE SUBVENÇÕES NA AGRICULTURA

Pedido de providencias ao Tribunal de Contas

Em avisos ao Tribunal de Contas, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias no sentido de serem pagas as subvenções que competem no corrente anno á Escola Profissional Agricola do Lyceu Salesiano de Lavrinhas, S. Paulo ao Patronato Agricola "Delphim Moreira", em Minas e á Escola de Commercio de Guaxupé, tambem em Minas, nas importancias respectivamente de 18:000$, 23:250$ e 7:200$000.

ESCOLA "WENCESLAU BRAZ"

A entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1924

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, presidirá no proximo sabbado, 30, ás 3 horas da tarde, a solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz", que concluiram o curso em 1924 e das quaes é S. Ex. o paranympho.

AS INSPECÇÕES DE SAUDE PARA LICENÇAS

O que diz uma circular do director do Thesouro

O Sr. director geral do Thesouro, em vista de um aviso do Ministerio da Justiça, declarou, em circular de hontem, aos delegados fiscaes nos Estados, o seguinte: que o Departamento Nacional de Saude Publica resolveu que as juntas medicas, destinadas a proceder, nos Estados, ás inspecções de saude para o effeito de concessão de licenças, ficarão, d'ora avante, assim constituidas: no Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo e Santa Catharina, as inspecções serão realisadas por dois medicos, sendo um do respectivo serviço de saneamento rural, e outro, da Inspectoria de Saude do Porto, extrahindo-se o laudo na secretaria do serviço. No Piauhy, Parahyba, Sergipe, Matto-Grosso, Minas e Rio de Janeiro, serão effectuadas as inspecções por dois medicos do respectivo serviço de saneamento rural.

Quanto ao Rio Grande do Sul, São Paulo (Santos) e Paraná (Paranaguá), as inspecções serão effectuadas pela Inspectoria de Saude do Porto respectivo, sempre que houver facilidade e vantagem, a criterio do delegado fiscal no Estado.

"Guerra chimica"

Foi adiada a conferencia da Escola Naval

Em virtude do máo tempo reinante, a directoria da Escola Naval resolveu, hontem, adiar para dia ainda não marcado a conferencia que ali devia realisar o medico e official da nossa Marinha de Guerra, Dr. Nolasco de Almeida, sobre a these — «Guerra chimica».

E' possivel que essa conferencia tenha logar, ainda esta semana, dado o caso do tempo o permittir.

PUBLICAÇÕES

"Brasil Ferro-Carril"

Está em circulação mais um numero, o 399, de «Brasil Ferro-Carril», a util e prestigiosa revista que se edita nesta Capital.

Dedicando-se especialmente aos assumptos de transportes, economia e finanças, os quaes são tratados com proficiencia e brilhantismo, essa publicação já se tornou de ha muito familiar ao grande publico, que a distingue de maneira particular.

OUTRA VICTIMA DOS AUTOS

Francisco Bruno, funccionario publico, residente á rua Maranguape n. 41, nessa rua, foi victima de um auto, ficando contundido na perna esquerda e região frontal.

A victima soccorreu-se na Assistencia.

As habilidades de um gatuno elegante...

O falso conde faz a narrativa de episodios da sua vida accidentada

Como a policia vae apurando os furtos do já famoso larapio

Sentando-se num dos bancos da saleta contigua ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar, o falso conde de Mattarazo, sorrindo como se fosse o homem mais venturoso do mundo, indagou-nos:

— Quer saber, então, a minha historia?

— Está claro. E' para isso que nos vê aqui.

Sorrindo sempre, o falso titular esfregou as mãos uma na outra, baixou o olhar e, fingindo uns ares pudicos, silenciou por alguns segundos, como que a fingir desejar evitar a entrevista.

— Ora, mas... eu já falei á policia — gaguejou elle «cerimoniosamente».

— Não importa. Falará agora a um jornal...

— Qual é o seu jornal?

— A «Gazeta».

— Bom, mas não vá me «sujar» — pediu elle já decidido.

— Fique tranquillo.

E Ary Chermont de Miranda ou que outro nome tenha, pondo de parte toda aquella encenação, despresando toda aquella ceremonia com que nos falou de começo muito propositadamente, transformou-se logo, tornou-se loquaz. Com um desembaraço extraordinario, alisando de quando em vez os cabellos castanhos claros, elle, sem mais affectação, principiou assim:

— Nasci no Pará e sou filho natural do Sr. Abel Chermont de Miranda.

— Contesta-se, no entanto, que você pertence a essa familia.

— E' natural que contestem... Meu pae mandou-me para Boston, nos Estados Unidos da America do Norte, onde fiz o curso commercial. Dahi para cá passei a viajar. Tendo viajado muito...

— E as suas aventuras amorosas?

— Foram muitas. O caso, por exemplo, da actriz Pastora Allan, é um dos meus melhores casos de amor... Conheci a Pastora em Véra-Cruz, no Mexico, ha cerca de tres annos. Ella trabalhava na companhia de um tio da Lupe Rivas Cacho, Lime Rivas Cacho. Vivemos como amantes durante seis mezes. Trabalhava eu nesse tempo na casa Suarez Hernanny & Cia. Deixei-a quando fui para Cuba, não mais tornando a vel-a senão aqui. Durante esses tres annos estive viajando. De Havana fui á America do Norte e depois á França.

Pouco me demorei em Paris, pois dentro de pouco tempo embarquei para as Indias, onde soffri miserias horriveis em Calcuttá e Bombaim. Ahi embarquei, como tripulantes no navio "Lake-Geron", fazendo nelle varias viagens, até que consegui chegar a Nova York, de onde parti para o Canadá. Em Montreal arranjei um emprego em uma importante casa, mas, não me conformando com a submissão aos patrões a que nos obrigam os empregos commerciaes, abandonei aquella cidade e embarquei novamente para a Europa, tendo visitado muitos paizes, inclusive a Turquia. Voltando á França, em março deste anno resolvi vir ao Brasil e tomei o "Cap Polonia" no Havre.

— Mas, o caso da Pastora Allan?

— No dia da primeira da companhia Rivas Cacho, no Lyrico, estava eu assistindo á representação quando me pareceu ver em scena a minha antiga amante. No intervallo vim ver o cartaz e me certifiquei de que era ella, de facto. Lá estavam o seu nome e a sua photographia. Mandei-lhe o meu cartão. Ella me conheceu em Vera Cruz como Carlos e por isso não estranhou que eu, que, na cidade mexicana, sempre fiz largas despezas com ella, fosse conde de Mattarazo...

— E acreditou que você realmente era rico e possuidor de tal titulo?

— Se acreditou... Foi um successo!

Dizendo isso com enthusiasmo e com o mesmo sorriso velhaco nos labios, Ary entrou a detalhar a sua aventura com Pastora Allan.

— Tomei dois aposentos no Copacabana Palace Hotel — os de ns. 307, para mim e ella, e 139, para a sobrinha de Pastora. Já nos tinhamos casado...

— Casado? Isso não é verdade.

— Como não! Casamos-nos no consulado do Mexico no ultimo sabbado. A cerimonia foi intima, apenas assistida por Luper Rivas Cacho, Pompi Iglezias e algumas pequenas da companhia...

Tanto foi assim que Pastora tem uma alliança e eu outra, com as respectivas gravações.

Ary deu ainda á lingua, falando da sua vida de nomade, mas fugindo de fazer referencias aos furtos praticados ultimamente e em consequencia dos quaes está preso.

Não tem elle cultura e é dotado de uma intelligencia mediocre. Todavia fala idiomas praticamente, mas da sua palestra se percebe á primeira vista a sua falta de preparo intellectual. O que se lhe nota logo e resalta das suas narrativas é a sua grande audacia comprovada, aliás, pelos delictos que elle praticou.

Quando iamos a sahir elle, rematando a narrativa da sua vida accidentada, ainda disse:

— Eu não sou santo, mas, afinal, nada fiz de grave... Não sei o que a policia fará de mim...

E sorriu alegremente, apparentando uma tranquillidade absoluta...

O INQUERITO NA 4ª DELEGACIA — — AUXILIAR

Para apurar todos os furtos praticados por Ary Chermont, o falso conde, proseguiu hontem o inquerito instaurado na 4ª delegacia auxiliar.

Foi ouvida pelo tenente-coronel Carlos Reis 4º delegado auxiliar, a franceza Henriette, residente á rua Candido Mendes n. 71, que foi por elle furtada em um annel no valor de 800$000. Henriette, que foi tambem amante de Ary narrou detalhadamente o furto de que foi victima.

Depoz, em seguida, a actriz Collete Vasques, cujas declarações já são conhecidas. Repetiu ella toda a historia da sua aventura amorosa com Ary, aventura que resultou no furto de uma cruz de brilhantes.

Outras victimas de Ary deverão ainda depor. Entre ellas, Jean Stegham Riger, residente á rua do Cattete n. 38; a franceza Suzana, moradora á rua Conde de Lage n. 56, furtada em 1:700$000, e outras.

Ha ainda uma mulher de nome Carmen, que residia no becco dos Carmelitas, e que agora se encontra em S. Paulo, que foi furtada pelo falso conde.

Muitas são as mulheres lesadas por Ary. Pouco a pouco, ellas vão apparecendo na policia, para levar a communicação do seu caso.

OS CASOS DA MALA E DA PENSÃO

Apesar de não ter antecedentes annotados na policia, Ary não era um desconhecido das nossas autoridades. Ha tres annos, foi elle preso quando tentava praticar uma chantagem contra o Parc Royal, em nome de um deputado nortista, para se apoderar de uma mala de custo. Nessa occasião, estava elle no hotel Globo, onde foi preso em flagrante pelo agente n. 490. Depois que se apanhou em liberdade, desappareceu.

Ha um mez, foi elle preso, porque, estando hospedado na pensão da rua Silveira Martins n. 46, taes cousas ali fez, que madame Noemia Silveira, dona da mesma pensão, foi á 2ª delegacia auxiliar pedir uma providencia. O 2º delegado mandou buscal-o, conservando-o preso durante 12 dias.

UMA DECLARAÇÃO

Informa-nos os Srs. senador Justo Leite Chermont e deputado Pedro Chermont de Miranda, que não têm laço algum de parentesco, por mais afastado que seja, com o individuo envolvido no furto de joias, noticiado hontem pela imprensa, e que, na policia, declarou chamar-se «Ary de Miranda Chermont». Disseram ainda aquelles congressistas que, entre os diversos ramos da familia «Chermont», nenhum existe que reuna os sobrenomes «Miranda Chermont» em tal ordem de collocação, sendo de notar que, do ramo «Chermont de Miranda», apenas subsistem, além do referido deputado, o coronel Antonio Chermont de Miranda, o Dr. Victorino Chermont de Miranda, aquelle irmão e este primo do representante paraense, e os filhos, todos menores ainda, desses cavalheiros, nenhum dos quaes com o prenome «Ary».

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Tempo — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sudoeste a suéste, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel, chuvas, salvo a léste, onde continuará máo.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul:

Tempo — Ameaçador, com chuvas, passando a instavel, em São Paulo; instavel no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Noite ainda fria, com geadas esparsas; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De léste.

Onda de frio:

A onda de frio que ha dias acompanhamos, continuou a movimentar-se para norte e nordeste, attingindo a sua vanguarda, a parte sul de S. Paulo e Matto Grosso. Foram observadas geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. A parte sul de S. Paulo e de Matto Grosso, estão sujeitas a formação de geadas dentro de 12 a 36 horas.

NOTA — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas, ás 9 1/2 ás 10 horas de Goyaz.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itassucê», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

«Itajubá», para o Rio Grande e Pelotas, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio dia.

«Ceará», para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

«Itabira», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Itaperuna», para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

VIDA RELIGIOSA

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS

PERNAMBUCO

Para o desenvolvimento de nossa vida catholico-social um acontecimento de fecundos e promissores resultados ha a registrar nesta ultima semana: a installação da União de Moços Catholicos do Recife, e a eleição de sua primeira directoria. Quantos conhecem a efficacia da acção organisada da juventude para a solução dos problemas sociaes da hora presente, em todos os paizes onde actuam as Uniões, hão de celebrar com jubilo essa feliz iniciativa, que já tardava em nosso meio.

Mesmo no Brasil, a Federação dessas Uniões, centralisada em Bello Horizonte, conta já com um aguerrido e disciplinado exercito de cerca de 7.000 apostolos, ardentes e destemidos para combate da boa causa da Igreja e da Patria. A União de Recife é mais um vigoroso elemento que se junta a essa organisação nacional.

O Conselho Estadual é aqui composto do Dr. Andrade Bezerra, como presidente; Sr. Armando Passini, secretario; Sr. Eduardo Dubeux, thesoureiro. A directoria da União de Recife é formada dos seguintes nomes: Dr. Eduardo Malheiro, presidente; Dr. Dacio Rabello, vice-presidente; Dr. Murillo Lapa, 1º secretario; Dr. Arnaldo Bastos Filho, 2º secretario; Sr. Antonio Mariano, thesoureiro; Drs. Diniz Barreto e Luiz Guedes, oradores.

Por designação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, serve como assistente ecclesiastico da União, o Revmo. Sr. Padre Feliz Barreto.

São innumeras as adhesões recebidas pela União, cuja directoria nos pede scientificarmos aos interessados que toda a sua correspondencia deve ser dirigida á séde provisoria, edificio do Gymnasio de Recife, á rua do Hospicio.

(Da «A Tribuna» de Recife).

S. PAULO

União da Villa Maria Zelia

Mais uma reunião se effectivou sob a presidencia do Sr. Eduardo Cordeiro Uchôa, com bom numero de socios.

O expediente constou de diversas propostas e prestações de contas dos Srs. directores do corpo scenico, sport, bibliotheca, thesouraria, etc. O Sr. presidente falou sobre a Communhão Paschal, mostrando que devemos ser catholicos decididos.

Usou da palavra o orador escalado, o unionista Emilio Sciola que desenvolveu o ponto historico, 3 de Maio, merecendo palmas. Seguiu com a palavra o Sr. Joaquim Souza que mostrou a necessidade de auxiliar a boa imprensa.

Discursou ainda o unionista Sebastião Barreiro, sobre a verdade eterna: a morte, pensamento que deve, de quando em quando, ser objecto de reflexão do unionista ajuizado.

Emfim o assistente ecclesiastico fez pequena apologetica Conferencia, sobre a divindade da Igreja Catholica ficando de proseguir o assumpto na sessão seguinte.

MEZ DE MARIA EM PAQUETA'

Com todo brilho que tem tido nos demais annos será celebrado solennemente o encerramento do mez mariano na igreja de São Roque de Paquetá.

O programma que, com esmero, foi organisado pelo padre Dr. Manoel Castello Branco, é o seguinte:

8 horas, missa cantada, havendo communhão geral.

9 1/2, missa solenne com pontifical; nesta occasião a igreja estará ornamentada de muitas flores e custosas alfaias; ouvindo-se tambem ao Evangelho a palavra arrebatadora de conhecido e illustre pregador.

1 1/2 Sermão pelo illustre padre Dr. Armando Lacerda que discorrerá sobre a vida de Nossa Senhora.

Seguirá a coroação solenne da S. S. Virgem; Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

Mme. Pires Ferreira, quem está entregue a ornamentação da igreja é digna dos mais justos encomios pela sua bella acção em emprestar o seu concurso aos esforços do Revdmo. vigario.

CAPELLA DE N. S. DA APPARECIDA DO MEYER

Com grande assistencia de fieis, vem se realisando todos os dias, ás 7 1/2 horas, os actos do Mez Mariano, na Capella de N. S. da Apparecida do Meyer, cujo encerramento, a 31 do corrente, será effectuado com toda pompa e esplendor.

ASYLO S. LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

Na assembléa geral ordinaria, realisada no dia 24 do corrente, foram acclamados unanimemente reeleitos para o biennio de 1925 a 1927, os directores: — Dr. Carlos Ferreira de Almeida, Conde de Avellar, Benjamin Torres de Carvalho, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, João Dale, e eleitos mordomos: os Srs. Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio Fernandes dos Santos, Bernardo José de Figueiredo, Commendador Antonio Dias Garcia, Carlos Cordeiro da Graça, Cesar Augusto Bordallo, Francisco de Miranda, Francisco Pereira de Carvalho, Julio Monteiro, Lucas Monteiro de Barros Roxo, Manoel Gonçalves Vianna da Silva, Manoel Maciel Dantas Junior.

DOIS GRANDES CREDITOS

Para despesas federaes

O Tribunal de Contas, na sessão plena de hontem, resolveu registrar o decreto presidencial que abre o credito de 6.500:000$000 para o pagamento de despesas com a construcção do porto de Victoria, e de 3.345:663$137, para pagamento, não effectuado, á firma Janot Pacheco & C., de trabalhos feitos na Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, sobre o regimen de tarefa.

ASSEMBLÉA DE XARQUEADORES URUGUAYOS

PARA QUE O NOSSO PAIZ SE POSSA REPRESENTAR

Em aviso ao seu collega das Relações Exteriores, o Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, lembrou a conveniencia de ser dada ao nosso consul em Salto a incumbencia de representar o Brasil na assembléa dos xarqueadores uruguayos, a reunir-se naquella cidade em setembro proximo, e de enviar ao seu ministerio informações minuciosas acerca do que fôr deliberado na alludida assembléa.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

UM GRAXEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Da Estação Maritima, á noite, hontem, veio para o Ponto Central de Assistencia, com fractura de costellas e escoriações pelo corpo, o graxeiro da Central do Brasil, João Pereira, de 25 annos e residente á rua Figueiredo Pimentel n. 158, e que foi alcançado naquella estação, onde trabalha, por uma locomotiva.

João Pereira, depois de medicado, seguiu para a Santa Casa.

A policia do 8º districto não teve conhecimento desse accidente.

OS ACONTECIMENTOS SUBVERSIVOS EM PORTUGAL

A acção criminosa dos estrangeiros preoccupa ás autoridades de Lisbôa

Uma sociedade secreta para implantar a desordem?

Lisboa, abril. — (Communicado epistolar da United Press) — Os ultimos crimes havidos em Lisboa, como sejam assaltos á mão armada contra pessoas ou bancos, realisados pela Legião Vermelha, exigindo dinheiro, ou attentados a dynamite, parecem ter origem numa tea revolucionaria habilmente preparada por elementos estrangeiros, cujos serviços de espionagem parecem estar principalmente a cargo de mulheres, segundo informações chegadas ao conhecimento da policia.

Os symptomas dessa conspiração internacional contra Portugal datam de annos. Foi durante a guerra, e após a guerra, que se fizeram sentir mais numerosos. Nunca se soube, ao certo, o que motivou os incendios de alguns edificios do Estado, como o das Encommendas Postaes, o Arsenal de Marinha e o Deposito de Fardamentos do Exercito. Tambem nunca se soube porque certas forças secretas tiveram interferencia na revolução de 19 de outubro, em que se commetteram crimes horriveis que nunca chegaram a ser esclarecidos. De facto não se soube nunca do motivo desses crimes, mas se verificou que os criminosos ao serem julgados tinham a agir em seu favor poderosa força secreta.

A morte tragica de alguns vultos republicanos de grande destaque, teve repercussão no estrangeiro, tendo-se realisado conferencia de embaixadores que trataram do assumpto em Paris, Londres e Madrid, motivando a vinda de navios estrangeiros ás aguas portuguezas, chegando a haver divergencia entre as diversas esquadras sobre qual devia tomar o commando.

O panico que corre em Lisboa a respeito das colonias, os boatos de pretenções da Allemanha sobre Angola, o desembarque de colonos armados, a organisação de companhias que pretendem explorar aquella provincia, os accordos e conferencias secretas são outros tantos symptomas da espionagem estrangeira em Portugal.

Entre os diversos membros da Legião Vermelha, sabe-se que existe uma força desconhecida mas de grandes meios que a protege e lhe fornece recursos pecuniarios, sendo aliás natural que as suas fontes de receita provenham tambem de uma associação secreta de espionagem.

A Policia de Segurança do Estado entrou agora em phase activa para descobrir o fio da meada, ora envolto em grande mysterio. Sabe-se que está em ligação com a policia hespanhola, com a franceza e muito especialmente com a austriaca.

Sabe-se tambem que ha em Portugal muito dinheiro estrangeiro espalhado, o que é feito por quem tem interesse em espalhar em Portugal a agitação social.

UMA PROMOÇÃO JUSTA

Acaba de ser promovido a fiel de thesoureiro, no Banco do Brasil, o Sr. Eduardo A. do Amaral Junior, que, até aqui, desempenhava o cargo de conferente-procurador e servia como representante do Banco do Brasil junto ao Thesouro Nacional.

A referida promoção é, por todos os titulos, justa. Trata-se de um antigo funccionario do Banco, com 33 annos de serviço, destacando-se sempre, em todos os cargos ali occupados, pela sua honradez, sua competencia e inexcedivel dedicação ao trabalho.

O merecido accesso do distincto funccionario do nosso mais importante estabelecimento de credito causou o maior jubilo entre os seus collegas, que vêm, assim, recompensados com a maior justiça, pelo illustre Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil, e Sr. Rodolpho Ambroni, gerente, os valiosos serviços que, desde muito, vem prestando ao Banco o Sr. Eduardo A. do Amaral Junior.

Ultima Hora

O ATTENTADO Á CATHEDRAL DE SOFIA

Na presença de cincoenta mil pessoas, realisou-se o enforcamento dos principaes responsaveis

Sofia, 27 (U. P.) — A Corte marcial condemnou á morte Milleff Legan e Madame Miklowa por terem asylado os conspiradores do attentado da Cathedral.

Sofia, 27 (U. P.) — Na presença de cincoenta mil pessoas realisou-se hoje, pela manhã, no Campo Athletico, o enforcamento dos anarchistas Koliff, Zadgorski e Friendmann, principaes responsaveis pelo hediondo attentado da Cathedral. Não havendo executor publico, tres ciganos encarregaram-se da funcção de carrascos.

O BOLSHEVISMO AUDACIOSO

Na Camara franceza, o Sr. Doriot provoca um voto de censura á sua attitude

Paris, 27 (U. P.) — O deputado communista Doriot pronunciou hoje na Camara um discurso aconselhando aos soldados francezes que combatem em Marrocos a confraternizarem com os riffenhos que defendem a causa sagrada da Liberdade. Toda a Camara, excepto os communistas, approvou um voto de censura a Doriot. Os Vermelhos deante dessa manifestação entraram a cantar a «Internacional». O presidente da Camara, Sr. Herriot suspendeu a sessão.

PARA O TRANSPORTE DE FRUTAS

O millionario Henry Ford vai inaugurar um grande serviço de navegação para a America do Sul

Detroit, Michigan, Estados Unidos, 27 — (U. P.) — O jornal "Detroit Free Press" diz num artigo que o famoso millionario Henry Ford vai inaugurar um grande serviço de navegação para a America do Sul, para o transporte de fructas. E' possivel que os navios da Shipping Board actualmente fóra do serviço sejam aproveitados no commercio sul americano. A linha de vapores do Sr. Ford será a mais rapida existente.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Nedda Pinto Bergallo

Heitor Santiago Bergallo e filhos, Dr. Manoel de Menezes Pinto e Norma G. Pinto, Dr. J. Gavião Gonzaga e senhora, Dr. Enzo C. Pinto, Dr. Ary A. Pinto, Agustin, Bergallo, senhora e filho; Dr. Raul Bergallo e senhora, Olympio Giudice, senhora e filhos, B. Ferreyro, senhora e filhos, Attilio Giudice, Angelo Castello e familia, Henrique Viarengo e senhora, Dionysio Garcia, senhora e filhos, Dr. Lycurgo Seixas e familia, esposo, filhos, pais, irmãos, sogros, cunhados, tios e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma da sua idolatrada inesquecivel NEDDA, a ser celebrada, hoje, 28, ás 9 1/2 da manhã, no altar de Nossa Senhora das Victorias, igreja S. Ignacio (R. S. Clemente).

Mundanidades

BINOCULO

Logo que o "fashionable set" carioca, teve, por nosso intermedio, noticia da maravilhosa festa que, em beneficio da Polyclinica de Botafogo, se vai realisar a 10 de junho proximo, no Theatro Municipal, constando de um concerto vocal organisado pela Sra. Gabriella Bensanzoni Lage e em seguida baile no Assyrio, tudo se alvoroçou, manifestando por ella um interesse desusado, aliás, justificadissimo. Sendo assim, não se carece de ser pythonisa para poder, desde aqui, affirmar que essa reunião virá a constituir uma das mais brilhantes de quantas haja memoria na historia da vida "chic" do Rio.

×

E' certo que as illustres organisadoras do festival fazem questão fundamental de que elle revista o caracter mais elegante possivel, tanto que, sendo o trajo de rigor, uma muito severa fiscalisação se observará na distribuição dos bilhetes de ingresso.

×

Como dissemos, formam aquella commissão as distinctissimas senhoras: Miguel Calmon, Antonio Azeredo, Alaor Prata, Guilherme da Guinle, Linneu de Paula Machado, Augusto Menezes, Carlos Sampaio, José M. Penido, Franklin Sampaio, R. Castro Maia, Cesario Alvim, Affonso Vizeu, Malan d'Angrogne, Chermont de Miranda, Dias Garcia, Jorge da Fonseca, Ranulpho Bocayuva Cunha, Francisco Jardim, Carlos Brandão de Oliveira, Honorio Araujo Maia, Léo de Affonseca, Bento Ribeiro de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista Canto, Paulo Cesar de Andrade, John Gregory, José A. de Moraes e Reynaldo Lefèvre.

×

Como no proximo dia 10 de junho, passa o 25° anniversario dessa nobre instituição, precederá ás festas da noite uma missa solemne em memoria dos medicos e socios benemeritos da Polyclinica, fallecidos desde a sua fundação até hoje.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje, por entre as intimas alegrias de seu lar, a data do anniversario natalicio da Exma. esposa do Dr. Olegario Bernardes, senhora de raras virtudes de espirito e coração e um dos mais dignos adornos da sociedade brasileira. Muitas serão, de certo, as demonstrações de carinhosa homenagem que, por esse venturoso motivo, receberá a distincta anniversariante, dadas as grandes e sinceras relações de sympathia de que merecidamente gosa entre as familias do nosso escól social.

Faz annos hoje, o Sr. Gilberto Rodrigues de Faria. Cavalheiro de excellentes dotes de caracter e de coração, o Sr. Gilberto vai ter mais um motivo para receber as felicitações de seus innumeros amigos e de companheiros das officinas Trajano de Medeiros, onde exerce ha muitos annos o cargo de desenhista.

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Zuleika, filha do saudoso advogado no fôro de São Paulo, Dr. Justino Lintz.

Faz annos hoje o Sr. Leonidas Cosensa, chefe da firma S. Cosensa, desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Antonio Diniz, funccionario do Club de Engenharia.

Faz annos hoje o Dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director interino da 2.ª Divisão.

Os funccionarios do Trafego preparam para hoje festiva recepção áquelle chefe de serviço.

Fez annos hontem o Dr. Alvaro da Silva Porto, advogado no nosso fôro.

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da Exma. senhora D. Maria Pereira Lago, digna esposa do Dr. Mozart Lago, nosso distincto collega de imprensa e secretario particular do Dr. Affonso Penna, ministro da Justiça.

Na sociedade carioca a anniversariante é uma figura que se faz destacar por suas altas qualidades de espirito e coração, contando amizades e sympathias muitas, que lhe deram, na data de hontem, as mais justas e expressivas demonstrações de apreço.

Fazem annos hoje:

O Sr. Souza Mello, nosso collega de imprensa.

— O Sr. Arlindo Lemos Ferraz.

— O Sr. Luiz Canto.

— O Sr. Clodoaldo Moraes.

— O Sr. capitão Octacilio Werneck dos Santos.

— O almirante reformado João Germano Pereira Gomes.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem o baptisado do menor Vital, filho do Sr. Presciliano Ignacio da Silva, estimado auxiliar da Fabrica de Tecidos Corcovado, e da Sra. Angelica Magdalena da Silva.

Foram padrinhos o Sr. Moacyr Niemeyer, influente chefe politico na Gavea e em S. José, e sua Exma. Senhora.

O acto realisou-se na igreja de S. João Baptista, em Botafogo.

CHA'S-DANSANTES

O «Carnet» mundano registra, como nota elegante de domingo, o chá-dansante nos luxuosos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel.

BANQUETES

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, o banquete ao Dr. Abelardo Roças, nosso embaixador no Chile, offerecido pelos seus amigos e admiradores por motivo de sua proxima partida para Santiago. Nessa festa, demonstração de apreço ao illustre diplomata patricio, adheriram pessoas de alto destaque social, entre as quaes as seguintes:

Monsenhor Gasparri, Nuncio Apostolico; Alexandre Roberto Conty, embaixador da França; Dr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico; Sir John Tilley, embaixador da Inglaterra; Shichita Tatsuke, embaixador do Japão; Rogelio Ybarra, ministro plenipotenciario do Paraguay; Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay; ministro Miguel Luiz Rocuant, Encarregado de Negocios da Embaixada do Chile; Dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão; ministros: Felix Pacheco, marechal Setembrino de Carvalho, Annibal Freire, Affonso Penna Junior, Francisco de Sá e Miguel Calmon; Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil; senadores: Bueno Brandão, Antonio Carlos, Mendonça Martins; deputados: Vianna do Castello, Ranulpho Bocayuva, Manoel Duarte, Manoel Villaboim, José Braz, Francisco de Campos, Augusto de Lima, Theodomiro Santiago, Magalhães de Almeida, Adolpho Konder, Albuquerque Liborio, Francisco Valladares, Francisco Peixoto, Raul Faria, Carvalho de Britto, Francisco de Sá Filho, Pires do Rio, Nicanor Nascimento, Julio Prestes, Joaquim de Salles, Heitor de Souza, Ribeiro Junqueira, general Santa Cruz, chefe da Casa Militar da Presidencia; marechal Botafogo, desembargador Ataulpho de Paiva, Cesario Alvim, ministros Lima e Silva, Nabuco de Gouveia; consules geraes: Sebastião Sampaio, Helio Lobo e Joaquim Eulalio; Dr. Zapos, charmas de Góes e Raul de Campos, directores do Ministerio do Exterior; Drs. Henrique Saules, Manoel Coelho Rodrigues, Araujo Jorge, directores de secção do Ministerio do Exterior; Dr. Gomes Garriga, Encarregado dos Negocios de Cuba; Dr. Juan Areca, Encarregado dos Negocios da Argentina; Outsin Thuing, Encarregado dos Negocios da China; Dr. Jorge Warchabowski, secretario de legação da Polonia; Gastão Paranhos do Rio Branco, Carlos Rostaing Lisboa, Macedo Soares, Hermes da Fonseca, Gurgel do Amaral, Alden Vaz de Mello, secretarios de legação; consules: Victor Cunha, Antonio Bastos, Demetrio de Toledo e Mario Costa; Muniz Aragão, conselheiro de legação; commandante Edgard de Mello, da Casa Militar da Presidencia; Drs. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia; Ronald de Carvalho, Acyr Paes, official de gabinete do ministro do Exterior; Arthur Bastos, Rodolpho Siqueira, Octavio Britto, João Rodrigues Martins, Edgard Monte, Francisco Mascarenhas, Murillo Fragoso, Fernando Martinho Braga, Mario Lima Barbosa, Dr. Carlos Costa, procurador da Republica; Drs.: Cypriano Lage, official de gabinete do ministro da Guerra; domingos Cunha, Antonio Ferreira Braga, Candido de Campos, director d' "A Noticia"; Eurico Souza Leão, Machado Coelho, Sertorio de Castro, Wladimir Bernardes director da "Gazeta de Noticias"; Aurelliano Machado, director da "Revista da Semana"; Edmundo da Luz Pinto, Felippe de Oliveira, Julio Barbosa, João V. Pareto Junior, Amantino Camara, Henrique Moura Costa, Alfredo Valdetaro Silva, Alberto da Cunha, Paulo Hasslocker, director do "A B C"; e Rocha Lagôa Filho.

O banquete, que se realisa no Hotel Gloria, será presidido pelo Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, devendo falar, pelos offertantes, o deputado Augusto de Lima.

—Realisou-se hontem, á noite, no Sul America, o banquete que um grupo de jornalistas offereceu ao Dr. Carlos Spinola, director da Succursal da Agencia Americana, na Bahia, e elemento de destaque na imprensa daquelle Estado.

Tomaram parte nessa festa representantes de quasi todos os jornaes cariocas.

Offerecendo o agape, falou o Dr. Garnett, que exultou as qualidades do homenageado. Este agradeceu, sendo ainda trocados varios brindes entre os presentes.

COMMEMORAÇÕES

O casal Francisco Sá Filho commemora, nesta data, o primeiro anniversario de seu casamento. E', pois, de intimas alegrias, nesse lar feliz, o dia de hoje. Distinctissimo, o deputado Sá Filho, figura de escol em nossa alta sociedade, receberá hoje, com sua digna consorte, expressivas manifestações de apreço.

VIAJANTES

Dr. Godofredo Vianna — Embarca amanhã, sexta-feira, a bordo do paquete nacional «Ceará», com destino á capital do Maranhão, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, Presidente daquelle Estado nortista.

O embarque de S. Ex. se effectuará ás 9 horas da manhã, no armazem 12, do Cáes do Porto.

ENFERMOS

Na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica o Sr. Dr. Octavio Ferreira de Mello, nosso collega de imprensa e presidente do Club de Natação e Regatas. Foi seu operador o Sr. Dr. Augusto Brandão Filho que realisou a intervenção com proficiencia e felicidade.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	331:726$762
Recebido em papel ..	263:133$260
Total	594:860$022
De 1 a 27 do corrente	9.222:683$423
Em igual period de 1924	7.885:453$825
Differença a maior em 1925	1.337:229$598

LEILÃO

Por determinação da Inspectoria da Alfandega realisa-se, hoje, um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens do Cáes do Porto.

Nesse leilão serão postas á venda 36 volumes das referidas mercadorias.

PAGAMENTO DO PESSOAL

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias ao Thesouro Nacional, no sentido de ser fornecido o credito de 3:600$000 destinados ao pagamento de operarios e trabalhadores dessa repartição, no proximo mez.

O VIGIA IMPEDIU-LHE A ENTRADA

E O OLYMPIO AGGREDIU-O

Nas obras do edificio da Camara dos Deputados, quiz entrar, hontem, o trabalhador Olympio Cabral, de 29 annos de idade, casado, brasileiro e residente em Inhaúma. Impedindo-lhe a entrada o vigia daquelle edificio, José Baptista, portuguez, de 51 annos de idade e que alli reside.

O Olympio dizia ter de apanhar dentro do edificio, umas cousas que lhe pertenciam. O José, por seu turno, não quiz saber se era ou não razoavel a sua pretenção, o que deu logar a forte troca de palavras entre os dois homens.

Nesta, afinal, o Olympio sangou-se mais depressa de que o José, tanto que, lançando mão de um pedaço de páo, deu com elle varias pancadas no vigia, deixando-o ferido na cabeça e na perna esquerda.

Aos gritos de soccorro do que entrava nas bordoadas, acudiu um soldado de policia, que effectuou a prisão do aggressor, conduzindo-o á delegacia do 5° districto, onde foi elle autuado, tendo o offendido recebido os soccorros da Assistencia, retirando-se depois.

OS ROUBOS DE FIOS DA LIGHT

A prisão do larapio e a apprehensão do material roubado

Ha muito tempo vinha a policia se preoccupando seriamente com os roubos de fios telephonicos da Light das linhas entre S. Paulo e Rio. Varios investigadores estavam mesmo em diligencias, por ordem do 4° delegado auxiliar, para descobrir os autores de taes roubos que grandes prejuizos vinham acarretando a Light.

Hontem, afinal, foi preso o principal culpado.

E' elle Manoel Alves de Britto, preto, de 29 annos, residente á rua Ferreira Leite n. 91. A sua prisão foi effectuada em Areal, no Estado do Rio, por agentes da Policia do Cáes do Porto, dirigidos pelo capitão Raul Ribeiro.

O meliante confessou os roubos, que consistiam em 439 kilos de fios, 8 barras de solda e 2 pesos de 5 kilos. Todo esse material foi apprehendido nas casas das ruas Senador Euzebio n. 108, General Pedra numero 181 e Visconde de Itaúna numero 60, casas essas de conhecidos cinturões, segundo informa a policia.

Britto, vai ser removido para a Central de Policia onde vai ser contra elle instaurado o competente processo.

UM CASAL ATROPELADO

NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

Na praça Marechal Deodoro, hontem, á noite, ao sahirem de sua residencia, nessa praça n. 36, o Sr. Augusto de Carvalho, portuguez, de 45 annos, empregado no Commercio, e sua esposa D. Rosa Pereira, de 30 annos, foram apanhados por um auto, cujo «chauffeur» conseguiu fugir á acção da policia.

Os feridos foram levados para a Assistencia e alli medicados, tendo Augusto recebido ferimentos no joelho esquerdo, e sua senhora contusões generalisadas.

A policia do 12° districto ignora o facto.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

NA RUA SENADOR EUZEBIO

Por um auto, cujo numero ficou ignorado, foi atropelada na rua acima, a viuva D. Djanira Barbosa Santos, de 40 annos de idade, brasileira e moradora á rua Mesquita Junior n. 9, ficando a infeliz senhora, em consequencia do accidente, com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi ella removida, em seguida, para o Hospital da Santa Casa de Misericordia, não tendo a policia tido conhecimento do facto.

NA PRAÇA ONZE DE JUNHO

Nesta praça, foi hontem atropelado pelo auto 5.454, o empregado no commercio Antonio Duarte, de 42 annos de idade, e residente á rua Paranapanema n. 82, na estação de Ramos.

Dirigia o automovel, o seu proprietario Domingos Filgueiras Paradis, que foi levado á delegacia do 14° districto, onde se abriu inquerito sobre o facto.

A victima do desastre, que ficou com varios ferimentos pelo corpo, foi removida para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

Gazeta Theatral

UMA FESTA DE CORDIALIDADE

Foi uma festa de cordialidade e carinho a que, hontem, á tarde, nos proporcionou a distincta e graciosa "estrella" mexicana, Sra. Lupe Rivas Cacho, na recepção e chá que deu em honra de suas collegas do theatro brasileiro e dos criticos theatraes cariocas.

A sala de musica do velho Lyrico, decorada á capricho com assumptos mexicanos, no fundo da qual se lia o nome de Lupe, em caracteres feitos de "jarape", acolheu uma assistencia, ao mesmo tempo selecta e bizarra, pelo contraste que emprestavam as toilettes de nossas artistas e convidados com os trajos typicos das artistas mexicanas, nas suas côres diversas e adornos exoticos.

O chá, servido em pequenas mesas transcorreu alegre, ao som de uma orchestra "jazz-band", que executou, durante todo o tempo, musica popular brasileira, sobretudo maxixes e caterêtes, de muito agrado dos nossos sympathicos hospedes. Nessa occasião, falaram, em nome da amphitriã, o Sr. Luiz Palmeirim, e no da empresa José Loureiro, o nosso collega Oswaldo Paixão, ambos muito felizes e applaudidos.

Terminado o chá e retiradas as mesas, houve numeros de canto ao violão e dansas mexicanas, em que tomaram parte Lupe Rivas Cacho, Lupe Nava, Pastora Adam e Arozamena, Munoz, R. Alsina e Nava, além das segundas tiples, que agradaram bastante, arrancando muitas palmas da assistencia.

Esta era luzida e selecta — o embaixador Torre Diaz e o consul do Mexico, Dr. Gomez Garriga, encarregado de Negocios de Cuba; Dr. Ferreira Braga, do gabinete do Sr. presidente da Republica; jornalistas, o Sr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; e quasi todos os astros de primeira grandeza da nossa Via Lactea theatral — Alda Garrido, Yvette Rosolen, Margarida Max, Sylvia Bertini e outras cujos nomes escaparam á objectiva da nossa equatorial.

A' certa altura, diante das provocações do "jazz-band", os jornalistas resolveram dar uma lição de cousas brasileiras aos nossos gentis visitantes e dansou-se, só maxixe, até quasi 7 horas da noite, quando acabou a festa, em meio da maior alegria dos convivas.

Pelos Palcos

S. JOSE'

O distincto galã brasileiro Leopoldo Fróes, que, occupando o S. José, arrasta, diariamente, um bom publico, para os seus espectaculos, dar-nos-á, alli, depois de "O violão e o jazz-band", que ainda está em franco successo, uma "réprise" em 4 actos, "O admiravel crichton", na qual reapparecerá á platéa carioca a actriz Sylvia Bertini.

A' seguir, Leopoldo Fróes, talvez nos dê, em "première", um original brasileiro, de notavel escriptor paulista, intitulado, "O principe dos gatunos", e que é, na opinião do sympathico artista, uma obra de grande psychologia, que se destina a um exito muito apreciavel.

Leopoldo Fróes está deveras encantado com esse original brasileiro, que terá montagem muito esmerada.

RECREIO

Repete-se neste theatro, em ambas as sessões da noite, a revista-fantasia de Freire Junior, "Gigolette", com os principaes papeis á cargo das actrizes Margarida Max, Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli e Julia de Abreu. Amanhã, a mesma peça, recita de autor.

LYRICO

A Companhia Typica Mexicana, representa ainda hoje, no Lyrico, a revista "Pompin, torero", e o sainete, "En la hacienda", com a actriz Lupe Rivas Cacho, nos papeis de maior responsabilidade. Nessas duas peças tomam parte todos os elementos da Companhia.

TRIANON

Neste elegante theatrinho, dão-se hoje, as ultimas representações da fina comedia de Leon Pagano, "O sobrinho do homem", que amanhã, será substituida pela comedia argentina, "O homem de cimento armado".

CARLOS GOMES

"Comidas, "seu" Tiburcio!...", dará hoje as suas ultimas representações, pois amanhã será feita uma "réprise" da interessante burleta de Gastão Tojeiro, "A franceZinha do Bata-clan", cujo espectaculo será em beneficio da Escola José Bonifacio.

REPUBLICA

Permanece no cartaz deste theatro a revista "Piparote", tomando parte na representação os principaes elementos artisticos da companhia portugueza.

IRIS

Mantem-se em scena a hilariante burleta em 2 actos, "Os Inseparaveis", que a "troupe" Juvenal Fontes dá um bom desempenho.

Notas Diversas

NOVA COMPANHIA DE COMEDIAS

Noticias de S. Paulo dão-nos conta da organisação alli de uma nova companhia de comedias que tomou a denominação de Companhia Maria Lino-Alma de Andrade.

Esse elenco devia ter embarcado hontem, para a cidade do Pinhal, contratado pela Empresa Adelino Sterzi, estando sua estréa marcada para hoje, com a comedia de Oduvaldo Vianna, "Terra Natal".

O CARTAZ DO TRIANON

Realisa-se amanhã, no Trianon, a "première" da comedia argentina, em tres actos, original de Alberto Novion, "O homem de cimento armado", que é segundo nos informam, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

São dois os factores que contribuem para o successo da nova peça: Alberto Novion, seu autor, nome por demais conhecido na Republica Argentina, através de innumeras comedias que representam outros tantos successos e Procopio Ferreira, o querido artista, que apresentará ao publico frequentador do elegante theatrinho da Avenida, um dos seus melhores trabalhos comicos.

Restier Junior, traduziu a engraçada comedia com bastante propriedade. Christiano de Souza, ensaiou-a com todo o carinho e meticulosidade e, finalmente, Enrico Manso, o scenographo que o publico tanto applaudiu pelo scenario do "O sobrinho do homem" executou a scena, na qual não se sabe o que mais predomina: se a perfeição de suas linhas, se o encanto da paisagem que reproduz um dos recantos da nossa Guanabara.

ESTREOU EM CURITYBA A COMPANHIA GIORDANINO

Curityba, 27 (A. A.) — Estreará hoje, no Theatro Guayra, a Companhia de Opereta Giordanino, com a peça "Frasquita".

A NOVA REVISTA DO RECREIO

Nos primeiros dias da proxima semana serão dadas no theatro Recreio Dramatico, as primeiras representações da nova revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...", para a qual escreveram musicas originaes os maestros Sá Pereira e Julio Christobal.

"Comidas, meu santo!...", ao que nos informa a Empresa Pinto & Neves, terá montagem excepcional; guarda-roupa luxuoso e os principaes scenarios pintados por Jayme Silva.

Os principaes papeis da nova revista estão confiados ás actrizes: Margarida Max, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli, Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Luiza Fonseca, Luiza del Valle, João Martins, J. Figueiredo, H. Chaves, João de Deus, Olympio Bastos, etc.

A "compérage" será feita por Julia d'Abreu e Edmundo Maia.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Realisa-se no Carlos Gomes, na proxima sexta-feira, o festival organisado pela L.·. M.·. Am.·. Fraternal, em beneficio da Escola José Bonifacio (Segunda). A Companhia Garrido representará a engraçadissima burleta de Gastão Tojeiro: "A Francezinha do Bata-clan", além do que haverá um grande acto de variedades, no qual tomarão parte diversos artistas dos nossos theatros, figurando tambem no mesmo o Orfeão Portuguez, com o concurso do Corpo Coral e Guitarristas. A esse festival, que será em espectaculo completo, abrilhantará a Banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

ACTRIZ FERNANDA DE SOUZA

Recebemos hontem, a visita da distincta actriz, Sta. Fernanda de Souza, do elenco da Companhia Leopoldo Fróes que nos veio agradecer as referencias, aliás justissimas, que aqui fizemos a proposito do seu trabalho na comedia, "O violão e o jazz-band" em scena no São José.

A FESTA DE BEATRIZ COSTA

Essa graciosa actriz está organisando, com um caprichoso programma, a sua festa artistica para o dia 1 de junho, no theatro Republica. Representar-se-á mais uma vez, a revista "De capote e lenço", com o attractivo da troca dos papeis de cabo Elysio e Pateta Alegre, entre os actores Joaquim Prata e Alvaro Pereira.

ACTRIZ CYLVIA BERTINI

A applaudida actriz Sylvia Bertini, do elenco da Companhia Leopoldo Fróes, fará sua estréa, no Rio, proximamente, desempenhando, ao lado do nosso primeiro galã comico, um papel de grande fôlego na comedia ingleza, "O admiravel Crichton".

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band" (comedia) ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

TRIANON — "O Sobrinho do homem" (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "Piparote" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "Pompin, toreador" e "En la hacienda" (revistas) ás 9 hs. — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Os Inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

EMPRESA DE ERUDIÇÃO ESPIRITUAL

Breve inauguração

Com esse titulo inaugurar-se-á, dentro em breve, nesta Capital, mais uma casa de livros, e esta destinada á divulgação de assumptos religiosos, em especial. Os seus organisadores já realisaram o capital necessario ao emprehendimento da educação religiosa, tão necessaria ao desenvolvimento espiritual do nosso povo.

O estabelecimento, em vias de ser inaugurado, terá a sua administração confiada ao Sr. Alfredo Fonnenelle, que de longa data se dedica a essa especialidade, despendendo tambem a sua actividade intellectual em assumptos theatraes, já tendo escripto duas peças — «De sapateiro a caçador» e «Doutor» e «Encrencas numa casa de saude», que se acha em poder da empresa do Trianon.

Pelos pequenos lavradores de Irajá

Factos graves contra essa pobre gente

Já em nossa edição de 11 do corrente, chamamos a attenção do agente de Irajá contra o gado solto que pasta nos campos daquelle logradouro, gado do Matadouro da Penha.

Esse gado é em grandes manadas e continúa a damnificar a lavoura dos pobres trabalhadores. O proprietario do Matadouro, quando algum desses pobres, reclama, pedindo-lhe que o cerque, ainda os ameaça, o mesmo fazendo os seus empregados, todos os homens atirados a valentes e aggressivos. No dia 19 do mez passado, um boi bravo dos que o Matadouro deixa andar soltos, avançou sobre um pobre trabalhador, homem velho, atirando ao solo prostrado, sendo levado para a Assistencia, ficando impossibilitado de trabalhar cerca de um mez.

Se providencias não forem tomadas pelo agente da Prefeitura, ou quem de direito, não se póde saber onde irão parar esses factos que lamentamos, porque, de um lado os prejuizos das roças e de outro as ameaças de aggressão do proprietario do Matadouro e dos seus empregados, contra aquella pobre gente, estão creando um ambiente, um mal estar, que os podem arrastar a lamentaveis consequencias.

Renovamos, por isso, afim de evitar maiores males, o pedido para que sejam coagidos a prender o gado e a cercar o Matadouro, os causadores desses factos.

São providencias que se impõe em favor dos pobres lavradores e do socego publico.

CONSTATOU O ADULTERIO!

E contra os dois amantes, a policia lavrou o auto respectivo

Ha tres mezes, já os dois tinham se separado. O marido, Angelo Fernandes, residente á rua do Riachuelo n. 89, foi para um lado. A esposa, a manicure Julia Rosa de Freitas, foi para outro, ficando aquella desde então, presa de um unico desejo, o de desquitar-se pelos meios judiciaes, daquelle a quem recebera um dia, por cara metade, diante de um pretor...

Hontem, á tarde, appareceu-lhe a opportunidade para isso, tendo Fernandes tido a informação certa de que a sua esposa, que elle não quer mais que o veja, estava no sobrado da rua Evaristo da Veiga, n. 25, em companhia de um outro homem, de nome Manoel Rodrigues Branco, de nacionalidade hespanhola e residente á rua dos Arcos n. 5.

O marido tratou logo de correr á delegacia do 5.° districto e alli communicou o facto ás autoridades, para que estas fossem apanhar os dois amantes em flagrante. Dado que fosse isso, ahi estava a parte do divorcio, pelo qual elle tanto anseava!

E assim foi feito.

A Rosa não se mostrou surprehendida. O Branco tampouco. E conduzidos os dois, com as testemunhas do caso, áquella delegacia, ahi foram autuados, após o que se afiançaram e se retiraram, emquanto satisfeito, Angelo Fernandes ia-se para outro lado.

ACCIDENTES NA CENTRAL

Um trem apedrejado

Em Villa Mathilde, no ramal de S. Paulo, quando alli trafegava o trem de suburbios, S U P 1, occorreu um serio accidente entre os passageiros do referido trem.

O facto de ter cahido um passageiro á linha, provocado pelo impulso do trem, e sendo o mesmo colhido pelo S U P 1, os viajantes apedrejaram o trem referido, impedindo sua marcha para mais de uma hora.

A Central do Brasil recebeu a devida communicação.

Choque de trens

Ainda, no ramal de S. Paulo, na chave da estação do Jacarehy, o trem M P 1 foi de encontro á composição do trem N P 1, avariando 4 carros daquellas composições. Os carros damnificados são da serie B e D, do M P 1 e F F e R do trem N P 1, ficando os primeiros descarrilados, na linha.

Os trens referidos soffreram atrazo para mais de duas horas.

Quando tentava escapar de um dos carros o foguista J. Soares 2°, soffreu ligeiro accidente, fracturando uma das pernas.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

Informam-nos da Leopoldina Railway, que a começar de 1° de junho proximo, até 31 de outubro, vigorará o horario de inverno para os trens entre Praia Formosa e Petropolis.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento está chamando diversos sorteados excluidos por "habeas-corpus" sob o fundamento de serem arrimo de familia e que deverão apresentar novas provas.

A Delegacia do Thesouro de Minas Geraes, arrecadou hontem a quantia de 47:716$900.

O Dr. ... Dias de Barros, da Faculdade de Medicina, fará na Casa de Cervantes, no dia 30 deste mez, uma conferencia sob o thema: "La vida y la obra del sabio Ramon Cajal".

Na assembléa geral realisada pela "Fraternidade dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros", ficou deliberada a mudança de sua denominação para "Club Policial Militar", de accordo com o artigo 10 dos novos estatutos, agora submettidos á plenario pela commissão incumbida de sua organisação.

O FIM DE UMA VIDA DE MARTYRIOS!

SUICIDOU-SE A ADJUNTA D. EUGENIA SOARES

Doloroso o desenlace da vida de martyrio da infeliz senhora D. Eugenia Ferreira Soares Maia, adjunta de 1ª classe das nossas escolas municipaes, facto esse que só hontem, á tarde, pelas reservas de que foi até então cercado, chegou ao conhecimento dos jornaes.

Casada, ha tempos, com o funccionario dos Correios, Alcides Bento Maia, poucos dias se lhe depararam felizes em seu novo estado social. Indo residir o casal, para uma pensão á rua Haddock Lobo n. 152, aos daquelle, de passageira felicidade, succederam-se, logo depois, dias outros, cheios de angustias, temperados de lagrimas, pungida que se via a infeliz senhora a ausencia absoluta de carinhos, por parte de seu marido, que, rumando por caminho outro que não aquelle que a pudesse tornar venturosa, tornara-se-lhe um máo companheiro, chegando-a a privar de toda a natural liberdade.

Pouco depois, forte motivo de separação, adveio entre ambos. A infortunada senhora, sentiu-se enferma, attribuindo a causa de seus males ao esposo, de quem se afastou desde logo, ao tempo que, cuidando de sua saude, cuidava tambem do seu divorcio, indo então D. Eugenia residir só, á rua Constante Ramos n. 62, casa do Sr. A. Vieira Juliano.

Evitando o mais que podia mostrar-se á vizinhança, fugindo mesmo ao convivio, acabrunhada, ainda mais, pela gravidade de seu estado de saude, combalido por terrivel molestia, cujas consequencias abalavam-na, profundamente, physica, como moralmente, a infortunada senhora, dia a dia, tomava-se de idéa sinistra de dar um termo aos seus soffrimentos pelo suicidio. Firmou-se-lhe, afinal, como solução unica para a sua situação, o pensamento terrivel e, com os proprios medicamentos que lhe tinham sido receitados para curar-se, fez uma mistura venenosa, que ingeriu.

Pouco depois, a Assistencia era chamada com urgencia á casa onde occorrera o facto e dahi era transportada a infeliz senhora, já com poucas esperanças de vida, para o posto da Praça da Republica, onde falleceu, quando os medicos empregavam todos os esforços da sciencia para salval-a.

Removido o cadaver para a rua Constante Ramos, ahi foi ter o medico legista Dr. Raul Bergallo, que a examinou, sendo que todas essas [illegible] foram feitas com a maior reserva, tendo as pessoas, mais ou menos, interessadas no caso, obtido o registro secreto de que occorrera, na Assistencia!

O sepultamento da infortunada D. Eugenia Soares Ferreira Maia realisou-se, hontem, á tarde, no Cemiterio de S. João Baptista. A finada servia na 5ª Escola do 4° districto, denominada Barão do Rio Branco, á rua Frei Caneca n. 119.

ASSOCIAÇÕES

AS GRANDES CRUZADAS

As conferencias de Goulart de Andrade e Raul Pederneiras na Resistencia dos Cocheiros

A benemerita cruzada promovida pela Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros, em beneficio da laboriosa classe que representa, vai ter ainda este mez, a sua execução inicial. O programma para esse humanitario emprehendimento que o conceituado organismo trabalhista resolveu effectivar, com a sympathia e o apoio de todas as classes sociaes — mereceu da parte dos seus organisadores um cuidado especial, para que o mesmo seja revestido do maior brilhantismo.

No proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, á rua Camerino n. 66, terá logar a conferencia do poeta Goulart de Andrade e que será presidida pelo escriptor Coelho Netto. Em seguida, Raul Pederneiras, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, fará uma conferencia humoristica illustrada, e o tribuno Raphael Pinheiro produzirá uma saudação aos trabalhadores.

Pelos nomes inscriptos no programma inicial é de esperar que seja grande a concorrencia, não só dos meios proletarios, como tambem das rodas sociaes e intellectuaes do Rio.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Os alumnos dessa faculdade de direito, em grande maioria, elegeram a nova directoria do "Centro Academico Evaristo da Veiga", a qual é a seguinte:

Presidente — José Euzebio Filho.

Vice-presidente — José Navega Cretton.

Orador official — Marcos Coelho Netto.

1° secretario — Isaias de Aquino Soares.

2° secretario — Altamir Moura.

Thesoureiro — Rubens Ribeiro.

1° supplente — Fernando Lassance.

2° supplente — Waldemar Ripol.

"JESUS HOSPITAL"

Para crianças pobres

Com a presença das Sras. cooperadoras, realisou-se no Gabinete Portuguez de Leitura a 4.ª sessão preparatoria dessa novel instituição de caridade, sob a presidencia da Sra. D. Arminda Avila Costa.

Lida a acta anterior foi plenamente approvada e não havendo expediente a ser lido, passou-se á ordem do dia, que constou da discussão sobre o «Chá dansante», a realisar-se no dia 5 de Julho do corrente anno, nos salões do Automovel Club.

Por proposta do Sr. Rodrigues Machado, foram acceitas como socias, as Sras. Constancia Pereira Fontainha, Pereira Fontainha e Cacilda Pereira Fontainha, respectivamente com a contribuição de 50$, 10$ e 10$ mensaes e 1:200$000 de donativo.

Em seguida, o Sr. coronel Affonso Romano, representante da directoria junto ás cooperadoras, propoz fossem acclamadas presidente, madame coronel Domingos Machado; vice-presidente, madame Silla de Carvalho Rego Barros; 1.ª secretaria, Mlle. Dora Taborda; 2.ª secretaria, Isabel Ribeiro Alves; 1.ª procuradora, Madame Thereza Delphim Pereira Alves; 2.ª procuradora, Constança Pereira Fontainha; supplentes, madames Affonso Romano, Boló de Vasconcellos de Paula, Arminda Avila da Costa, Zizi de Carvalho Cruz e Irene Santarem Coelho.

Na ausencia da presidente a sessão foi presidida pela vice-presidente Silla de Carvalho Rego Barros, que, após propor ás cooperadoras a nomeação de uma funccionaria para a Secretaria, custeada por todos os socios (o que foi acceito unanimemente), levantou-se a sessão, agradecendo o comparecimento de todas as Sras. cooperadoras.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

NA CENTRAL

Abandonaram o emprego — Por abandono de emprego foram dispensados da Central do Brasil: Alipio Gonçalves, trabalhador; José Augusto da Rocha, ajudante de segunda classe; Francisco Pereira dos Santos, aprendiz de segunda classe; Joaquim Bittencourt, official de 3.ª classe; Nestor Gabriel de Oliveira, e Adelino Ortiz, ajudante de compositor.

Foram demittidos — A bem da disciplina foram demittidos, os funccionarios: Carlos Costa Miragaya, aprendiz de terceira classe e Antonio Olympio, trabalhador de terceira classe.

Designação — Foi designado trabalhador de terceira classe, effectivo, o extranumerario, Diogenes Antonio de Oliveira.

Admissão — Foi admittido como official de 4.ª classe, do 5.° Deposito, o Sr. Berto Marcellino de Bello.

Chamados — Compareceram á Secretaria: Empreza Fluminense de Força e Luz, propondo fornecimento de energia electrica — Completo o sello do presente e sello os annexos. Para assignatura de termos, os Srs.: Drs. Ollu' Marques, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Deodato Wertheimar. — Compareçam á Secretaria os Srs. presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Silvina Rosa Machado, José Ferreira Mourão, Searatelli Precopio & Cia., representante da «The Wertaington C° Incorporated» e Stoerviele & Cia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Continúa sem solução a crise belga, tendo os catholicos e socialistas declarado que não apoiarão nenhum gabinete formado pelo Sr. Max

Devido determinadas exigencias da chancellaria de Belgrado, ainda não foi renovado o tratado de alliança entre a Grecia e a Yugo-Slavia

Em artigo pelo "New York Times", o vice-consul brasileiro, Sr. Muniz, define a attitude de seu governo a proposito da alta do café

Mussolini declarou ao Rei que D'Annunzio, no dia do Estatuto, fará uma publica profissão de fé, arraigada e indestructivelmente monarchica

Noticias de Rabat, dizem que os francezes infligiram uma séria derrota aos rifenhos, causando-lhes grandes perdas

INGLATERRA

«MANNA» VENCEU O «GRANDE DERBY»

Londres, 27 (A. A.) — Foi corrido hoje o Grande Derby de Epson. Venceu em primeiro logar «Manna», em segundo «Zionist» e em terceiro, «Sirdar».

Nota da Agencia Americana — Este telegramma levou de Londres ao Rio, pela Western Telegraph Company Limited, 1 minuto e meio.

FRANÇA

E' ESPERADA EM PARIS A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Paris, 27 (U. P.) — São esperados na proxima sexta-feira, quinhentos peregrinos brasileiros em transito para Roma. O secretario da embaixada do Brasil, Dr. Ruy Barbosa, irá ao Havre afim de receber os peregrinos em nome do embaixador Dr. Luiz de Sousa Dantas.

Na proxima segunda-feira, celebrar-se-á uma missa solenne na igreja de Nossa Senhora das Victorias em acção de graças pela feliz viagem dos peregrinos.

UMA HOMENAGEM DO COMITE' FRANCE-AMERIQUE AO DR. WASHINGTON LUIZ

Paris, 27 (U. P.) — O Comité France-Amerique está organisando um banquete em homenagem ao Dr. Washington Luiz, ex-presidente do Estado de São Paulo, que deve realisar-se no dia 2 de junho proximo.

BELGICA

OS CATHOLICOS NÃO APOIARÃO NENHUM GABINETE QUE O BURGOMESTRE MAX VENHA A FORMAR

Bruxellas, 27 (U. P.) — A commissão do grupo catholico da Camara e do Senado decidiu, por unanimidade, não apoiar nenhum gabinete provisorio que o burgomestre Max venha a formar.

TAMBEM OS SOCIALISTAS NÃO APOIARÃO O SR. MAX

Bruxellas, 27 (A. A.) — O Comité Geral dos socialistas, reunido hoje, resolveu negar seu apoio ao Gabinete temporario do burgomestre Max.

GRECIA

AINDA NÃO FOI RENOVADO O TRATADO DE ALLIANÇA ENTRE A GRECIA E A YUGO-SLAVIA

Athenas, 27 (U. P.) — As negociações entre a Grecia e a Yugo-Slavia para a renovação do tratado de alliança, atravessa uma phase muito critica devido ás exigencias da chancellaria de Belgrado a respeito do controle da estrada de ferro entre Chegeli e Salonika e sobre a extensão da zona livre a favor da Yugo-Slavia na direcção de Salonika.

A Grecia nega-se a aceitar taes propostas, que na sua opinião não tem cabimento nem justificação.

PORTUGAL

O DR. PERILLO GOMES INFORMA, NO EXTERIOR, SOBRE A NOSSA PROJECTADA REVISÃO CONSTITUCIONAL

Lisboa, 27 (U. P.) — O «Diario de Lisboa» publicou uma informação fornecida pelo cidadão brasileiro Perillo Gomes, sobre a revisão da Constituição do Brasil, iniciada pelo presidente da Republica, Sr. Arthur Bernardes.

FOI NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA REALISAR A CONSAGRAÇÃO DE CAMÕES

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão persidida pelo Dr. Magalhães Lima, afim de realisar no dia 2 de junho proximo a consagração official de Camões.

OS PEREGRINOS BRASILEIROS AGRADECEM A RECEPÇÃO QUE LHES FEZ O EMBAIXADOR CARDOSO DE OLIVEIRA

Lisboa, 27 (A. A.) — O Embaixador do Brasil, Dr. Cardoso de Oliveira, recebeu de bordo do paquete «Formose», que conduz para Roma os peregrinos brasileiros do anno Santo, e que sahiu hontem deste porto, um telegramma em que aquelles viajantes apresentam a S. Ex. seus agradecimentos pela cordial e fidalga recepção que tiveram nesta capital.

ITALIA

A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DOS FASCISTAS A D'ANNUZIO

Roma, 27 (A. A.) — Telegrammas aqui publicados, procedentes de Gardone, informam que partirá dali hoje, á noite, de regresso a esta ca-

Gabriel D'Annunzio, que se declara cada vez mais monarchico

pital, o Sr. Mussolini, presidente do Conselho. Accrescentam esses despachos que o chefe do gabinete telegraphou ao rei Victor Manoel, informando-o sobre a verdadeira significação da presença dos fascistas na residencia de Gabriel D'Annunzio. Declarou este ao Sr. Mussolini, que por occasião do anniversario de Sua Majestade Victor Manoel, que se festeja no dia 7 do mez de junho proximo, fará uma manifestação publica dos seus sentimentos, arraigada e indestructivelmente monarchicos.

O SR. MUSSOLINI INFORMA AO REI A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DOS FASCISTAS A D'ANNUNZIO

Gardone, 27 (U. P.) — O deputado del Croix, mutilado da guerra, visitou o poeta Gabriel D'Annunzio, apresentando-lhe as homenagens da Associação dos Mutilados e offerecendo-lhe um cartão de prata exprimindo a satisfação que causa á mesma o encontro do notavel homem de letras com o presidente do Conselho, Sr. Mussolini.

Sabe-se de fonte autorisada que o chefe do governo convidou D'Annunzio a assistir as cerimonias da commemoração do jubileu do reinado de Victor Manoel III, no dia do Estatuto, em que tomarão parte o soberano e o presidente do Conselho.

S. M. O REI VICTOR EMMANOEL VISITOU OS ESTABELECIMENTOS DE CONSTRUCÇÕES AERONATICAS

Roma, 27 (A. A.) — Sua Majestade o rei Victor Emmanoel III visitou hoje o estabelecimento de construcções aeronauticas, interessando-se particularmente pela aeronave que se está construindo, a qual terá a capacidade de 53 mil metros cubicos de gaz e estará concluida em 1926.

ALGERIA

OS RIFENHOS FORAM MAIS UMA VEZ DESTROÇADOS PELOS FRANCEZES

Rabat, Africa franceza, 27 (U. P.) — Um communicado publicado hontem diz que após terrivel luta corpo a corpo, o destacamento do coronel Ferat, que estava em Tibane tentou juntar-se ás forças do general Colombat, a que pertence. As tribus rifenhas revoltadas, tentaram furiosamente evitar a juncção dessas tropas. O coronel recebeu soccorros e com a intervenção da artilharia e da aviação conseguiu destroçar o inimigo, causando-lhe grandes perdas.

ESTADOS UNIDOS

CONTINUA A AUGMENTAR CONSIDERAVELMENTE A POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 27 (U. P.) — A população norte-americana continua a augmentar, á proporção de um milhão por anno, segundo o Bureau da Estatistica. O augmento correspondente ao periodo de cinco annos, que vae de 1 de julho de 1920 a 1 de julho deste anno, foi de 7.075.545 almas.

A população total é, pois, de 113.493.720.

O alto preço do café

O SR. MONIZ, VICE-CONSUL DO BRASIL EM NEW YORK, DEFENDE O GOVERNO, PELAS COLUMNAS DO «NEW-YORK TIMES»

Nova York, 27 (U. P.) — O vice-consul do Brasil, Sr. Muniz enviou uma carta ao «New-York Times», rebatendo energicamente a critica de um artigo desse jornal, pondo a responsabilidade do alto preço actual do café nas costas do Brasil. O consul geral interino disse que a politica do governo brasileiro, regulando a exportação do café, de accordo com a procura estrangeira traz beneficios tanto para o productor como para o consumidor, porque tende a estabilizar os preços.

URUGUAY

O URUGUAY PERMITTIRA' QUE O NAVIO BOLCHEVISTA «VASLAV VOROSKI», PERMANEÇA EM MONTEVIDE'O

Montevidéo, 27 (A. A.) — O Dr. José Serrato, presidente da Republica, declarou que não fará a menor opposição, como tampouco não difficultará a entrada e estadia neste porto do navio «Vaslav Voroski», por julgar que a sua qualidade de maximalista não tem a menor importancia no caso.

ARGENTINA

O EMBAIXADOR BRASILEIRO DR. PEDRO DE TOLEDO HOMENAGEOU O PROFESSOR TOBIAS MOSCOSO

Buenos Aires, 27 (A. A.) — O professor Tobias Moscoso, da Universidade do Rio de Janeiro, tem-se mostrado muito grato pelas attenções que lhe foram dispensadas no Chile pelo exito das conferencias que ali realisou.

S. S. partiu hoje para essa capital, a bordo do paquete «Arlanza», lamentando não se poder demorar mais alguns dias em Buenos Aires para attender ao pedido que lhe fez o reitor da Universidade desta capital, Sr. José Arce, promettendo, entretanto, regressar em agosto ou setembro proximos, quando realisará algumas conferencias.

O Dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil nesta Republica, offereceu hoje, ao meio dia, um almoço de despedida ao professor Tobias Moscoso.

No interior do paiz

MARANHÃO

O DR. GODOFREDO VIANNA SERA' RECEBIDO FESTIVAMENTE EM S. LUIZ

S. Luiz, 27 (A. A.) — Reunir-se-á o grande comité de festas para recepção do Dr. Godofredo Vianna presidente do Estado, que deverá regressar brevemente a esta capital.

Na maioria dos municipios do Interior chegam noticias da fundação de jornaes pró-Magalhães.

A imprensa desta capital teve commentarios elogiosos ao banquete de alta significação social que o deputado Magalhães de Almeida offereceu ao Dr. Godofredo Vianna no qual se reuniram as figuras mais representativas da politica e da sociedade da capital da Republica, bem como eminentes figuras do corpo diplomatico estrangeiro.

PARA'

COMO FOI COMMEMORADO O DIA 24 DE MAIO EM BELEM

Belém, 25 (Retardado—A. A.) — Esteve imponentissima a commemoração civica de hontem, sendo inaugurado o obelisco commemorativo do Congresso dos Pescadores do Boulevard da Republica.

Assistiram ao acto altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e grande numero de pessoas gradas, bem como enorme massa popular.

Desfilaram com muito garbo pela Avenida Marechal Hermes cerca de mil homens do Exercito, Marinha, policia, tiros de guerra e escoteiros.

Os discursos proferidos pelo Dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, intendente municipal, capitão do porto, commandante da região a Sra. Eneida Bayma, fizeram vibrar de enthusiasmo a assistencia, que acclamou vivamente o commandante Fredrico Villar.

O obelisco commemorativo recebeu adorno especial, ficando coberto de flores. Os indomitos pescadores caboclos cearenses foram carinhosamente lembrados, tendo os representantes daquelle Estado depositado na base do obelisco uma formosa jangada de meio metro, feita de flores naturaes, velas brancas e angelicas.

O Dr. Dionysio Bentes, o governador do Estado, foi muito ovacionado, sendo muito apreciado o seu gesto em reivindicar para o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, as honras que lhe eram prestadas.

S. PAULO

FOI RECEBIDA PELO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA A COMMISSÃO DE AGRONOMOS DE PIRACICABA

S. Paulo, 27 (A. A.) — Foi recebida pelo Sr. secretario da Agricultura uma commissão dos agronomos da Escola Agricola de Piracicaba, Octavio de Souza Queiroz, Nelson Mendes e Lair de Castro Conti.

Tendo regressado ante-hontem dessa capital, onde se foi entender com os membros da bancada paulista, a citada commissão communicou ao Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos o exito da sua missão.

Encontraram sempre na capital do paiz, a maxima boa vontade, notadamente do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, a quem expuzeram minuciosamente o assumpto.

Os academicos do modelar estabelecimento paulista regressaram hoje para Piracicaba.

PARANÁ

ACHA-SE ENFERMO O DESEMBARGADOR ALBUQUERQUE MARANHÃO

Curityba, 27 (A. A.) — Tem estado recolhido ao leito, enfermo, o desembargador Albuquerque Maranhão, chefe de policia.

CHEGOU A CURITYBA O DOUTOR CALIL BEY SAADHE

Curityba, 27 (A. A.) — Chegou a esta capital, onde foi recebido festivalmente pela colonia syria, o medico Dr. Calil Bey Saadhe, que pretende realisar no proximo sabbado, uma conferencia na séde da Sociedade Syria Paranáense.

PERNAMBUCO

FOI APPROVADA NO SENADO UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO ESTADUAL

Recife, 27 (A. A.) — O Senado, em sua sessão de hontem, approvou uma moção de solidariedade ao governo do Estado, apresentada pelo senador Eurico Chaves, e mandando inserir nos annaes a nota publicada no "Diario do Estado" a proposito do emprestimo externo de 1909, contrahido pelo governo com a Banque Privée de Lyon et Marseille.

—— Apresentada pelo deputado Germano Guimarães, tambem foi approvada na Camara, em sessão hontem realizada, uma moção de apoio, applauso e confiança ao Dr. Sergio de Loreto, governador do Estado.

MINAS GERAES

PRISÃO DE UM CHANTAGISTA EM PIRAPORA

Pirapora, 27 — (A. A.) — Em brilhante diligencia o delegado especial deste municipio, tenente Targino Meirelles, acaba de effectuar a prisão do individuo John Mac Grivatt, accusado da pratica de diversas chantages nessa capital e em Bello Horizonte.

Devidamente escoltado o temivel scroc seguiu para a capital deste Estado.

Ministerios

Justiça

Licenças na Saude Publica — O Sr. ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Um anno, ao Dr. João Pego de Faria, inspector sanitario do Departamento Nacional de Publica, dando-lhe o prazo de 8 dias; 3 mezes, em prorogação, ao Dr. Casemiro Laborne Tavares, chefe de districto da Directoria de Saneamento Rural.

Licenças diversas — Ao guarda da Colonia Correccional de Dois Rios, João Antonio da Silva, 6 mezes, para tratamento de saude, dando-lhe o prazo de 8 dias; e aos guardas civis, de 1ª classe, Pedro Celestino Torres Braga, 6 mezes para tratamento de saude, com o prazo de 8 dias; ao guarda de 3ª classe, Domingos Martins Conde, 3 mezes para tratamento de saude, com identico prazo de 8 dias.

—— O Sr. ministro da Justiça concedeu ao 1° official da respectiva Secretaria de Estado, bacharel Francisco de Paula Santiago, 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Nomeações — O Sr. ministro da Justiça nomeou o Dr. Antonio Moreira Reis para exercer, interinamente o cargo de sub-inspector sanitario maritimo.

Foram tambem nomeados — O 3° official Dr. Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira, para substituir, a partir de 1° de maio de 1925, o 2° official, bacharel Arthur Coelho Cintra, emquanto este estiver substituindo o 1° official Dr. Luiz Augusto de Drummond Alves; o 3° official Augusto Leal Coelho da Rosa, para, como 2° official interino, exercer, a partir de 1° de maio de 1925, as funcções de 1° official durante o impedimento do effectivo bacharel Francisco de Paula Santiago.

—— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, transferiu Francisco Floro Leal Filho do logar de escrevente juramentado do escrivão da 1ª Vara Civil, para o logar de escrevente juramentado do escrivão do 2° officio da 1ª Vara de Orphãos do Districto Federal.

Viação

Tabella de distribuição de creditos — Tendo em vista um pedido do director dos Correios, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser remettida á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Alagoas, a tabella de distribuição dos creditos destinados á Administração dos Correios no referido Estado.

As communicações telegraphicas entre o Brasil e o Paraguay — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu approvar o plano esboçado pelo director dos Telegraphos para melhorar e facilitar as nossas communicações telegraphicas com o Paraguay, cumprindo aquella repartição incluir nas suas propostas orçamentarias as verbas necessarias para a execução paulatina do referido plano.

Marinha

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram designados: o capitão-tenente Antonio Angel Netto, 1°ˢ tenentes Hugo da Cunha Machado e Mario da Cunha Godinho, para constituirem a mesa examinadora dos candidatos dos exames de artifices de aviação; o capitão-tenente João Caetano Fontes, para servir no Corpo de Marinheiros; os segundos tenentes Humberto Monteiro Meirelles e Victor Vargas Cavalheiro, para servirem na Escola de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes.

Desembarques — Foram desembarcados: os 1°ˢ tenentes Dorval Reis e Roberto Faller Sisson e 2° tenente pharmaceutico Antonio Pedro Barbosa.

Transferencia — Foi transferido para o encouraçado «Minas Geraes», o capitão-tenente Olympio Augusto Monteiro.

Embarques — Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Francisco Pedro Rodrigues da Silva e o 1° tenente Bemvindo Tacques Horta, no N. H. «Almirante Jaceguay»; o capitão-tenente Q. M. Augusto da Costa Ramos e o 2° tenente pharmaceutico José Moreira de Rezende, no E. «São Paulo»; o mestre Antonio Cabral de Medeiros, no E. «São Paulo», em substituição do mestre Manoel Seguiz Tavares; o fiel de 1ª classe Manoel Ferreira Lemos Junior, no Td. «Belmonte», em substituição do fiel de 2ª classe Leandro Maynard Ferreira; o enfermeiro naval de 2ª classe Zoroastro Baptista Marques, na «Barca Pharól de Bragança», e o 1° sargento auxiliar de fiel, Antonio Alves de Senna, no C. A. «José Bonifacio», em substituição do fiel de 1ª classe Manoel Ferreira Lemos Junior.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, a Exma. Sra. D. Anna Pereira da Veiga, viuva do saudoso fazendeiro coronel João Pires da Veiga e avó do nosso collega de imprensa, Sr. João de Deus Falcão, da redacção d'«O Paiz».

A extincta deixa os seguintes filhos: João Pires da Veiga, guarda livros em Cordeiro, Antonio Pires da Veiga, commerciante em Bom Jardim e a Exma. Sra. D. Anna da Veiga Falcão, viuva do Dr. João Candido Marinho Falcão e mãe daquelle nosso collega de imprensa.

ENTERRAMENTOS

D. Nelda Pinto Bergallo — O enterramento da distincta senhora Nelda Pinto Bergallo, esposa do Dr. Heitor Bergallo, ha dias realisado no Cemiterio de S. João Baptista, esteve muito concorrido, tendo comparecido, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. José Pereira da Graça Couto, Dr. Paulo José Pires Brandão e senhora, Alfredo Butler e senhora, Dr. Paulo P. Brandão e Alfredo Butler, pela Gerencia Geral da «Standard Oil C. Of Brasil»; Gonçalves Fonseca & C., José Gonçalves da Fonseca, Julio Pereira, Dr. Rodrigo Octavio e senhora, Dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora, almirante Marques Couto, por si e senhora; Dr. Wladimir Bernardes, por si e pelo Dr. Alfredo Bernardes; Virgilio Persegani, Dr. Osorio Mascarenhas, por si e sua mãe; Henrique J. Saules e senhora, Gabriel Osorio Mascarenha, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. Rodolpho Lamalho, Dr. Alvaro Rodrigues, por si e por sua senhora; Dr. Augusto Costallat, Joaquim Assumpção e senhora, viuva Luiz Cruls e filho, Dr. Gastão Cruls, Vasco P. de Azambuja e senhora, Olga Azambuja e filhas, Cyro de Araujo Góes e familia, Dr. Octaviano Velho e senhora, Antonio Pére, Dr. Pinheiro Guimarães e familia, Dr. Carlos T. Martins, Aprigio Ferreira Vernes, D. Regina San Juan, A. Makonsie, H. Morrisy, E. Guimarães, A. Morris, Aquino Furtado, por si e «Empreza Nacional Petroleo»; E. Tavora, Dr. Adelmar de Mello Franco, Dr. Graccho Costa Rodrigues e senhora, Jayme Freire, M. Gonçalves, Antenor Mayrinck Veiga, Dr. A. Rego Lins e senhora, Octacilio Medeiros, Daniel Rodrigues, general Tasso Fragoso e senhora, Fausto Fragoso, Dr. Luciano Fragoso, Dr. Arthur Lima Campos, D. Sisinia Lima Campos e filha, Oscar Lima e senhora, Dr. Avellar Brandão, Mariana Gonsaga, Vicencia C. Meyer e filha, Dr. João G. Corrêa Meyer e senhora, senador Costa Rodrigues e senhora, Sra. Cecilia Rodrigues Lima, Maria José Pirajá, Dr. Rivadavia C. Meyer, senhorita Sylvia Tavares, Sra. Cecilia P. Silva Muller, Dr. Alberto Farani, viuva Dr. Rivadavia Corrêa, Alberto Menezes e senhora, Laura Pederneiras, Emilio Vignolo, Dr. Carlos Carvalho Filho, Dr. Alberto Borghert, senhorita Marieta Bello Pimentel Barbosa, Empregados da «Empreza Nacional de Petroleo», A. Lacazette.

Viam-se corôas, palmas e bouquets, depositados no tumulo de D. Nedda Pinto Bergallo, com as seguintes inscripções:

Saudades eternas de seus inconsolaveis paes. Saudades de seus irmãos Olga e Gonsaga. Lembrança de seu irmão Enso. Recordação de seu irmão Ary. Derradeiro adeus de Mimosa, Farcyso e Maurilio. A' idolatrada Nedda de seu esposo e filhos. A' querida Nedda de seus cunhados. A' boa Nedda, de seus sogros. Ultimo adeus de Olympio, Josephina e Aldo. «Empresa Nacional de Petroleo». A' querida Nedda, saudades de Regina. A' dona Nedda, ultima homenagem de Octacilio, Aprigio, Armando, Raymundo e Oswaldo. A' muita querida Nedda saudades de Vicencia e Alice. Saudades eternas de Lola e João. Homenagem de Gonçalves Fonseca & Comp. Homenagem da «Standard Oil C. Of. Brasil». Saudades do Dr. Rego Lins e familia. Homenagem de Laura e Freire. Homenagem de Olga e Mayrinck Veiga. Homenagem da Officina Central. A' bôa e querida Nedda, saudades do Rivadaiva. Saudades de Elenfrido e Octaviano.

A ARTE MUDA

O primeiro e ultimo amor de Pola Negri

Cinegraphicas

Pola Negri soffre de uma affecção occular que a obriga, ás vezes, a recolher-se aos seus aposentos, durante alguns dias. Os especialistas mais celebres têm sido consultados pela actriz polaca sem que nenhum, até agora, tenha conseguido debellar o mal. Todos, entretanto, são accordes em que a causa da doença que tanto mortifica a famosa "vedetta" é a intensa luz dos estudios debaixo da qual ella é forçada a trabalhar horas seguidas.

Isso, entretanto, não impede que Pola viva constantemente num emmaranhado de intrigas, amorosas. Agora mesmo os chronistas do mundo cinegraphico affirmam sem reservas que Pola Negri se acha apaixonada de verdade, e, arrojadamente, avançam que para sempre...

Depois de recordarem certos factos, que certamente interessam á historia e servem para lhe dar ares de veracidade, factos, alguns de immensa graça, pelos quaes se prova que quem ama não vê o ridiculo de certas situações, os abelhudos senhores ou senhoras, pois que a maior parte dos chronistas da Arte Muda americana é do sexo "fragil", começam perfidamente a narrar: Quando Rod La Rocque, seu companheiro em mais de uma scena de arrebatadora paixão... cinematographica, seguiu a Paris, todo mundo em Hollywood perguntava o que iria acontecer. Serviria a ausencia do galã para a preciosa "estrella" se perder no turbilhão das festas ou dellas se aborreceria, procurando outras diversões mais consentaneas com seu estado d'alma, de creatura ferida por uma cupideana setta? Tornou-se um tanto extravagante e deu para necessitar de confidentes dos seus pensares. Durante uma grande festa realisada em Nova York, sentia-se triste, alheiada a tudo que a rodeava, não querendo dansar, ella que tanto gosta do Tango. E, num momento, abandonou o salão para escrever uma carta e passar um longo cabogramma á Rod. A's amigas, surpresas, confessou que realmente está enamorada, o que lhe acontece pela primeira, ultima e unica vez, na vida...

Aqui as indiscreções fizeram ponto, não nos positivando cousa alguma a proposito daquelle que abalara tão fundamente o coração de Pola, nem mesmo se foi Rod La Rocque...

Cinegraphicas

"PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA"

Haverá titulo mais suggestivo do que este? Mas, mais bello é ainda o enredo de que elle serve de titulo e que estuda um dos casos mais importantes e mais imperiosos que hoje podem interessar á humanidade. Trata-se da educação que hoje em dia estão recebendo nas grandes cidades as meninas de familia, a quem se concedem todas as liberdades sem se pensar nas consequencias que dahi poderão advir.

Nesta pellicula, em que tomam parte os apreciados artistas da Paramount, Ricardo Cortez e Louise Dresser e ainda a formosa estrella que agora desponta nos écrans americanos com grandes applausos, Virginia Lee Gorbin, são de uma flagrante verdade os ambientes deleterios, de excessivo luxo e prazer que a mocidade feminina frequenta com a inconsciencia do perigo que corre. E' um film admiravel como lição moral, e sensacional como montagem luxuosa e brilhante. O cine Avenida que o exhibirá na proxima 2ª feira, vai alcançar um dos seus melhores successos.

"O CUSTO DE UM PRAZER"

Uma formosissima joven, que era no entretanto uma humilde empregada de uma casa de ferragens, sonhava gosar as delicias da vida, porquanto sempre estivera esta através de um prisma muito escuro. Queria pois, conhecer o seu lado roseo, sentir as alegrias a que tinham necessidade o seu temperamento sensivel e a sua exuberante mocidade.

Não tardou muito que as suas aspirações fossem realisadas. Casara-se com um joven millionario, e, agora, via-se cercada de todas as galas e esplendores de uma existencia radiosa. Entretanto, a sua sogra, orgulhosa dos seus milhões e da sua aristocracia, teceu as maiores intrigas, a ponto de Linnie, (assim se chamava ella), abandonar aquella casa.

Fez-se bailarina, e, entre as luzes da ribalta, no redemoinho da dansa, procurava afogar as magoas, a saudade do esposo que nunca esquecera. Por um ardil, fizeram crer ao esposo de Linnie, que esta tinha fallecido. Todavia os infames planos dos invejosos não surtiram o resultado desejado, porquanto mais tarde a verdade foi esclarecida.

"O custo de um prazer", além do argumento muito delicado, tem por interpretes: Norman Kerry, Virginia Valli, Luiza Fazenda, etc.

A GRANDE OBRA DE VICTOR HUGO, NO ECRAN

Realmente, quando se soube que Carl Laemle, o presidente da Universal, ia montar o drama maximo de Victor Hugo, ninguem podia acreditar que se fizesse obra perfeita. Primeiro que tudo a historia de "Notre Dame de Paris", passou-se no seculo XVI, e não seria com o que ha hoje que se poderia dar uma visão do que era Paris daquella época; depois, a historia nos fala de multidões, e, principalmente dos celebres mendigos do Pateo dos Milagres, e para dar verdade ao film teria de se arranjar um milheiro de mendigos!

Pois a Universal, para fazer "O Corcunda de Notre Dame", construiu um Paris de 1500! E foi arranjar o seu Pateo dos Milagres, e o milheiro de pedintes necessario, para a sua execução! E construiu uma replica perfeita da grande cathedral que ainda hoje alteia as sus torres na Ilha do Sena!

O film ahi está. O Capitolio o está exhibindo, e o que todo o mundo tem visto é uma obra extraordinaria, um trabalho imponente! Bastaria vermos as transformações pelas quaes passa Lon Chaney, para termos a idealisação de que a obra de Victor Hugo tinha tomado vida, e vinha para os nossos tempos!

Accresce que o Capitolio está apresentando esse trabalho com uma moldura digna delle. Com uma orchestração de 20 professores, em que ha ainda um grande orgão, magnifico, sonoro, para as scenas religiosas, e o sino a dobrar, dando-nos a impressão de realidade de tudo aquillo — com tudo isso, "O Corcunda de Notre Dame", no Capitolio, tornou-se o film obrigado de toda a gente culta, toda a gente que leu Victor Hugo, toda a gente que ama um bom film.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«A mulher comprada», com Alma Rubens, além da comedia da Sunshine, «Janjão em duplicatas», e «Cerega pittoresca».

PATHE'

«O custo de um prazer», trabalho de grande acção da Universal, com Virginia Valli e Norman Kerry, e ainda uma comedia.

CAPITOLIO

«O corcunda de Notre Dame», extraordinaria producção da Universal, acompanhada por grande orchestra, e «Revista Serrador».

PALAIS

«Yolanda», formosa pellicula da Metro, com a excellente interpretação de Marion Davies, e um «Jornal».

AVENIDA

«Rosas traiçoeiras», com a graciosa Betty Compson, tem agradado muitissimo; tambem «Fox Jornal».

CENTRAL

«Mais cedo ou mais tarde», um film que merece applausos pela montagem e entrecho; no palco, o successo das variedades, destacando-se «Ballet Gascha Morgowas».

PARISIENSE

«Melindrosas», interessante film da Frist, com Margueritte La Motte, causará grande agrado no Parisiense.

RIALTO

«O festim do forasteiro», producção que tem provocado grande interesse, interpretada por Eleonor Boardman.

IDEAL

«Rosas traiçoeiras», da Paramount, e «O custo de um prazer», da Universal, além de agradaveis numeros no palco.

PARIS

«A grande corrida», com Eva Novack, e «A princeza Suvarin», estão no bom programma do Paris.

IRIS

«Yolanda», film da Metro, de bella montagem, e «Mulher comprada», da Fox, além da burleta «Os inseparaveis».

BOULEVARD

«Mascarada de amor», em cinco partes e «Mocidade louca», seis actos de Leatrice Joy e ainda uma comedia.

TIJUCA

«Não te detenhas», um bello film em oito actos, e «Escrava do desejo», em sete partes, com George Walsh, é um excellente programma.

AMERICA

«O beija-flor», magnifica pellicula da Paramount, com a emocionante interpretação da vedetta Gloria Swanson. Ainda uma comedia e «Actualidades».

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria de Camaras Reunidas, ás 12 e meia horas.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Segunda Civel, audiencia, ás 1 e 1|2 da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ao meio dia.

PREGÕES

Os notaveis trabalhos da Liga das Nações, em cujas reuniões os delegados do Brasil tanto se têm destacado, ainda não haviam despertado, no nosso meio, a devida attenção, que só agora se vai accentuando, em virtude de uma efficiente acção divulgadora desenvolvida pela nossa imprensa, e para a qual ainda mais concorreu uma entrevista recentemente dada a um dos nossos jornaes por intelligente representante da "Associated Press", que por aqui passou, e que foi presente áquelles trabalhos.

Especial attenção, porém, merece a importante carta que o eminente Sr. Afranio de Mello Franco, membro do Conselho da Sociedade das Nações, acaba de dirigir, na qualidade de embaixador do Brasil e de deputado ao nosso Congresso Nacional, aos Srs. E. Curtis e S. Colcord, membros da directoria do Committee on Educational Publicity on the Interests of Worlds Peace, sobre as grandes questões sociaes e humanitarias até agora tratadas na Liga das Nações, entre os quaes se destaca, como primordial, a tendente á proscripção da guerra de aggressões, já qualificada pelo consenso unanime do universo como crime internacional, conforme foi declarado no artigo 10 do protocollo de Genebra.

Para a solução desse relevante problema que tão directamente interessa a vida de todos os povos da terra, suggeriu a commissão de peritos americanos ao supra referido Committee as bases de um plano, em o qual, pondo termo a velhas e irritantes discussões suscitadas entre os publicistas e os gabinetes, é definida como guerra de aggressão aquella que não importe como necessidade imperiosa de defesa, permittindo, assim, em caso de conflicto, que a jurisdicção da Côrte Permanente de Justiça Internacional se manifeste, decidindo se o odioso crime internacional foi ou não commettido, cabendo, para isso, o direito de queixa não só ao Estado offendido, mas, tambem, a qualquer dos Estados signatarios do tratado de proscripção da guerra de aggressão.

Por essa forma, sem duvida intelligentissima, se chegará á consecução do mais alevantado ideal humano que desde ha muito domina a consciencia de todos os póvos da terra, qual é o que visa a abolição das lutas a mão armada, quando, no recurso á acção serena e imparcial da Justiça, se encontra franco e seguro remedio para todas as pendengas que possam surgir entre as nações.

* *

Parece que o exemplo do Dr. 1º Curador das Massas Fallidas, tornando os processos crimes de fallencia fraudulenta scenas verdadeiramente hilariantes, e haja vista o caso da Previsora Riograndense — pegou, tendo o Dr. Agostinho Pereira feito proselytismo.

Ainda hontem, tivemos opportunidade de vêr uma queixa crime offerecida por credor de uma fallencia, em a qual se arrolavam testemunhas da seguinte forma, sem duvida, estapafurdia: todos os inquilinos da Avenida da rua tal numero tal, todos os empregados do armazem tal, do Caes do Porto.

Quantas são as testemunhas arroladas? E' possivel que sejam mais de cem... embora a lei só permitte que se arrolem oito, no maximo.

Mas ahi vai o contraste desse querellante com o Dr. 1º Curador das Massas Fallidas: ao passo que o Dr. Agostinho Pereira não arrolou nenhuma testemunha para provar a sua formidanda denuncia no caso da Previsora; esse querellante, temendo incorrer na mesma omissão, arrola 100, 200 e talvez mais pessoas para corroborar a sua queixa.

Realmente, os processos crimes em materia de fallencia vão-se tornando curiosos...

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer, os Srs. ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro e Pedro dos Santos, com causa justificada e o Sr. ministro João Luiz Alves que se encontra em gozo de licença.

O recurso criminal n. 510 de Minas Geraes, relator, o Sr. ministro Muniz Barreto, recorrentes, Sebastião Ribeiro dos Santos, e outros; recorrida, a Justiça Federal, julgado secretamente na sessão de 20 de maio corrente, teve a seguinte decisão: Não se conheceu do recurso, unanimemente.

O recurso criminal n. 522, de São Paulo, relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; recorrentes, Christiano Rodrigues dos Santos; recorrida, a Justiça Federal, julgado secretamente na sessão de 12 de maio corrente, teve a seguinte decisão: Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 14.767 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; paciente, Vicente Marzullo.— Converteu-se novamente o julgamento em diligencia para pedirem-se informações, remettendo-se a copia da petição inicial, unanimemente.

N. 15.600 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, Manoel Raymundo da Paz Filho — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

Usou da palavra o advogado Dr. Ary Azevedo Franco.

N. 15.643 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; paciente Carlos Gonçalves Pereira.— Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Recurso criminal — N. 531 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; recorrentes, José Augusto Estruc, Pedro Affonso de Souza e Abilio da Costa Magalhães; recorrida, a Justiça Federal.— Não se conheceu do recurso, unanimemente.

Appellação criminal — N. 920 — Pernambuco — (Aggravo do artigo 44 do Regimento) — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Jeronymo Pigato.— Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.959 — Pernambuco — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; aggravante, Miguel Amorim; aggravado, Edmundo Pessoa de Almeida Lopes.— Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.995 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; aggravantes, Luiz G. A. Muller e outro; aggravados o municipio de Curityba.— Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis — N. 4.236 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; revisores, os Srs. ministros Edmundo Lins e Guimarães Natal; appellantes, Alberto & Zapparoli; appellados, Constantino H. Gabriades e Demosthenes H. Gabriades.— Negouse provimento á appellação, unanimemente.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 3.295 — Sergipe — (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os Srs. ministros Pedro Mibielli e Hermenegildo de Barros; embargante, Adolpho Justino Schmidt; embargada, a Fazenda do Estado de Sergipe.— Foram recebidos os embargos, unanimemente.

N. 4.108 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; revisores, os Srs. ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos; embargante, Ismael Sergio de Menezes; embargada, a União Federal.— Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

AUDIENCIA EM 27 DE MAIO DE 1925

Juiz semanario, o Exmo Sr. ministro Arthur Ribeiro de Oliveira.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Appellação criminal — N. 953 — Appellante, o procurador da Republica; appellados, Luiz Ferreira Lopes e outro.

Appellação civel — N. 2.629 — S. Paulo — Appellante, o Juizo Federal e a União Federal; appellados, Wilson Sons and Company, Limited.

Aggravo de petição — N. 3.930 — Espirito Santo — Aggravante, Manoel da Costa Magalhães Horta; aggravados, Augusto Manoel de Aguiar e outro.

Recurso extraordinario — Numero 1.260 — Rio de Janeiro — Recorrentes, Manoel Antonio Esteves de Menezes e outros; recorridos, Carlos Octavio de Menezes e outros.

Requerimento — Compareceu o advogado Dr. João Novaes de Souza, por parte de D. Amelia Wagner, nos autos de aggravo n. 3.908, de S. Paulo, assignou, sob pregão, o prazo legal a Hermann Wagner, para ver passar em julgado o accordam que confirmou o despacho aggravado, sob as penas da lei; offereceu substabelecimento de procuração. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

Curadoria de Ausentes

O Dr. Gil Augusto da Silva, Curador de Ausentes, despachou:

1 — Augusto de Azevedo Esteves — Arrecadação (2ª Vara de Ausentes);

2) — José Joaquim Gonçalves Pinto — Idem (Idem);

3) — Antonio Rodrigues — Inventario (1ª Vara de Orphãos);

4) — Dr. Miraculoso Ferreira Penna — Idem (3ª Vara);

5) — José da Silva Sabido — Idem (Provedoria);

6) — Alaide de Souza Leal — Idem (2ª Vara de Orphãos);

7) — Maria do Nascimento Ayres — Arrecadação (1ª Vara de Ausentes);

8) — Alfredo de Oliveira Cloro — Idem (Idem);

9) — M. Ideguchi — Idem (Idem);

10) — Anna Quintana e Quintano — Idem (Idem);

11) — Cecilia de Tal — Idem (Idem);

12) — Julio Ghelsiere — Justificação (1ª Pretoria);

13) — Frederico Figner — Acção summaria (Idem);

14) — Nicolau Gentil — Desquite (6ª Vara);

15) — Anna Antonietta Ghehiere — Justificação (1ª Pretoria);

16) — Fryda Mayerthal — Arrecadação (1ª Vara de Ausentes);

17) — José Antonio Infante Araral — Arrecadação (2ª Vara de Ausentes);

18) — Banco do Brasil — Arrecadação de dividendos (1ª Vara).

Nullidade de casamento

Brilhante voto do Exmo. Sr. des.º Sá Pereira

EM MATERIA DE CASAMENTO NÃO EXISTEM NULLIDADES VIRTUAES. A NULLIDADE DO CASAMENTO SO' PO'DE SER DECRETADA POR MEIO DE ACÇÃO ORDINARIA, MAS NUNCA INCIDENTEMENTE, EM PROCESSO DIVERSO, INTENTADO COM OUTRO OBJECTO E MEDIANTE ALLEGAÇÕES DA PARTE INTERESSADA.

No Accordam das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, de 27 de outubro de 1919, de que foi relator o illustre desembargador Sá Pereira, foi soberanamente julgado o seguinte:

....

«O embargante allega, entretanto, que a citação da mulher do embargado era desnecessaria. Porque? Porque o seu casamento é nullo. Porque nullo? Porque [illegible]

Feitas estas affirmações, assim raciocina o embargante.

A bigamia constitue nullidade absoluta do casamento; o casamento é um acto juridico; a nullidade dos actos juridicos póde ser opposta por qualquer interessado ou pelo Ministerio Publico, nos termos do art. 146, § unico, do Codigo Civil, não podendo supprimil-a o juiz, e nos termos do art. 686, § 4º, do Regulamento n. 737, póde ser allegada em defesa.

Apreciemos separadamente estas theses:

1º — **Bigamia** — Não podemos ter outro conceito de bigamia que o do Codigo Penal, no art. 283: «Contrahir casamento mais de uma vez, sem estar o anterior dissolvido por sentença de nullidade ou por morte de outro conjuge».

Nos paizes em que o divorcio rompe o vinculo, a sentença que o concede annulla o casamento.

Se o não annullasse, elle subsistiria, e se subsistisse os divorciados não readquiriam a liberdade nupcial.

O estrangeiro, portanto, que tem uma sentença de divorcio com dissolução do vinculo, e em casa de bigamia, não commette o crime de bigamia.

Acto nullo, annullavel ou valido, consoante a lei brasileira, não se enquadra no dispositivo penal.

A configuração delictual fallece um elemento — a carencia de sentença annullatoria do casamento anterior.

Se todavia esta questão se levanta é porque a lei nacional do estrangeiro está em conflicto com a do nosso paiz e este conflicto só pela applicação dos principios do Direito Internacional Privado póde ser derimido.

Pouco importa que a nullidade seja opposta mediante acção ou em defesa, a questão é a mesma e a competencia para solvel-a é da Justiça Federal, **ex-vi do art. 60**, let. h da Constituição.

2.º — **O casamento é um acto juridico** — ... mas ninguem o contesta. O que autor nenhum e lei nenhuma dizem é que as nullidades dos actos juridicos sejam analogicamente applicaveis ao casamento.

Nos actos juridicos ha nullidades virtuaes; no casamento só ha **nullidades expressas.**

«Acto nullo de pleno direito, diz **Carlos de Carvalho**, no art. 271 da **Consolidação**, é aquelle que ou infringe disposição prohibitiva de lei, ou contravem medida preventiva por elle estabelecida em favor de terceiros, tenha havido ou não intenção de fraudal-as».

E' sabido que, a forma prohibitiva ou imperativa, se preterida ou contrariada, acarreta a nullidade, traduz a intenção tacita do legislador de annullar o acto.

Temos ahi as nullidades **virtuaes** de que falam os autores. No casamento isto é impossivel.

Póde o legislador prohibir ou ordenar. O casamento se fez, é valido. Para annullal-o é preciso comminar expressamente a nullidade, tal qual no Codigo Penal se comminada a pena em seguida á refinição de crime.

«Dois principios, escreve **Baudry-Lacantinerie**, dominam toda a materia das nullidades do casamento».

A Côrte de Cassação os tem formulado em numerosos arestos. **Primeiro principio.** — Não ha outras nullidades de casamento senão aquellas pronunciadas em termos expressos por um texto formal». (**Précis de Droit Civil** — vol. 1, pag. 310).

Pelo mesmo teôr **Aubry et Rau:** «Absolutamente não existem nullidades virtuaes em materia de casamento. As unicas causas que autorisam a provocar a annullação de um casamento são aquellas em razão das quaes a lei textualmente concedeu uma acção de nullidade». (**Droit Civil** — vol. 5.º, parg. 458, 4.ª ed.).

No mesmo sentido, **Planiol,** vol. 1.º, n. 994; **Huc,** vol. 2.º, n. 124; **Roguin, Droit Civil Comp.,** vol. 1.º, pag. 163; para o Direito italiano, **Lomonaco,** vol. 1.º pag. 332.

Todos os autores vêm neste privilegio do casamento um derogação ao direito commum quanto ás nullidades dos actos juridicos.

Depois de formulal-a, **Baudry-Lacantinerie** escreve:

«Derogação consideravel ao Direito commum, que admitte as nullidades virtuaes, isto é, aquellas que, sem serem expressamente pronunciadas no texto da lei, nella se acham subentendidas».

Obedecendo a esta orientação foi que o Codigo Civil allemão dispoz no art. 1.323: «O casamento não é nullo senão nos casos previstos nos arts. 1.324 e 1.328.»

A **Commissão Official** dos grandes jurisconsultos francezes, que o traduziu, assim commenta este artigo: «Os principios geraes sobre a nullidade e a annullabilidade comportam aqui, tanto em razão da essencia do casamento e do seu caracter formalistico, como dos interesses publicos nelle comprehendidos, modificações notaveis, de tal sorte que o Codigo Civil allemão, na realidade estabelecia uma theoria da invalidez do casamento firmando um conjunto quasi completo não deixando margem ao Direito commum, senão naquelles pontos que elle não previu ou implicitamente não modificou, e de facto supplantando inteiramente esse Direito commum, e bastando-se quasi a si mesmo.»

O exemplo mais caracteristico é, porém, o do Codigo Civil suisso, que consagrou um capitulo especial ás nullidades do casamento, mas no art. 7º dispoz: «disposições geraes do Direito das obrigações relativas á formação, aos effeitos e á extincção dos contratos são tambem applicaveis ás outras materias do Direito Civil.»

Pela logica do Embargante, de que o casamento é um acto juridico e, portanto, sujeito ás nullidades dos actos juridicos, reforçada aqui pela disposição do art. 7º, nenhuma duvida deveria haver na Suissa, quanto á applicabilidade analogica das nullidades.

Eis, entretanto, como se exprime **Curti Forrer:** «Não ha nenhum outro motivo de nullidade ou annullação de casamento que os previstos pelo Codigo. Todos elles estão indicados no presente capitulo, por conseguinte os artigos 18 e 28 do Codigo Federal das Obrigações não são applicaveis ao casamento.» (**Com. du Cod. Civ. Suisse** — art. 120, pag. 104).

Destruida essa premissa do syllogismo do Embargante, destruido está o proprio syllogismo. A verdade, porém, é que não ha nelle nenhuma premissa verdadeira.

3º — **A nullidade póde ser opposta em defesa, por ser absoluta** — O Embargante equiparou o casamento aos actos juridicos por uma necessidade pratica, para poder allegal-a em defesa, **per incidens, como a lei lh'o faculta** quanto aos contractos.

Ora, justamente o casamento abre excepção a esta regra.

Já **Carlos Come** havia formulado o mesmo raciocinio: «Pois que o acto juridicamente nullo não existe, não pode tambem produzir nenhum effeito e não é necessario destruil-o mediante uma acção de nullidade. Por consequencia, as partes e os terceiros podem exercer todos os direitos que derivam da absoluta inexistencia do acto nullo, e o juiz deve pronunciar de officio a nullidade.»

Entretanto, este raciocinio está longe de leval-o á conclusão opposta: 'Somente, quanto ao casamento, na maioria dos casos, se faz depender a nullidade do exercicio de uma acção". (**Diritto Priv. Francese** — trad. ital. paragrapho 22, pag. 245).

O Codigo Civil allemão, no artigo 1329, assim dispoz: "A nullidade de um casamento, resultante dos artigos 1325 a 1328 não póde, emquanto esse casamento não é declarado nullo ou dissolvido, ser invocada por via de nullidade". Eis agora o commentario da commissão franceza: 'Contrariamente aos principios geraes, segundo os quaes a nullidade (propriamente dita) de um acto juridico póde ser invocada **de plano**, em apoio de uma acção ou de uma excepção, cuja procedencia suppõe essa nullidade, e por qualquer interessado em fazel-a valer, o artigo 1329, seguindo nesse ponto o Direito anterior, e tendo em conta o interesse geral da estabilidade dos casamentos validos, tanto quanto a **segurança das relações**, e sobretudo a necessidade de evitar decisões judiciarias contradictorias e de obrigar neste caso a uma solução, não admitte que a nullidade de um casamento (salvo a que resulta de um vicio de forma, e sob condição de não estar elle inscripto no registro) **possa ser opposta de plano e incidentes** antes da dissolução ou annullação.

Até lá ella não pode ser invocada senão principalmente por via de acção de nullidade". (Codigo Civil allemão — vol. 2º, pags. 57 e 58).

Em nosso direito, desde a instituição do casamento civil, sempre foi assim.

O decreto n. 181, de 1890, no artigo 112, distingue as acções que visam a dissolução do casamento, em acção de nullidade e acção de annullação, dispondo no artigo 113, que esta ultima será ordinaria, e no artigo 76 que aquellas serão summarias.

Na discussão do Codigo Civil, o Sr. Andrade Figueira propoz uma emenda substituindo as palavras "acção summaria" por estas outras "acção ordinaria", na qual será nomeado curador que a defenda".

E justificava: 'O casamento é instituição que interessa á sociedade, não pode ser annullado facilmente, sem que o representante da sociedade intervenha.". (Publ. Official — vol. V, pag. 171).

Essa emenda foi aceita e hoje é o artigo 222 do Codigo, assim redigido: "A nullidade do casamento processar-se-á por acção ordinaria, na qual será nomeado curador que o defenda."

Commentando-o, escreve á pag. 59 do 2º volume do seu **Codigo Civil Commentado o Dr. Bevilaqua:**

"Diz o Codigo que a nullidade do casamento processar-se-á por acção ordinaria. Deve entender-se que se refere tanto á declaração de nullidade **absoluta, insanavel,** quanto á annullação por vicio menos grave, que pode ser eliminado pela vontade dos conjuges, ou pelo decurso do tempo.".

....

(Este accordam acha-se publicado na integra no vol. 55, da Rev. de Direito, á pag. 531).

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos: Rubem de Oliveira, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Francisco Basols Lluck, incurso na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Iorio.
Audiencias ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incurso na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato), será summariado hoje Edgard Almeida Itabello.

O crime não ficou provado — O Dr. Eurico Cruz, juiz desta Vara, em fundamentada sentença proferida hontem, absolveu Mario Campos, da accusação que lhe move a Justiça Publica, pelo facto de ter, em 16 de agosto do anno passado, emittido dois cheques falsos no valor de 500$, contra o Banco Hollandez.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Belford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Melhac.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

Victorino Gomes, Salvador Fernandes da Cunha, Deocleciano Saldanha Santos e Clodoaldo Florencio Nunes, todos incursos na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Octavio Melhac.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram marcados para hoje os summarios dos indiciados:

Carlos Mallemont e Florencio Costa, incursos na sancção do artigo 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— José Primo Teixeira, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Hoje, serão summariados os denunciados:

Bartholomeu Duarte, incurso no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— João Antonio Fernandez e Herminio Baptista Ornellas, ambos accusados de terem praticado o crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos réos:

Augusto Rodrigues e outro, ambos pelo crime do artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

—— Francisco Albano Rosa, incurso na sancção do artigo 268 do Codigo Penal (estupro).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — Dr. A. Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.
Audiencias ás terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto **no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita), será summariado hoje Arthur Antonio Durães.**

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa; compareceram os Srs. desembargadores Francelino Guimarães, Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — 5.435 — Relator, desembargador Francelino Guimarães, impetrante, Dr. ... Johanes Barbosa Lima, em favor do paciente Maximiano Niemeyer.—Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.438 — Impetrante, João da Costa Pinto, em favor do paciente Arthur Gentil.— Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado em vista da incompetencia da Camara.

5.439 — Impetrante, João da Costa Pinto, em favor do paciente Manoel Pinto da Silva.— Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado pela incompetencia da Camara.

5.440 — Paciente, Benjamin Garcia Carneiro.— Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado em vista da incompetencia da Camara.

5.441 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, Dr. Roberto Moreira da Costa Lima, representando o Patronato Juridico dos condemnados, em favor do paciente Benedicto Feliciano.—Adiado por indicação do relator, para a proxima sessão.

Recursos de «habeas-corpus» — N. 565 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Ildefonso dos Santos Faro; recorrido Dr. juiz de direito da 8ª Vara Criminal.—Negou-se provimento, unanimemente.

566 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Recorrente Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Ferreira — Julgamento secreto.

567 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Celso Alves Carneiro; recorrido, Dr. juiz de Direito da 4ª Vara Criminal.— Negou-se provimento, unanimemente.

568 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Dr. juiz de Direito da 5ª Vara Criminal; recorrido, Pedro Baptista da Silva.— Julgamento secreto.

569 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Recorrente Alberto de Souza; recorrido, Dr. juiz de Direito da 4ª Vara Criminal.— Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso-crime — 1.078 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Léo Silveira Arruda.— Julgamento secreto.

Appellações criminaes — 7.413 — Appellante-requerente, Antonio Ferreira; appellada a Justiça.—Foi denegado o pedido de suspensão da condemnação, unanimemente.

7.487 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante Antonio Ferreira; appellada, a Justiça.— Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

7.497 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante Antonio Netto; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, unanimemente.

7.522 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Joaquim Pinto; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações-crimes — Ns. 7.361, 7.379, 7.391, 7.399, 7.407, 7.428, 7.432, 7.438, 7.460, 7.499, 7.457, 7.373, 7.481 e 7.497.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Ao Dr. Joaquim Olympio Leite, os autos de appellação civel n. 7.002. Appellante, Antonio Bastos de Oliveira; appellado, João Bastos de Oliveira.

Ao Dr. Joaquim de Moraes Jardim, os autos de appellação civel n. 6.421. Appellantes, 1º: Maria da Concepcion Rodrigues Miguel; 2º: Fazenda Municipal; appellados, D. Eudoxia de Azevedo Ferreira e outros. Dr. Joaquim de Moraes, testamenteiro do fallecido Augusto Gomes Ferreira e o Dr. curador de residuos.

Ao Dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro, os autos de appellação civel n. 6.486. Appellante, Alfredo Figueira; appellado, Joaquim Moreira da Silva.

Ao Dr. João de Azevedo R. de Andrade, os autos de appellação civel n. 6.701. Appellante, José Manoel Monteiro; appellado, Agostinho Rodrigues Laranjeira.

Ao Dr. Francisco de Paula Bette e Oiticica Leite, os autos de appellação civel n. 7.031. Appellante, Pedro Pereira; appellados, Hasenclever & C.

Ao Dr. Francisco José Affonso de Carvalho, os autos de appellação civel n. 6.875. Appellante Jesuino Rodrigues Somarão; appellado, Dr. Caio Machado.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Continuação da discussão dos pareceres sobre as seguintes indicações: I) s|n de 1923.— Sobre a necessidade da outorga uxoria para o aval acha-se inscripto o Dr. Adhemar de Mello; II) n. 3 de 1924 — Sobre o monopolio federal para a venda de letras de cambio e titulos congeneres.

A's 8 horas da noite, no mesmo Instituto, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, se reunirá a commissão que estuda o projecto do Codigo Commercial, em collaboração com o Conselho S. do Commercio e Industria.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão, Dr. A. Maracajá.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Arrecadações — Ausentes, José Pereira da Luz e outros. Reofficie-se á Caixa Economica.

—— José de Souza e outros. Reofficie-se á Caixa Economica.

—— José Ferreira de Oliveira Cruz e outros. Reofficie-se á Caixa Economica.

—— José Bandeira e outro. Reofficie-se á Caixa Economica.

—— José do Nascimento e outro. Idem.

—— José Faustino de Souza Barbosa. Idem.

—— Pelotino Baptista Marques e outro. Idem.

—— Domingos Tavares e outros. Idem.

—— Gumercindo Saraiva e outro. Idem.

—— Fallecido, Felippe Dias. Ao Curador de Ausentes.

—— Fallecido, M. Ideguchi. Na fórma do parecer. Nomeio o corretor Paulo de Souza.

—— Ausente, menor Cecilia. Na fórma do parecer. Nomeio o corretor Orozimbo.

—— Fallecido, Alfredo dos Santos ou Alfredo de Oliveira Claro. Ao Procurador.

—— Terreno em abandono, á rua das Missões, estação de Ramos. Ao Curador.

—— Fallecido, Estevam Arraus Alcande. Proceda-se á liquidação dos bens (em praça).

Diligencia para arrecadação — Ausente, José de Souza Braga. Na fórma do parecer do Curador.

Divida — Requerente, Manoel do Rego Filho; requerido, espolio do Dr. Francisco Santiago. O Juiz converteu o julgamento em diligencia, para que sejam reconhecidas as firmas.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão, Dr. J. Velloso.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Autos com vista:

Ao 1º Curador de Orphãos — Inventario de Conceição Mendes Baptista e Aristides Soares Homem; interdicção de Maria Ferreira Godinho; tutela de Salomé, requerida por Antonio Augusto Fernandes, e de Nair, requerida por Francelina Nazareth.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Pedro Eduardo Gomes da Silva.

(Cartorio do 2º Officio)
Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Sebastião José de Oliveira. Não é usufruto, porque está expressa a inalienabilidade no segundo grão, que não existe no nosso direito? Podiam ser gravados de inalienabilidade os bens dos filhos — quando os recebesse da mãi, instituida herdeira? Não se trata de gravar a herança de outrem, mas, o que deixa, por vontade propria, o testador. Nem se trata da **herança legitima,** de modo que se tivesse de applicar o art. 1.723 do Cod. Civil. A clausula está mal redigida e na interpretação devem ser ouvidos os interessados. Collidem interesses de mãi e filhos. (Cod. Civil, art. 387). Nomeio tutor **ad-hoc** o Dr. Eduardo Espinola.

Tutela — Menor, Antonia. Nomeio tutor o requerente: suspenso estaria o patrio poder, pelos fundamentos dos autos, se já não o houvesse perdido, legalmente, no correr do processo, pelas segundas nupcias, a menor da menor. Feita a prova contra o tutor, este Juizo poderá, então, tomar as providencias. Dos autos somente consta contra o padrasto, e são de natureza a ter-se de afastar do domicilio delle e da mulher, mãi da menor, a enteada, de que cogita o presente processo. Suspendo, pois, á mãi o direito que lhe restaria do patrio poder — o de ter comsigo a filha.

Autos com vista:

Ao 1º Curador de Orphãos — Inventarios de Concetta Garofalo Micelli, João Ventura e Constança Barbosa Rodrigues; tutela dos menores Altamira, Marianna e outros.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Francisco D'André.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão, J. Machado.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. João Onofre de Souza Breves. Voltem ao tutor **ad hoc.**

—— Francisco dos Santos Mesquita. Digam os interessados sobre o calculo.

—— Rosa de Jesus Basilio. Digam os interessados sobre a arrematação.

—— Adelaide Augusta de Souza Velado Ramos Arnaud. Attendendo ao parecer do Procurador dos Feitos, o Juiz manteve o despacho proferido, visto tratar-se de alteração de sentença já em execução.

Autos com vista:

Ao 1º Procurador Municipal — Inventarios de Antonio José de Castro, Justina Rosa Lopes, Modesto Joaquim Ferreira, Thereza Marino Almeida Miranda.

Correndo prazo — Inventario de Caetano José de Souza, com vista em cartorio ao Dr. Pedro Jatahy, para falar sobre o pedido de destituição do inventariante.

(Cartorio do 2º Officio)
Escrivão, Dr. A. Bezerra.

Inventarios — Fallecido, Vicente de Souza e Silva. Sellados e preparados, á conclusão.

—— Victoria da Rocha Thompson. Procede a reclamação.

—— Consuelo F. Côrtes. Digam os interessados.

Tutela — Menor, Jardina. Foi nomeado tutor Francisco Chaves Salgado.

Licença para casamento — Helena Aurora Pires. Foi nomeado curador especial o Dr. Alceo de Carvalho.

Interdicção — José Emiliano Cardoso. Como requer o Curador, nomeados peritos os Drs. Heitor Carrilho e Raul Bergallo, e nomeado tambem curador especial o Dr. João Romeiro Netto.

Exame medico legal — Amelia Ramos Baptista Flourekoya — Designe-se dia e hora para o exame requerido, servindo os peritos Drs. Miguel Salles e Heitor Carrilho.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. José Linhares.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão, Alfredo Pinto.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Hilario Soares Gouvêa. Proceda-se ao esboço da partilha.

—— Marie Catharine Julie Lartigon Pericou. Foi deferido o pedido para que seja rectificado o nome do inventariado, de accôrdo com o que consta do testamento.

—— Joaquina Ferreira Cardoso. Sobre o esboço da partilha, digam os interessados.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Extincção de usufruto em que é testador José Domingos da Costa Gomes; desistencia de usufruto, em que é testador o commendador Manoel José de Faria; honorarios do advogado em que é requerido o espolio de Manoel Ferreira França; reclamação de credito de Avelino da Silva Barbosa; contas testamentarias de Domingos Bento Dantas.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de João Gonçalves da Silva.

A advogados — Ao Dr. Milciades Mario de Sá Freire, inventario de Joaquim Ferreira Cardozo.

O caso da menor Colombina

O brilhante voto vencido do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros

(Conclusão)

Depois do julgamento definitivo da causa, da publicação dos votos vencedor e vencido e do commentario escripto a respeito por Espinola, interveio no debate Clovis Bevilaqua, com o mesmo intuito nobilissimo daquelle, e até com mais razão, uma vez que a opinião delle fôra invocada pelos dois votos em divergencia.

Com aquella modestia, que mais realça o seu grande merecimento, Clovis formulou a questão nestes termos: «em face do art. 363 do Codigo Civil, tinha a menor Colombina acção contra os herdeiros de seu pretenso avô?»

E respondeu: «Penso que não. Estatúe o mencionado dispositivo: **Os filhos illegitimos... têm acção contra os pais, OU SEUS HERDEIROS, para demandar o reconhecimento da filiação.**

A menor Colombina, impedida de propor acção de investigação da sua paternidade contra os herdeiros de seu pretenso pai, uma vez que a successão deste se abriu em 1907, e a lei então vigente não permittia o reconhecimento forçado, tambem não podia, no imperio do Codigo Civil, accionar a viuva e os herdeiros de Diogo Ferreira, porque o Codigo Civil somente lhe dava acção **contra os herdeiros do seu** supposto pai. Quer isto dizer: é somente na successão do pretendido pai que o filho natural póde comparecer, pleiteando a sua qualidade, para o fim de recolher o seu quinhão hereditario. Não foi na successão do supposto pai que ella compareceu, e della estava excluida por lei expressa; nem foi contra os herdeiros do supposto pai que ella propoz acção. A mãi de José Diogo foi herdeira de seu filho; mas em primeiro logar, essa herança não podia ser reclamada pela menor Colombina, porque foi devolvida segundo a lei que vigorava ao tempo da abertura da successão, e sobre ella os herdeiros adquiriram direito, que a lei posterior não podia alterar; e, depois, porque, na successão de Diogo Ferreira, a viuva delle não foi herdeira; recolheu tão somente a meação a que lhe dava direito, não a lei da herança, e sim o regimen matrimonial dos bens. Propondo acção contra ella não se escudou a menor no preceito legal que somente contra os herdeiros do pai permitte demandar o reconhecimento da filiação. Tambem contra os irmãos de José Diogo não tinha acção a menor, porque estes nem sequer foram herdeiros daquelle, por isso que elle deixou pais vivos, que lhe recolheram a herança.

Ella somente poderia concorrer á successão de Diogo Ferreira, se tivesse sido reconhecida como filha de José Diogo; mas, então, já não teria que invocar o art. 363 do Codigo Civil, porque a sua filiação estava reconhecida, e ella iria occupar o logar do pai premorto não mais simplesmente supposto, e sim, já legalmente conhecido e reconhecido conforme a lei.

Representar o pai na successão do avô, não me parece possivel, porque a menor não tinha capacidade para succeder ao pai, ao tempo em que este falleceu, e a representação não se comprehende sem este presupposto, como bem frisou o ministro Hermenegildo de Barros. Succeder directamente, tambem não podia.

Accionar os herdeiros do avô não é o mesmo que accionar os herdeiros do pai, como está escripto no art. 363, pr. do Codigo Civil.

Accionar quem não é herdeiro do avô, como é o caso da viuva deste, constitue desvio ainda mais accentuado do estatuido no Codigo, parece-me evidente». (**Rev. de Critica Judiciaria,** vol. 1º, pag. 403).

Ahi está a opinião de quem, com justiça e sem favor, póde ser considerado actualmente o primeiro dos jurisconsultos brasileiros.

Estava a concluir esta justificação da minha divergencia, quando me chegou ás mãos o ultimo fasciculo da «Revista de Critica Judiciaria», no qual o Dr. Eduardo Espinola observa, a proposito do artigo do Dr. Clovis Bevilaqua, que este teria razão, se a menor houvesse proposto a acção contra os herdeiros do avô e não contra os herdeiros do pai.

Ora, a acção foi proposta contra os filhos de Diogo Ferreira, que não foram herdeiros de José Diogo. Logo, tendo sido realmente proposta a acção contra os herdeiros do avô, e não contra os herdeiros do pai, é fóra de qualquer duvida que a autora devia ser julgada carecedora da mesma acção, relativamente aos seus suppostos tios, filhos de seu avô.

E' certo que a acção foi tambem proposta contra Antonia Alves Ferreira, mãi e herdeira de José Diogo; mas, como judiciosamente pondera Clovis Bevilaqua, a herança que ella recebeu do filho, antes de entrar em vigor o Codigo Civil, não podia ser reclamada pela autora porque sobre a mesma herança os pais de José Diogo adquiriram direito, que o Codigo Civil, promulgado posteriormente, não podia alterar.

«SE ASSIM FOSSE, objecta o Dr. Espinola, NUNCA ABSOLUTAMENTE PODERIA ENTRE NÓS O FILHO ILLEGITIMO COGITAR DA INVESTIGAÇÃO DA SUA PATERNIDADE, DESDE QUE O PRETENSO PAI HOUVESSE FALLECIDO ANTES DO CODIGO CIVIL».

Mas, é assim mesmo, sem a menor duvida.

O filho illegitimo não póde investigar a sua paternidade, desde que o pretenso pai tenha fallecido antes do Codigo, porque a isso obstariam as regras da não retroactividade e de que a lei reguladora da successão é a vigente ao tempo da abertura desta.

E' o que tenho dito e repetido fastidiosamente.

Foi o que tambem affirmou o eminente Dr. Espinola, no commentario que já tive a honra de transcrever. Ahi se diz que a investigação da paternidade não aproveita ao filho illegitimo, quando a successão do pai é aberta, antes de entrar o Codigo em vigor, precisamente porque emquanto se não abre a successão, não ha direito adquirido pelo herdeiro; mas, aberta, que seja, com a morte do «de cujus», os herdeiros reconhecidos de conformidade com a lei então vigente, adquirem o direito, propriamente a posse e dominio dos bens hereditarios. Ora, a lei posterior, que abre o caminho á investigação da paternidade illegitima, e apresenta um novo herdeiro, que não existia juridicamente ao se abrir a successão, encontra direitos adquiridos que, em caso nenhum, podem ser prejudicados».

E, se a paternidade illegitima não póde ser investigada, é inutil indagar se della resultam outros direitos além dos successorios.

Accrescenta o Dr. Eduardo Espinola que, se o filho illegitimo não póde investigar a sua paternidade, desde que o pretenso pai haja fallecido antes do Codigo, isto quer dizer que: «a acção dos filhos illegitimos nascidos no regimen da lei anterior só poderia caber contra o pai, e não contra os seus herdeiros».

Não: os filhos illegitimos, nascidos antes do Codigo e cujos pais tenham fallecido depois do Codigo podem propor a acção contra os pais, ou contra os seus herdeiros.

Contra os pais, se, autorisada a investigação pela lei nova, os filhos quizerem promover, desde logo, a respectiva acção em vida dos pais.

Contra os herdeiros destes, se, para a propositura da acção, os filhos tiverem preferido aguardar o fallecimento dos pais, o que aliás não seria nobre, nem razoavel, posto que legal. **Non omne quad licet honestum est.**

Está, portanto, evidenciado que a autora carecia de acção contra os herdeiros do supposto avô, porque só podia propol-a contra o pai ou seus herdeiros, em face do art. 363 do Cod. Civil.

A este respeito, não ha cousa julgada, como menos acertadamente suppõe o accordam, porque não se trata de uma preliminar com cujo julgamento as partes se tivessem conformado, mas, do verdadeiro merito da questão, sempre controvertido entre ellas, em todas as phases do debate judicial.

G. Natal, vencido de accôrdo com o voto do Sr. ministro Hermenegildo de Barros.

A. Ribeiro, vencido de accôrdo com o voto do Sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Fui presente. **A. Pires e Albuquerque.**

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão, interino, J. Carvalho.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Benildes Lino Monteiro de Oliveira. Inventariante, Thomazia Lino Monteiro de Oliveira — Ao Dr. Representante da Fazenda.

—— Fallecido, Jacintho Martins Ramos. Inventariante, Jacintha Costa Ramos — Foi indeferido o pedido.

—— Fallecida, Marianna Rosa Duarte. Inventariante, Arthur Gomes da Motta — Ao Dr. representante da Fazenda.

Divida — Credor, Joaquim Francisco dos Santos; devedor, espolio de Violeta Marciana dos Santos — Diga a herdeira Zulmira Maria José.

Pretorias — Deprecante, Juizo de Direito de Juiz de Fóra; requerentes José Leandro da Costa e outros — Appense-se a estes autos os da 1ª precatoria e voltem conclusos.

—— Deprecante, Juizo Districtal de Porto Alegre; requerente, Zeferino Furtado Bastos — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

Liquidação — Silva Couto & Cia. — Foi julgada por sentença dissolvida e em liquidação a sociedade.

Assistencia — Assistente, Ferreira Santos & Cia. — Foi mantido o despacho aggravado.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Anna Joaquina Antunes de Souza. Inven-

GAZETA JURIDICA

...rariante, Joaquim de Jesus Souza — Deferida a petição de fls. 2, designado o Dr. 1º Procurador dos Feitos para funccionar no processo.

Dissoluções — (Antonio De Angelis) — Supplicante, Vicente de Angelis — Foi arbitrada em 4 °|° a commissão do liquidante.

Autos com vista:

Aos advogados:

Decio Martins Costa, o deposito em pagamento entre Americo Antonio Coelho e Francisca Encarnação.

— Jorge D. Fontenele, a concordata preventiva de Francisco Carneiro.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.

Escrivão, Dr. Elmano Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecidos, Gabriella de Oliveira Braga e outros. Inventariante, José Soares Braga — Digam os interessados.

Requerimento — Supplicante, São Paulo Nothern Rail Road Co. — Intime-se, novamente o executado, declarando-se a quantia a executar.

Não foram marcadas diligencias.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.

Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio José de Moraes — Foi julgado por sentença o calculo.

— Fallecido, Dr. Antonio Cyntho dos Santos Pires — Foi julgado por sentença o calculo.

Partilha amigavel — Requerentes, Ulysses Rodrigues de Souza Martins e outros; fallecidos, Bernardino Pinto de Azevedo e outro — Diga o inventariante no prazo de cinco dias.

Despejo — Autora «S. A. Casa Pratt»; réo, José Claro — Foi julgado por sentença o accordo e desistencia para que produza seus effeitos.

Alimentos — Autora, Nydia Ribeiro Baptista Leite; réo, Sylvio Antunes Baptista Leite — Arbitro no medio.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

A. Martins Pereira & Cia. — Foram nomeados syndicos os credores Carvalho, Gonçalves & Cia.

Corrêa da Costa & Cia. — Foi julgada por sentença cumprida a concordata proposta pelo socio Antonio José Corrêa da Costa.

F. Corrêa de Sá — Ao Dr. Curador das Massas.

Elise Jackinsen — O juiz ordenou que o credor requerente da fallencia mostre ter a sua firma inscripta pela forma exigida e indicada no artigo 3.º, paragrapho 1.º da Lei de Fallencias.

SEGUNDA VARA CIVEL

Romero Jardim & Cia — A reunião de credores foi adiada para o dia 1 de junho proximo, á 1 hora da tarde.

Oliveira Junqueira & Cia. — Embora marcada para hoje, a reunião de credores não se realisará em vista de não se acharem em cartorio os creditos para verificação.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Scol — A assembléa de credores foi adiada para o dia 2 de junho proximo, á 1 hora da tarde.

Moraes & Fontes — A reunião de credores marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, não se realisará, attendendo á falta de creditos, em cartorio, para os fins legaes.

Camanho Sobrinho & Cia. — Foram nomeados commissarios, em substituição, C. Rocha & Cia.

A. Oliveira Brito & Cia. — O juiz mandou que fosse satisfeita a exigencia do 1.º Curador das Massas no tocante ao dos fins das quitações apresentadas.

A. de Souza & Cia. — Ao Dr. 1.º Curador das Massas, para dizer sobre as contas dos ex-syndicos dessa fallencia, Oscar Machado.

QUARTA VARA CIVEL

Previsora Rio Grandense — (Reivindicações) — Reivindicante, Arthur Ferreira da Costa — Convertido o julgamento em diligencia para que o syndico informe qual a reserva technica da apolice em questão.

— Reivindicante — Guilherme Dias Rego e outros — Idem, idem.

— Reivindicantes — Jayme de Souza Mattos e outros. — Idem, idem.

QUINTA VARA CIVEL

Raul Berrogain — Nos autos dessa fallencia, requerida por Arminio de Faria Braga Carneiro, o juiz reformou a decisão que decretou a fallencia de Raul Berrogain, proferindo a seguinte sentença:

Vistos, etc.

Attendendo a que cabem embargos da sentença declaratoria da fallencia quando esta tiver sido aberta com fundamento em falta do pagamento do vencimento de obrigações mercantis liquida e certa que é a hypothese vertente (Lei n. 2.024, de 1908, art. 19, par. 1), attendendo a que taes embargos não constituem sui generis da defesa pois, conhecidas pelo mesmo juiz que abriu a fallencia da sentença que os julgou ou não provados, cabe o recurso de aggravo, o que os distingue, dos embargos á sentença, recurso estabelecido no artigo 639, do Rg. 737, de 1850 (Carvalho de Mendonça — Das fallencias 1 vol. n. 181);

Attendendo a que, como meio de defesa ou, como meio de obter reconsideração ou reforma da sentença, são os embargos comprehensiveis dos casos do artigo 47, da lei 2.024, de 1908 e destes os contemplados nos ns. 3 (pagamento) e 7, ultima parte, não os mais versados na especie (fls. 2 dos embargos, explanados nas allegações de fls. 142); Attendendo a que os dados colhidos fundamentou-se sufficientemente o articulado quanto ao 2.º caso, isto é, que havia sociedade irregular entre embargante e embargado, a respeito do estabelecimento fabril á rua da Alegria n. 629, o que vedava o pedido de fallencia, como foi deduzido; Attendendo a que esses dados não attestam apenas, como pretende o embargado, um simples resenho de carta em que se emprega a primeira pessoa do plural, encommendas de certo commerciante a outro, conselhos e orientação que um amigo e credor do outro amigo e devedor sobre negocios deste (folhas 130), mas indicativos de uma communhão de interesses de uma sociedade irregular. Effectivamente, attendendo a que fornecendo dinheiro para a manutenção e desenvolvimento do alludido estabelecimento fabril, nelle veiu a ter o embargado directa intervenção em sua parte commercial e é assim que, por sua influencia, passou o escriptorio a funccionar desde fins de 1923 a fevereiro deste anno, no mesmo predio em que funccionava a firma Braga Carneiro & Cia., á rua Theophilo Ottoni 37, da qual fazia parte o mesmo embargado, por cuja intervenção ainda foi admittida nesse escriptorio, como caixa e escripturaria sob sua direcção a senhorita Lucia Valente Bezerra, ahi se effectivando com directa ingerencia do embargado negociações promissoras como acquisição, alheia ação e pagamento commum, e outros actos do movimento commercial do estabelecimento fabril, cuja parte technica ficava reservada ao embargante, como tudo se vê dos depoimentos deste, do embargado, da referida senhorita, de Carlos Chrisman e da copiosa prova documental fornecida pelas partes e pelo syndico, em diligencia determinada por este Juizo, além da informação por aquelle prestada; attendendo a que incisivamente pondo em destaque a intervenção do embargado no movimento commercial do estabelecimento, se vê a carta delle embargante, por certidão a fls. 112 e 113 deste autor e a fls. 13 v e 131 dos autos da fallencia, onde protesta contra o facto do embargante ter recebido dinheiro de um cliente, sem conhecimento delle, ameaçando-o caso se reproduzisse o facto, de se manifestar contra isso pelos jornaes, reputando o facto de abuso e lembrando-lhe que quando entrou (o embargado) com o capital a continuação do negocio», foi com a «condição expressa» de nada se receber nem comprar sem ser por intermedio do escriptorio, portanto, com o meu consentimento».

Pelo que refere a senhorita Bezerra, esse facto levou o embargado "a tomar o alvitre de mandar fazer um carimbo, firmando-se que os pagamentos se fariam no mesmo escriptorio, escrevendo nesse sentido ao embargante a carta que se vê de fls. 130 v a 131 dos autos da fallencia, que é examinada nesta occasião pela depoente (fls. 43); Attendendo a que pondo tambem em destaque a qualidade de socio, pelos actos praticados pelo embargado, de negociação commum, é de se particularisar, pelo emprego dos pronomes nós e nosso, a minuta da carta que se vê a fls. 29, feita por elle, onde ainda faz sentir ao destinatario que lhe enviaram as amostras "de accordo com as instrucções recebidas do Sr. Arminio de Faria Braga Carneiro", bem como, reiteradamente, que este "estava de accordo com o compromisso que tomasse:

Attendendo a que, demonstrada assim a existencia entre embargante e embargado, é a respeito do estabelecimento fabril, de uma sociedade irregular, pela inobservancia das formalidades legaes de constituição, o pedido de fallencia não seria de admittir-se, porque, em ultima analyse, allevas como ficaram os factos, o mesmo se reduz o pedido de fallencia de sociedade irregular por um dos socios individualmente, o que é vedado (Lei n. 2.024 de 1908, art. 9 n. 2. **Carvalho de Mendonça, Tratado de Direito Commercial**, Volume V, numero 667, VI. **Amaral Junior, Lei das fallencias annotada**, pag. 142; **Spencer Vampré, Trat. Elementar de Direito Commercial**, vol. I, pagina 389);

Attendendo a que, assim, a razão relevante de direito existe para excluir o embargante da fallencia, nos termos do art. 4, n. 7, ultima parte, da lei 2.024, de 1908.

Pelo exposto, julgo provados os embargos, em sua segunda parte, para reformar a decisão embargada e denegar o pedido de fallencia deduzido a fls. 2, dos respectivos autos.

Custas pelo embargado. P. Intime-se.

Rio, 26 de maio de 1925. (a.) — **Galdino Siqueira.**

Joaquim Dinames da Cruz — Realisa-se hoje, á 1 1|2 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Domingos Gonçalves Fernandes — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Viuva Pereira da Costa & Filhos — Intime-se o leiloeiro para não effectuar o leilão dos bens a que se refere esta petição até ulterior deliberação deste juizo. Digam os syndicos e o Dr. Curador das Massas.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.

Promotor, Dr. Toscano Espinola.

Escrivão, Souza Vianna.

Expediente do dia 27 de maio de 1925

Art. 303 — Réo, Manoel Eustachio Furtado — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306 — Réo, Augusto Cesar Barroso — Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303 — Ré, Maria Gonçalves — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 294 — Réo, Elias Capar — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 399 — Réo, Olivio José de Lima — Expeça-se a carta de guia para cumprimento da pena, observadas as disposições legaes.

Art. 330 § 4 — Réos, Mario Rodrigues e Oswaldo Rocha — Officie-se ao Gabinete de Identificação e de Estatistica requisitando a folha de antecedentes do réo Mario Rodrigues.

Art. 303 — Réo, Luiz Barbosa de Sousa — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 31 da Lei 2.321 — Réos, Graciano Augusto, Arlindo Marques, Gustavo Morgado e Leonardo Machado. Diga o Dr. Promotor Adjunto sobre a conta de fls. 87 a 88 v.

Art. 303 — Rés, Ruth Menezes e Maria Gonçalves — Não tendo comparecido a ré Ruth Menezes nem o seu advogado para serem inquiridas as suas testemunhas de defesa apesar de intimados, tendo comparecido o advogado da outra ré, o juiz declarou encerrada a prova e mandou que os autos aguardassem em cartorio o prazo do art. 399 do Codigo do Processo.

Art. 303 — Réos, Flausino Cunha e Maria Antonia — Não tendo sido encontrados os réos para serem intimados deixou de se realizar a instrucção criminal, mandando o juiz que os autos fossem conclusos.

Art. 303 — Ré, Maria José Alves da Costa — Não tendo sido intimadas as testemunhas, o juiz mandou que os autos fossem a sua conclusão.

Art. 303 — Réo, Eduardo Olive — Não tendo sido intimada a testemunha o juiz mandou que os autos fossem a sua conclusão.

Art. 203 — Ré, Flora Maria da Conceição — Não tendo sido encontrada a ré para ser intimada o juiz mandou que os autos fossem a sua conclusão.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 28 de maio de 1925:

Art. 306 — Réo, Manoel Francisco, com tres testemunhas.

Art. 304 § unico — Joaquim Pinto Ferreira e José Xavier Novo — Com 2 testemunhas.

Art. 303 — Réo, Salvador Schrra — Com uma testemunha.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, E. Stampa Berg.

Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente de 27 de maio de 1925

Deposito — A Confederação Espirita do Brasil, autora; Antonio Constantino e Joaquim Aguiar Filho, reus. — Convertido o julgamento em diligencia para ser junta certidão completa da sentença que decretou o despejo.

Notificação — Arthur de Azevedo Neves, autor; José de Freitas, reu. — Entregue-se a parte independente de traslado.

Inventario — Margarida Magalhães Lino, Autora; João Baptista Magalhães fallecido. — Ao contador.

Acção de deposito — Dr. Arthur Ferreira Costa, autor; Antonio Teixeida Pinto, reu.

Aggravo — Vista ao Dr. Nilo Antunes de Figueiredo.

1ª *Curadoria de Orphãos*

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos deu, hontem, parecer nos seguintes processos:

José Urutigaray, 3ª Vara Civel — Extincção Hypothecaria.

Barros Ferreira, 1ª — Extincção de penhor.

Thereza Tarlaglia — Requerimento.

João Ventura — Inventario.

Cangetta Garafalo Muelli — Inventario.

Luiz J. Ribeiro — Tutella.

Constança Barbosa Rodrigues — Inventario.

Julio G. Reberi — Inventario.

Anna Delphina — Tutella.

Maria Maciel — Inventario.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar. — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Davivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 3877.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2878 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 33 — 2º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5838.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7816.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 197 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 2612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 100 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 3713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 103 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia do Banco Francez para o Brasil

AVISO

Aviso aos interessados na fallencia do Banco Francez para o Brasil, que se acha em cartorio, durante cinco dias, uma reivindicação requerida pela Companhia Joalheria S. A., contra a massa fallida do dito Banco, para haver desta a quantia de francos suissos 1.019.20 devendo, dentro desse prazo, apresentarem as impugnações ou contestação que entenderem de direito.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1925. — Pelo escrivão, **Eugenio Fonseca.**

EDITAES

EDITAL de convocação dos credores da firma Torres, Figueiredo & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 115., para se reunirem em assembléa na sala das audiencias do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 13 de junho, p. f. ás 13 horas, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva apresentada pelo socio solidario da referida firma, Alberto de Andrade Torres, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30% em tres prestações de oito mezes cada uma a contar da data da homologação, e reclamarem o que fôr a bem de seus interesses.

O Doutor José Antonio Nogueira, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como, por parte da firma Torres, Figueiredo & C., lhe foi dirigida a petição seguinte: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel a quem esta foi distribuida. Torres, Figueiredo & C., da qual é responsavel pelo activo e passivo o socio solidario Alberto de Andrade Torres, estabelecido á rua da Quitanda n. 115, nesta Capital, vem requerer, de accordo com o art. 149 da lei numero 2.024, de 1908 a convocação de seus credores, afim de lhes propôr concordata preventiva, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30 °|° em tres prestações a oito mezes cada uma a contar da data da homologação, dando como garantia de seus pagamentos todo o seu activo commercial e mais dez contos de réis com os quaes entrará o contra-mestre da officina de alfaiate do estabelecimento do requerente e mais a garantia do trabalho honesto dos socios que se constituirem em nova sociedade. O supplicante é obrigado a impetrar esta medida por ter tido prejuizos e difficuldades de recebimentos devido ao estado actual da praça e pelas razões que opportunamente dará convencendo aos credores de que se não trata de uma concordata sem motivo justo. Assim, apresentando os documentos exigidos por lei, pede a V. Ex. que ouvido o Dr. Curador das Massas Fallidas, e preenchidas as formalidades legaes, sejam convocados os seus credores para o fim acima referido. Dando para o effeito da taxa o valor de 20:000$000 á causa. E. deferimento. — Rio, 17 de abril de 1925. P. p. Octavio Steiner do Couto (Estava sellada). Despacho: A. Encerre o E. os livros e diga ao Dr. Curador das Massas, vindo opportunamente á conclusão. Rio 2—5—1925. J. A. Nogueira. E tendo fallado o Dr. Curador das Massas, subiram os autos á conclusão, baixando com o despacho seguinte: Despacho: Nomeio commissarios credores A. Carlos Gerhard, W. J. Mc. Cleveland & C.. Expeçam-se os editaes, convocando os credores para a assembléa, que se realisará em dia e hora designados pelo E. Rio, 14—5—1925. — J. A. Nogueira. Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são convocados os credores da firma Torres, Figueiredo & C., estabelecido á rua da Quitanda n. 115, para se reunirem no logar, dia e hora acima designados em assembléa, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva apresentada pelo socio solidario da referida firma, Alberto de Andrade Torres, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30 °|° em tres prestações a oito mezes cada uma a contar da data da homologação, e reclamarem o que fôr a bem de seus interesses. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 19 de maio de 1925. E eu José Souza Pinto Junior. — **José Antonio Nogueira.**

JUIZO DE DIRENTO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez

AVISO AOS CREDORES

EDITAL de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez, successor da firma Silva & Gonzalez, estabelecida á rua Domingos Lopes 236, Madureira.

O Dr. Galdino Siqueira, juiz de direito da Quinta Vara Civel desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez, successor da firma Silva & Gonzalez, por sentença deste Juizo de 13 de abril de 1925, ás 13 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes o de 21 de janeiro de 1925. Foi nomeado syndico o credor Moinho Inglez, residente á rua da Quitanda n. 108, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 28 de maio de 1925, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da Lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de maio de 1925. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevi. — **Galdino Siqueira.** Estava legalmente sellado. Está conforme. — Edison Mendes de Oliveira.

2ª VARA DE AUSENTES

De convocação de interessados com o prazo de seis mezes, na forma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o presente edital de convocação de interessados com o prazo de 6 mezes, virem, ou delle conhecimento tiverem, que, achando-se auzente em logar incerto e não sabido, Aurora Paranhos, foram seus bens arrecadados na forma da lei pelo Dr. Curador Geral de Auzentes, pelo que cita e chama á quem interessar possa a dita arrecadação para comparecer neste Juizo, no prazo acima marcado afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro em 27 de Abril de 1925. Eu, Christiano de Almeida, escrevente juramentado o escrevi. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

Uma quéda de consequencias graves

A victima foi para a Santa Casa

Quando cuidava, hontem, do seu trabalho, no Mercado Novo, foi victima de um accidente o carregador Euzebio Alves, de 32 annos de idade, casado, portuguez e morador no becco da Musica n. 4.

Alagadas que estavam pelas chuvas, as ruas daquelle logradouro publico, Euzebio, que trazia um pesado volume á cabeça, ao passar por uma dellas, pisou em falso, dando uma quéda, com o que, soffreu fractura da columna vertebral.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi ahi soccorrido, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa.

SPORTS

A REALISAÇÃO DO CAMPEONATO COLLEGIAL

UMA IDE'A FELIZ DO CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Causou, como era de esperar, grande rebuliço nas rodas collegiaes da cidade, a noticia que estampamos hontem em primeira mão, de ter o Club de Regatas do Flamengo, resolvido organisar um Campeonato de football, entre os collegios da nossa capital.

Foi uma idéa feliz, e ella teve uma repercussão bastante sympathica em todos os collegios da nossa capital, que tomaram o referido emprehendimento como o assumpto principal das suas palestras.

Mas, o rubro-negro ainda não effectivou o seu projecto, pois elle será apresentado á sua directoria para a approvação de lei, ou para a recusa, porém, estamos certos de que ao Flamengo, pelo balão de ensaio que foi solto hontem, já chegaram os écos dos applausos dessa magnifica idéa, e que só póde obter dos seus directores a necessaria approvação, para augmentar em torno do seu aureolado pavilhão, a sympathia geral dos collegiaes do Rio de Janeiro.

ESTA E' BOA !

Lemos em um confrade paulista, a seguinte nota com respeito á deliberação da Apad, de não deixar mais os espectadores dos seus matches entrem em campo, de bengala:

«**Bengalas, mata-cobras, mourões de cerca...** — Quando do encontro de ante-hontem, no campo do Corinthians, entre o S. Bento e o Auto, segundo deliberou a Apea, pessoa alguma póde assistir á interessante prova acompanhado de bengala. Por isso, pelos porteiros, foram apprehendidos nada menos de quarenta e oito bengalas sendo que algumas dellas não passavam de authenticos mata-cobras, mais especies de mourão de cerca...»

A IDA AO SUL DO FLAMENGO OU DO FLUMINENSE

Diz o «Diario de Noticias» de Porto Alegre:

«Noticiámos, ha tempos, que era pensamento da actual directoria da Apad, proporcionar aos adeptos do futebol nesta capital, uma ou mais partidas com um forte clube do Rio ou de S. Paulo. Na entrevista que concedeu ao representante da secção esportiva de «O Paiz», presentemente entre nós, o desportista Cezimbra manifestou esse desejo. Aproveitando a proxima ida do desportista Antenor Lemos, áquella capital, a Associação dirigente dos desportos terrestres nesta cidade, vae dar-lhe poderes para fazer as devidas negociações naquelle sentido.

E' pensamento da Apad, convidar o Fluminense ou o Flamengo, e, no caso de não poder vir um desses dois, é intenção convidar um forte club de S. Paulo, ou outro mesmo do Rio.

O que nos satisfaz plenamente é que as negociações em torno desse assumpto se corõem de exito para que Porto Alegre, ainda este anno assista a prelios importantissimos.»

ANDRADE, O CELEBRE HALF URUGUAYO VAI SER "ENTRAINEUR"

Para a America do Sul, chegou ha dias a seguinte correspondencia de Paris, onde se celebrisou o «half-back» oriental Andrade, que apezar da côr negra da sua pelle, conseguiu ser o idolo dos torcedores parisienses (assim dizem elles):

«A «maravilha negra» — oh! o lyrismo francez! — estamos falando de Andrade — aproveita-se bem da enorme reclame que lhe fizeram aqui, como em toda a Europa.

Se as suas condições actuaes deixam muito a desejar como jogador de football, elle apparece em Paris, fazendo successo, não só pela sua côr de mulato e cabello «sarará», como pela sua vivacidade e elegancia no dançar.

Segundo me informam e foi telegraphado para os jornaes de Montevidéo, terminados os seus compromissos com o Nacional, Andrade ficará em Paris, onde installará uma Academia de Bailes.

As lindas franceзinhas, que não acompanham as americanas na antipathia que estas têm pelos homens de côr, serão, sem duvida, as suas mais enthusiasticas discipulas.

Andrade, porém, não abandonará totalmente, o football, onde, aliás, a gloria já não estende sobre a sua figura as largas azas douradas.

Elle está, tambem, segundo outra versão, em negociações para ser treinador dum dos maiores clubs de football parisienses, recebendo por isso magnifico ordenado.

Taes noticias, especialmente essa ultima, surprehenderam o pessoal da delegação uruguaya, pois Andrade fez todas as suas negociações em absoluto sigillo.»

FEDERAÇÃO DO REMO

Aviso

De ordem do Sr. presidente torno publico que a regata a ser promovida pelo C. R. Icarahy, em 14 de junho proximo, realisar-se-á na enseada de Botafogo.

Prova Experimental de Natação Extra

Communico aos interessados que esta Federação fará realisar domingo proximo, dia 31 do corrente, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental de natação para os amadores que vão participar da regata do C. R. Icarahy e que ainda não tenham provado saber nadar.

As inscripções serão recebidas até ás 4 horas da tarde de 30 do corrente, nesta secretaria.

Não será admittido nenhum concorrente á prova sem que a sua inscripção tenha sido pedida por officio do respectivo club.

O Sr. vice-presidente convoca a Commissão de Natação para presidir a referida prova.

C. R. VASCO DA GAMA

Avisa-se a todos os socios athletas que, domingo proximo, 31 do corrente, pela manhã, haverá, no campo da rua Moraes e Silva, um treino official de selecção entre todos os que desejarem disputar o campeonato da AMEA, no corrente anno.

FLUMINENSE F. C.

O Departamento Technico pede aos athletas abaixo a fineza de comparecerem hoje, quinta-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde do club, afim de elegerem o capitão de athletismo para o anno de 1925: Arthur Repsold, Jayme do Rego Bordallo, Gil de Souza, Victor Gouvêa, Cedric Hands, Manoel Rivas, Rufino Pizarro, Alexandre Osborne, Mario Malta, Ernest Yost, Carlos Girardin, Carlos Octaviano Velho, Robert Macco e Ruy Guilhon P. de Mello.

OS JOGOS INICIAES DO CAMPEONATO DE LAWN-TENNIS DA AMEA

Serie «A» — Dia 31 de maio, domingo — Botafogo x Bangu' — A's 9 horas, nos «courts» do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

America x Syrio — A's 9 horas da manhã, nos «courts» do America F. C., á rua Campos Salles.

Vasco x Brasil — A's 9 horas da manhã, nos «courts» do ?

Serie «B» — Dia 31 de maio, domingo — Flamengo x S. Christovão — A's 9 horas da manhã, nos «courts» do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Andarahy x Tijuca — A's 9 horas da manhã, nos «courts» do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem a assembléa geral para eleição da nova directoria, ás 8 horas da noite, de amanhã, quinta-feira, 28 de maio, em nossa séde á rua de S. Pedro n. 213, sobrado. — O secretario.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

Os concorrentes ao «Classico Vieira Souto», que serve de base ao programma da corrida de domingo proximo, no prado fluminense, deverão ter os seguintes pilotos: Queixada, Alfredo Silva; Miki, J. Zabala; Valete, C. Ferreira; Verena, A. Rosa; Ancora, J. Gomes; Serio, R. Cruz; Carioca, D. Suarez; Tinguereiro, D. Vaz e Maranguape, M. Santos.

—— No trem nocturno chegarão hoje de S. Paulo, os animaes Menino, Basing e Ocaso.

—— O «Classico Vieira Souto», que será disputado mais uma vez, domingo proximo, no prado fluminense, foi realisado pela primeira vez em 1891. Disputado ainda em 1892, só foi restabelecido, depois, em 1924.

Seus vencedores nas tres vezes em que foi corrido, foram os seguintes:

1891 — 2.600 metros — 10:000$ — Heaume, jockey H. Munier, em 1º; Therezopolis, em 2º, e Odeon em 3º.

Tempo: 174 2|5.

1892 — 2.600 metros — 10:000$ — Aventureiro, jockey Izabelino Diaz, em 1º; Connaught, em 2º, e Therezopolis, em 3º.

Tempo: 176''.

1924 — 1.000 metros — 5:000$ — Primazia, jockey D. Suarez, em 1º; Paracatu', em 2º, e Mimi Ali em 3º.

Tempo: 66 3|5.

—— Os concorrentes ao premio «Criação Argentina» deverão ter os seguintes pilotos: Bruce, A. Feijó; Paquita, Alfredo Silva; Paco, D. Lopez e Asmodeu, Braulio Junior.

—— Ma Gosse, adquirida ao coronel Luiz Alves de Almeida, do turf paulista, pelo Dr. Manoel Mendes Campos e já alistada para a corrida de domingo proximo no prado fluminense, foi entregue aos cuidados do entraineur Horacio Perazzo.

Essa potranca, assim como Verena e Revery, deverão ser por piloto o jockey Armando Rosa.

—— O potro Paco, que estreará domingo, vai-se revelando, em trabalho, animal util.

—— Tem produzido bons trabalhos o cavallo Rataplan.

—— A nacional Vesta continua aos cuidados do Dr. Charles Couseur e, segundo nos informou esse competente veterinario a filha de Casquette não poderá mais correr, mas será aproveitada na reproducção. Não ha, pois, razão para as noticias de que a valente eguinha ia ser sacrificada.

ESTATISTICA DO TURF

Movimento geral das apostas; percentagens sobre as apostas e premios totaes distribuidos nos dois prados desta capital, de 5 de abril a 24 do corrente, inclusive.

Apostas — Derby Club 1.199:616$

Apostas—Derby Club, 1.199:616$; nos dois prados, 2.202:546$000, renda por corrida, 200:231$455.

Percentagens — Derby Club.... 239:923$200; nos dois prados,.... 440:509$200; media por corrida... 40:046$291.

Premios — Derby Club 197:105$; nos dois prados, 372:785$000; governo federal, 26:000$000.

Total: 398:785$000.

Media por corrida, 36:248$636.

NOTA — Já foram realisadas 11 corridas, inclusive 1 em beneficio, nos dois prados desta capital.

O INCONVENIENTE DAS INJECÇÕES

Commentando o erro existente entre grande numero de clinicos, erro que attribue as injecções dos arsenicaes e sales de mercurio por via endovenosa um effeito therapeutico mais rapido e mais intenso — o dr. Gastão Pereira da Cunha, em artigo publicado no «Brasil-Medico», de 4 de abril ultimo, demonstra o quanto existe de illusorio nessa idéa e acrescenta textualmente:

«Pois bem, dessa idéa falsa, desse effeito rapido, nasceu o abuso do «914». Nasceu o abuso das injecções endovenosas. Com a guerra, principalmente, ellas tomaram uma consideravel extensão e, hoje, infelizmente, constituem «un acte médical courant» na expressão de L. Cheinisse.

....

Está hoje provado que certos medicamentos (dentre elles o........ «914», quando injectados na veia, provocam uma perigosa diminuição da pressão sanguinea, dando logar, não raro, aos bem conhecidos incidentes immediatos, as mais das vezes, gravissimos».

Comprehende-se, do exposto, como opportuno foi o apparecimento da Formula Xis, que, sendo uma poderosa arma para debellar a syphilis, é usada por via buccal. E' alem disso um remedio de gosto muito agradavel e que não produz nenhum phenomeno de intolerancia, segundo está largamente verificado por conceituados clinicos.

Assim, não será mais o receio da dôr e dos riscos das injecções que podem obstar ou retardar o tratamento daquella grave enfermidade. As pessoas que suspeitam ter o sangue contaminado deverão, sem perda de tempo, fazer uso da Formula Xis, tanto mais que esse precioso medicamento é, no fundo, um magnifico tonico do organismo.

MORREU COMO DESCONHECIDO NA SANTA CASA

E ASSIM FOI SEPULTADO

No dia 17 do corrente, com guia do Posto Central da Assistencia, foi recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa, gravemente ferido, um homem de côr preta, com 22 annos presumiveis.

Hontem, o infeliz veio a fallecer, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio, onde o autopsiou o Dr. Armando Guedes, que attestou como causa da morte — fractura do temporal esquerdo.

O corpo foi sepultado como indigente, não se tendo apurado nem a qualificação do infeliz, nem a origem do ferimento que o victimou.

GAZETA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Haverá reunião de directoria e conselho, hoje, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os directores. — H. Baptista de Souza, 1.º secretario.

Chegando ao conhecimento da directoria dessa sociedade, que entre os trabalhadores que partiram para as «Docas de Santos», por intermedio do Sr. Cypriano José de Oliveira, foram alguns socios desta agremiação, sua directoria declara que está completamente alheia a qualquer negociação nesse sentido, e previne a todos os demais consocios que não assume responsabilidade de especie alguma durante o tempo que estiverem fóra do perimetro social e no prazo estipulado por lei, perderão definitivamente os seus direitos de socios se continuarem ausentes. — Carlos J. Alves, presidente.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Convida-se os associados da mesma a comparecer á assembléa geral que se deve realisar hoje, quinta-feira, 28 do corrente.

Pede-se a comparencia de todos, visto haver assumpto de grande importancia a resolver. — A directoria.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do camarada presidente convido todos os associados a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: Grandes interesses sociaes. — Arlindo Silva, 1º secretario.

A. DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Convocação da classe, séde: rua dos Andradas, 53.

Convidamos para a grande e extraordinaria convocação da classe a realisar-se, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, pedindo comparecer todos os barbeiros do Rio que queiram tomar conhecimento do resultado da mediação de José Tellieira Ribeiro.

E mais: levamos ao conhecimento de todos os collegas a maneira como alguns interessados estão agindo, procurando casas e assignalando os officiaes para serem deportados.

Barbeiros! Todos á Alliança! — A directoria.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, ENFERMEIRAS, EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os enfermeiros, enfermeiras, empregados em hospitaes e pharmacias, socios ou não, a comparecerem á reunião de assembléa geral, hoje, 28 do corrente, séde á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, para tratarmos dos interesses da classe. — O secretario.

U. DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão, que, diariamente, das 3 horas da tarde, ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação e dos associados. — M. Mattos Carrido, procurador.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Relatorio do exercicio de 1924

Srs. Accionistas:

1) — Cumprindo o que está determinado na lei das Sociedades Anonymas, temos a honra de vos apresentar o resultado do ultimo balanço e relatar as occurrencias de mais relevancia no anno findo.

Como vereis do exame desses documentos, começam a produzir resultado as medidas postas em pratica pela actual Directoria, e que, por serem muito radicaes não poderiam ter sido sanadas, se não fosse a vossa completa approvação á sua directriz no anno anterior.

A vós, pois, Srs. Accionistas, que déstes o maximo apoio á Directoria em exercicio, cabem as apreciações favoraveis, que possam ser feitas, pelos resultados obtidos.

DIRECTORIA

2) — Não houve alteração na Directoria, continuando como Director-Technico, o Capitão de Corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, e como Director-Thesoureiro, o Dr. Alberto de Andrade Figueira.

CONSELHO FISCAL

3) — Não houve tambem alteração no Conselho Fiscal, que continúa a ser constituido pelos Srs. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Francisco d'Auria e José Antonio de Souza, como membros effectivos, e dos Srs. Affonso Vizeu, Domingos da Silva Pinho e Francisco Walter Hime, como supplentes.

REORGANISAÇÃO

4) — Embora já tenham decorrido dois annos de exercicio da actual Directoria, devemos lealmente declarar que a organisação do Lloyd ainda não está como desejamos que fique.

Seria impossivel passar da organisação antiga para a nova, sem um periodo de transição em que fosse possivel fazer as modificações impostas pela necessidade do serviço.

5) — Desejosos de conhecer a opinião que sobre a nossa organisação, profissionaes competentes na materia, chamamos peritos contadores de nomeada, para examinarem a escripta da Companhia e dizerem das modificações necessarias.

6) — Depois de demorado exame, acharam esses profissionaes que a escripta estava perfeita, mas que era feita em duplicata, muitas vezes, o que representava grande atraso na materia.

7) — Suggeriram ainda pequenas modificações na Contabilidade, e julgaram conveniente della separar a Thesouraria, passando a ter denominação de Caixa, e ficando directamente subordinada á Directoria.

8) — Como consequencia do que acabamos de expôr, não foi feito ainda o Regulamento Geral do Lloyd, que esperamos poder apresentar á approvação dos Srs. Accionistas no fim do corrente anno.

SECRETARIA

9) — Foi regular o funcionamento da Secretaria, embora tivesse de dar vencimento a um serviço [illegible], como se póde verificar pelos seguintes dados:

Foram registrados no protocolo 12.643 documentos e 11.570 telegrammas; foram expedidos 1.148 officios, 2.671 cartas para o pessoal, 3.177 para as agencias, 5.590 telegrammas sobre o serviço interno, 100 circulares e 6.386 telegrammas.

ARCHIVO

10) — Iniciou-se a separação e classificação de todos os documentos e processos, de modo a facilitar as buscas e a organisar definitivamente o archivo, de capital importancia para a defesa dos interesses da Companhia.

ARCHIVO LLOYD — PATRIMONIO

11) — Necessitando o Lloyd do espaço occupado pelo Archivo do Lloyd Patrimonio, foi solicitado do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, a sua remoção.

Resolveu o Sr. Ministro, que a Commissão Liquidante do Lloyd Brasileiro retirasse os documentos de que necessitasse para o seu serviço, e entregasse os demais á guarda do Lloyd Brasileiro.

SECÇÃO JURIDICA

12) — Continúa entregue aos Srs. Drs. Gabriel Osorio de Almeida Filho e Pedro Cybrão.

13) — A Secção foi annexado o serviço de Procuradoria, a cargo do representante das Contas do Governo, Sr. Abelardo Brandão.

14) — Tem sido nossa directriz em relação ás questões que têm surgido, resolvel-as sempre por accôrdo, mas, infelizmente, casos ha em que temos sido forçados a recorrer á Justiça.

15) — Das questões mencionadas no relatorio anterior, algumas foram resolvidas, tendo sido outras iniciadas, que passamos a enumerar:

Enumeramos abaixo as diversas questões pendentes, nas quaes é parte o Lloyd Brasileiro, informando sobre o andamento dos respectivos processos.

I — Acção Ordinaria — 1ª Vara Federal.
Autores — Francisco Salles Malta Junior e Henrique Jorge Guedes.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 10 de Maio de 1924, para haverem a importancia de Rs. 50:000$000, por serviços que dizem ter prestado como engenheiros, levantando plantas e fazendo orçamentos do terreno de propriedade da Ré, á rua Dias da Cruz, em [illegible]. Está em cartorio para ser julgado.

II — Acção Ordinaria — 1ª Vara Federal.
Autor — Comte. Amandinho Carvalho.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 12 de Fevereiro de 1924, para haver a importancia de Rs. 137:800$000, vencimentos a que se julga com direito, como commandante que foi de um dos navios da Companhia.
Foi julgada por sentença em prova no dia 16 de Abril de 1925.

III — Acção Ordinaria — 1ª Vara Federal.
Autores — A. Bittencourt & Companhia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e Companhia de Seguros Integridade.
Proposta em Junho de 1922, [illegible] 4:256$000, [illegible] 5 de Fevereiro de 1922, [illegible] «RIO DE JANEIRO».

IV — Acção Ordinaria — 1ª Vara Federal.
Autora — Companhia de Seguros Alliança da Bahia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 22 de Abril de 1922, [illegible] direitos, indemnização de mercadorias avariadas.

V — Acção Ordinaria — 1ª Vara Federal.
Autora — Prince Line & Companhia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta a acção pela autora, que pretendia haver indemnização foi pela Ré excepcionado o Juizo, visto o facto que déra causa á acção ter tido logar antes da constituição da actual sociedade anonyma, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o que acceito pela Autora, desistiu ella da acção.

VI — Vistoria — 1ª Vara Federal.
Vistoria requerida em Março de 1924 nos armazens 2, 3 e 5, de propriedade do Lloyd Brasileiro.
Procedeu-se á vistoria, sendo constatado que [illegible] de mercadorias nellas depositadas, [illegible] havida e, assim, nenhuma responsabilidade caber á supplicante.

VII — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autor — Manoel Semeão dos Reis.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Janeiro de 1924, para haver a indemnização a que se julga com direito em virtude de um accidente de trabalho.
Os autos aguardam sentença.

VIII — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autor — Eusebio de Andrade Oliveira.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 1925, para haver indemnização por accidente [illegible].

IX — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autores — Herm Stoltz & Companhia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Junho de 1924, para haver a importancia de Réis [illegible], valor de mercadorias [illegible] do Rio Grande do Sul.
Contestada a acção, vae ser posta em prova.

X — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autores — Rodrigues Fernandes & Companhia.
Ré — União Federal e Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 20 de Junho de 1922, para haverem a indemnização de Rs. 219:268$925 [illegible] Hespanha, em 13 de Dezembro de 1917.
Os autos estão dependendo do Juiz.

XI — Acção de Deposito — 3ª Vara Civel.
Autor — Victor Notzman & Companhia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Acção de deposito da quantia de Rs. 34:222$000 [illegible].
Os autos estão arrazoados [illegible] da Ré.

XII — Acção Ordinaria — 5ª Vara Civel.
Autora — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Ré — Companhia Commercial e Maritima.
Proposta em Junho de 1924, para haver a importancia que se liquidar na execução, proveniente de despezas feitas nos navios «BELMONTE» [illegible] Fernando Rolla.
A acção foi posta em prova.

XIII — Acção Ordinaria — 5ª Vara Civel.
Autor — Alfredo Thomé Torres.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Alfredo Thomé Torres, cessionario do credito de Rs. 13:262$600 que Lee J. King tinha contra a Ré, por fornecimentos feitos em 1922.
Os autos estão na conclusão.

XIV — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autor — Manoel Leandro dos Santos.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 30 de Maio de 1924, para haver a indemnização a que se julga com direito, em virtude de um accidente occorrido a bordo do vapor «BELMONTE», quando, por conta da Ré [illegible].
A acção foi julgada improcedente, tendo appellado [illegible] julgamento.

XV — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autora — Maria Sophia de Mello.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Junho de 1924, foi julgada procedente a acção, em 27 de Setembro [illegible].

XVI — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 5ª Vara Civel.
Autora — Olinda Rosa Gomes.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 17 de Outubro de 1924, foi julgada procedente [illegible] liquidada, depois de haver sido confirmada a sentença de 1ª instancia.

XVII — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autora — Rosa da Cunha Pedro por si e como tutora nata de seus filhos menores.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 14 de Junho de 1924, para haver a indemnização de Rs. 7:200$000 pela morte de seu marido [illegible] do vapor «AVARE», em Junho de 1922.
Julgada procedente a acção, os autos estão na Côrte de Appellação, aguardando o julgamento da appellação interposta pela Ré.

XVIII — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autora — Josepha Maria da Conceição.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 2 de Junho de 1924, para haver a indemnização de Rs. 4:000$000, pela morte de seu filho João Joaquim Nunes, fallecido como carvoeiro do vapor «AVARE», foi julgada procedente pela sentença de 28 de Outubro.
Tendo a Ré appellado, os autos aguardam julgamento na Côrte de Appellação.

XIX — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autora — A menor Odilea, representada por seu tutor e avô João Bonus Brito.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta a acção, depois de passada em julgado a sentença.

XX — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel.
Autores — Marcolina da Silva Santos e outros.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Julho de 1924, para haverem a indemnisação a que se julgam com direito pela morte de seu irmão, Francisco José dos Santos, carvoeiro do vapor «AVARE'», foi a mesma julgada procedente e condemnada a Ré ao pagamento de 4:800$000.
Não se conformando, appellou da sentença e os autos aguardam julgamento.

XXI — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 3ª Vara Civel.
Autora — Albertina Ortiz Pereira e seus filhos menores.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Junho de 1923, para haver a indemnisação a que se julgava com direito pela morte de Ernesto Alves Ferreira, foi liquidada a acção em 27 de Dezembro, tendo sido paga a importancia de 7:200$ e mais 100$000 de funeraes, sendo 2:000$000 depositados na Caixa Economica, em nome dos herdeiros menores.

QUESTÃO EDGARD RIBEIRO

XXII — Exames de documentos — 1ª Pretoria Civel.
Supplicante — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Edgard Ribeiro & Companhia, representado por curador especial.
Procedido o exame por peritos e entregues os autos á Supplicante, foram os originaes remettidos para o Havre, afim de instruir a acção que contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro é movida por aquelles e que corre perante a Justiça Franceza.
A acção por perdas e damnos, que contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, é movida por Edgard Ribeiro & Companhia, e que corre perante a Justiça Franceza, teve ha pouco uma decisão da justiça daquella Nação, mandando que se nomeassem arbitros os Drs. Guillaume Petit, Odinet, Aubert e Maison Gooms, para, examinando os documentos exhibidos pelo Lloyd Brasileiro, indicar:
1º — Quaes as contas totaes apresentadas por Edgard Ribeiro & Cia e pagas pelo Lloyd.
2º — Examinar as contas pagas por inteiro, por parte ou não pagas, para se determinar o que realmente deve o Lloyd.
3º — Verificar si os preços das facturas de Edgard Ribeiro & Cia. no que diz respeito aos fornecimentos feitos, correspondem realmente aos preços da praça.
4º — Verificar e dizer si essas despezas e fornecimentos se impunham, si foram feitos com utilidade e si eram justificados.
5º — Determinar os prejuizos, perdas e damnos que realmente tenham havido e finalmente, conciliar as partes, provocando um accôrdo.
Do resumo da Sentença se verifica ter a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, obtido uma grande victoria.

QUESTÃO PELOTAS

XXIII — No relatorio anterior ás pags. 19 e 20, explicámos detalhadamente os seus antecedentes.

ROGATORIAS AMERICANAS

XXIV — Tendo G. David Evans Cot Cia. proposto perante a Justiça Americana, districto de Nova Orleans, uma acção de perdas e damnos contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, por prejuizos que dizem ter soffrido em virtude do encalhe do vapor «PELOTAS», em 25 de Setembro de 1922, em frente ao Porto de Vera Cruz, R. do Mexico, pelo Advogado Dr. John D. Grace, foi conseguido que o tribunal daquella cidade americana, rogasse á Justiça Brasileira, afim de que fossem ouvidas testemunhas aqui residentes, cujos depoimentos viriam elucidar, de muito, o pleito. Duas foram as rogatorias remettidas: uma destinada á Justiça da Capital Federal, abrangendo tambem testemunhas residentes em Victoria, Estado do Espirito Santo, e outra dirigida á Justiça Federal da capital de São Paulo.
Após o necessario exequatur, expedido pelo Ministerio da Justiça, ex-vi do disposto no art. 4º da lei 221, de 20 de Novembro de 1894, teve entrada no dia 27 de novembro de 1924, no Juizo Federal da 2ª Vara desta cidade, a 1ª rogatoria.
Foram inquiridas e reinquiridas exhaustivamente, pelos advogados americanos, vindos especialmente para esse fim, 12 testemunhas, incluindo-se nesse numero as residentes em Victoria, que para esse fim, se transportaram a esta cidade.
Como representante da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, funccionou o Dr. John D. Grace, auxiliado e assistido pelo Dr. Ozorio de Almeida Junior, e como advogado dos reclamantes, o Dr. Henry Longley, auxiliado pelos Drs. E. Miranda Jordão, R. P. Momsen e Alberto Torres Filho.
As testemunhas que depuzeram, foram:
1º — Otto Lachemair, que depoz durante os dias 27, 28 de Novembro e 1º de Dezembro;
2º — Alberto de Oliveira Santos, no dia 2 de Dezembro;
3º — Astrogildo de Moraes Goulart — dias 3, 5, 6 e 10 de Dezembro;
4º — Arthur do Rego Meirelles — dias 10 e 12 de Dezembro;
5º — Oswaldo de Mesquita Braga — dias 11 e 12;
6º — Mario Duarte Hall — dias 11, 12 e 13;
7º — Oscar Pereira Marques — dias 15 e 16;
8º — Romeu Ribeiro Bastos — dias 16 e 17;
9º — Mario Aurelio da Silveira — dia 19;
10º — Harold K. Benn — dias 19 e 20;
11º — A. José da Cruz — dias 20 e 21;
12º — Comte. Antonio Sabino Cantuaria Guimarães — dias 22, 23, 26, 27, 29 e 30.
A rogatoria dirigida á Justiça Federal de São Paulo, foi distribuida ao Juiz Supplente de Santos, a requerimento do Lloyd.
Perante este juiz foram inqueridas as testemunhas: Jayme de Souza Dantas, Martinho Camargo, Esaú Silveira, Alberto Baccarat e Franco Soares, deixando de depor José Romano, por se achar ausente de Santos.
Duas testemunhas, dado seus afazeres, se retiraram antes de terminados os depoimentos, e, apezar de citados novamente, se recusaram a continuar.
As inquirições foram feitas pelos advogados Drs. John D. Grace e Ozorio de Almeida Junior, como representantes da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e Henry Longley e Alberto Torres Filho, representando G. David Evans Comp. e outros.
Quando em Santos, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro foi citada, a requerimento dos reclamantes, para assistir ao cumprimento de uma rogatoria vinda dos Estados Unidos para inquirição de suas testemunhas.
Arroladas 11 testemunhas, só depuzeram 5, tendo as outras se recusado a comparecer, sob o pretexto de falta de tempo, e, havendo sido arrolada a testemunha J. Benn, residente em São Paulo, foi impugnado o seu depoimento, sob o fundamento de que a rogatoria não permittia depoimentos fóra de Santos, o que foi deferido pelo Juiz em exercicio, deixando assim de ser ouvida aquella testemunha dos reclamantes, contra o Lloyd Brasileiro.
De volta de Santos, e já tendo embarcado para os Estados Unidos o Dr. John D. Grace, foi a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro citada para ver depôr testemunhas dos reclamantes, no Juizo Federal da 1.ª Vara desta cidade.
Impugnado o cumprimento dessa rogatoria pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, sob o fundamento de apresentação fóra do praso, indeferida a impugnação, interposto o aggravo, cabivel na hypothese, e negado provimento a esse recurso, teve logar a inquirição.
Das testemunhas arroladas só uma compareceu e depôz, deixando as outras de depôr, havendo sido impugnado o depoimento da testemunha Dr. R. P. Momsen, dado o interesse evidente na causa, pois funccionára como advogado dos reclamantes na rogatoria em que a Companhia de Navegação fôra Autora, e que correu pelo Juizo da 2.ª Vara Federal: foi pelo Juiz recebida a impugnação e mandada excluir aquella testemunha.
Traduzidas para o inglez as cartas rogatorias, foram remettidas ao Tribunal rogante, por intermedio das autoridades competentes.

QUESTÃO DA PENSACOLA MARITIME CORPORATION

XXV — Detalhadamente exposta á pags. 28 do nosso relatorio passado.
Não foi ainda resolvida, continuando o processo aforado no Tribunal Seccional de Escambia, 1.º Districto Juridicial da Florida, Estados Unidos da America do Norte. Suas causas remontam a Dezembro de 1921.

QUESTÃO JULES WOGAN E SIDNEY STORY

XXVI — Suas causas remontam a Janeiro de 1921, já foram expostas ás fls. 26 e 27 do nosso relatorio anterior.
Ajuizada em Nova Orleans, continúa os seus tramites, não havendo ainda decisão definitiva.

QUESTÃO WINNEBAGO

XXVII — Explicada detalhadamente ás fls. 27 e 28 do relatorio anterior.
Proposta pela Foreign Transport Mercantile Corporation no fôro de Nova York, foi liquidada por accôrdo entre esta Directoria e os reclamantes, com vantagem para a nossa Companhia.

QUESTÃO RASMUSSEN

XXVIII — Originaria de uma collisão entre o «CURVELLO» e a escuna dinamarqueza «RASMUSSEN», em Outubro de 1922, foi objecto de um topico do nosso relatorio passado, á fls. 19. Ao que ahi se disse, temos a accrescentar, que não tendo a armadora concordado em discutir o caso amigavelmente aqui, intentou no fôro de Hamburgo uma acção para receber £ 5.16.2 e 127.01 corôas dinamarquezas.
Os nossos agentes recusaram receber a citação inicial, tendo esta sido feita por meio de uma rogatoria expedida á Justiça Federal daqui, sendo nós intimados em 25 de Setembro do anno p. findo.
Immediatamente telegraphamos aos nossos agentes o seguinte:
«Recebemos rogatoria citação acção Panis.
Não se justificando fôro Hamburgo por ter occorrido collisão alto mar ser Rio fôro navio supposto abalroador mande advogado competente desaforar causa para Rio.
Consiga Deutsche Bank desistir exigencia pagamento importancia antes pronunciação sentença.
Informe urgente.»
Em 17 de Fevereiro ultimo, os nossos agentes nos informavam que o Tribunal nada decidira ainda sobre o caso, e que os nossos advogados trabalhavam por uma prompta decisão do assumpto, de accôrdo com o nosso ponto de vista.
Aguardamos para breve a solução.

QUESTÃO BARBACENA

XXIX — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autora — Booth & Co. Ltd. (London).
Ré — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Agosto de 1923 e relativa á collisão do «BARBACENA» com os rebocadores «WANDA» e «CONQUEROR», foi explicada á fls. 26 do relatorio anterior.
Importa o pedido de indemnisação constante da inicial em Rs. 107:978$000.
A collisão acima referida teve lugar no porto de Belém do Pará, na tarde de 18 de Maio de 1922.
Foi encerrada a dilação probatoria e está em razões finaes.

XXX — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autora — Companhia Port of Pará.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Outubro de 1923 e relativa á collisão do «BARBACENA» com o rebocador «SUPERB» e a lancha «BULRUSH», importa o pedido de indemnisação constante da inicial e do libello, em Rs. 141:589$000.
Tem origem commum com a acção movida pela Booth & Cº., pois prende-se aos factos desenrolados no porto do Pará, na tarde de 18 de Maio de 1922.
Recebida a contestação, bem como os artigos de reconvenção offerecidos, em que se pedia Rs. 20:000$000, foi aberta vista ao Procurador da Republica, que continúa na posse dos autos.

XXXI — Acção Ordinaria — 6ª Vara Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Réo — Candido de Castro, ex-commissario de bordo.
Proposta em Outubro de 1923, para prestação de contas do mesmo commissario e transferencia da fiança que déra ao Lloyd, em apolices da divida publica, afim de por meio dessa transferencia serem resarcidos os prejuizos causados á Empreza, pelo mesmo commissario.
Seguiu seus tramites, e arrazoada afinal pela autora, foi aberta vista ao advogado do réo para produzir suas razões. Como se occultasse a principio, e afinal mudasse de escriptorio, não sendo mais encontrado, foi requerida a intimação do réo, para constituir novo advogado que falasse ao feito.

XXXII — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — Juizo Federal — Secção do Estado do Rio.
Autor — Augusto Basilio de Sampaio.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Novembro de 1923 e relativa a um accidente occorrido ao autor, em 22 de Novembro de 1922, foi apresentada pela Ré, defeza, e julgada procedente a acção pelo Juiz da 1ª Instancia, sendo liquidada por accordo, em Abril de 1924.

XXXIII — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autora — Companhia Alliança da Bahia.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 21 de Janeiro de 1924, para haver a quantia de Réis 46:706$000, como indemnisação do damno causado, por avaria, em 23 amarrados de pelles de cabra e carneiro, pertencentes a M. F. do Monte & Cia., e transportados pelos vapores «COMTE», «CAPELLA» e «JOÃO ALFREDO».
Contestada e treplicada por artigos, foi mandada pôr em prova, em 29 de Setembro de 1924, não tendo até a presente data sido aberta a dilação pela autora.

XXXIV — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Benigna Péres Alves.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Maio de 1924, foi julgada procedente a acção por sentença do Juiz da 1ª instancia, de que o Lloyd appellou para a 2ª instancia.
Em 19 de Julho de 1924, subiram os autos para a Côrte de Appellação.
Em 21 de Junho, antes da remessa dos autos, foi extrahida pela autora, carta de sentença para promover a execução, por não ser suspensivo o recurso.
Seguiu a execução os seus tramites, e em 2 de Dezembro ultimo, o Lloyd, de accordo com a lei, requereu lhe fosse dado fiança idonea, para que a execução se effectivasse.
A autora parou por esse motivo a execução, aguardando a solução do processo na Côrte.

XXXV — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Josephina Candida da Silva.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Maio de 1924, julgada procedente na 1ª instancia, houve appellação interposta pelo Lloyd.
A Côrte de Appellação confirmou a sentença do Juiz «a quo», baixando os autos para liquidação, que teve logar em Dezembro de 1924.

XXXVI — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autores — Franco Ludgero da Silva e sua mulher Maria Bernardina Carneiro.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Junho de 1924, e relativa á morte do tripulante João Quirino da Silva, fallecido no naufragio do «AVARE'», em 16 de Junho de 1922, foi julgada procedente na 1ª instancia, havendo appellação por parte do Lloyd.
Em 22 de Agosto de 1924, foi extrahida carta de sentença, e em seguida remettidos os autos á instancia superior.
Com a carta de sentença teve lugar o inicio da execução, por não ser recurso suspensivo.
Em 6 de Novembro de 1924, foi requerido pelo Lloyd, baseado no Reg. 737, fosse dada pelos exequentes fiança idonea, tendo sido por isso suspensa a execução, aguardando os autores a sentença da 2ª instancia.

XXXVII — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Josepha Pereira de Lima.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em Junho de 1924 e relativa á morte do taifeiro Ladislão Pereira de Lima, victima no naufragio do «AVARE'», em 16 de Junho de 1922, foi julgada procedente na 1ª instancia.
Tendo o Lloyd appellado, como não fosse suspensivo o recurso, foi extrahida em 9 de Agosto de 1924 carta de sentença, com a qual deu a autora inicio á execução.
Em 6 de Novembro ultimo, foi requerida pelo Lloyd a prestação de fiança idonea, para ter lugar a mesma execução.
Foi suspensa esta pela autora, que ficou aguardando o accordam de 2ª instancia.

XXXVIII — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 2ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Eugenia Lopes da Silva.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 17 de Junho de 1924, por um accidente e morte delle decorrente, verificado em 6 de Janeiro do mesmo anno, foi apresentada defesa pelo Lloyd, requerida pela autora uma pericia medica sobre as causas da morte, e inquiridas, a autora, em depoimento pessoal, e testemunhas da autora e da ré.
Até Dezembro de 1924, não tinha proseguido a acção, devido ás difficuldades surgidas na nomeação dos peritos.

XXXIX — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autores — Aziz Sequeff.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 25 de Setembro de 1924, para haver a quantia de Rs. 16:176$000, como indemnisação pela falta allegada em volumes violados durante o transporte, nos vapores «RIO DE JANEIRO» e «BAHIA», em Junho de 1922.
Contestada por artigos e treplicada por negação, em 27 de Dezembro de 1924.

XL — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — Juizo Federal — Secção do Estado do Rio de Janeiro.
Autora — Dona Dulcina Rodrigues Luz.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta a acção em Novembro de 1924, foi julgada procedente por sentença de 20 de Dezembro do mesmo anno, e já foi liquidada.

XLI — Acção Summaria — Accidente de Trabalho — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autor — João Alves de Lima.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Proposta em 6 de Dezembro de 1924, por um accidente occorrido ao autor, em 3 de Janeiro de 1923, foi apresentada defeza pelo Lloyd e requerido um exame medico no autor, cujo laudo, até 31 de Dezembro ultimo não tinha, ainda, sido entregue em cartorio.

XLII — Acção Ordinaria — 2ª Vara Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Réu — «O Brasil» (Jornal).
Proposta em Dezembro de 1924, pede-se por ella uma indemnisação de Rs. 1.000:000$000, por perdas e damnos decorrentes de uma publicação inveridica e tendenciosa, constante da edição do Réu, de 28 de Novembro do mesmo anno.
O Réu compareceu á audiencia e pediu vista para contestar.
Neste ponto estava em 31 de Dezembro de 1924.

XLIII — Acção de Commisso — 1ª Pretoria Civel — Justiça Local do Districto.
Autora — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Réus — Os seus accionistas, Eduardo Mello Fernandes, Arthur Furtado A. Cavalcanti, Carlos Simonard R. dos Santos.
Proposta em Dezembro de 1924, foi requerida a expedição de editaes, nos termos do art. 33 da lei das Sociedades Anonymas, para que os Supplicados, no prazo que lhes foi assignado, integrassem as suas acções, sob pena de serem declaradas em commisso, e vendidas em leilão por conta e risco de seus donos, sem prejuizo da acção, contra os mesmos supplicados, pela differença que acaso se verificar, entre o preço da arrematação e a importancia que falta para completar o valor nominal dos titulos.

XLIV — Acção Ordinaria — 2ª Vara Federal.
Autora — Companhia de Seguros Indemnisadora.
Ré — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Os autos da presente acção se acham desde o anno passado em mãos do Juiz para sentença, e refere-se a mesma acção, a faltas e avarias de mercadorias, sendo o pedido da inicial, de Rs. 13:906$260.

XLV — Acção Ordinaria — Juizo Federal da 2ª Vara.
Autora — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Ré — Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Iniciada em 13 de Setembro de 1923, versa esta acção sobre o abalroamento do «ITAQUERA», causando damno ao «PRUDENTE DE MORAES»; a Costeira não quiz liquidar amigavelmente.
Contestada por negação, foi requerida a dilação probatoria.

DESFALQUE NA AGENCIA DE PASSAGENS

XLVI — **Queixa crime apresentada contra Heitor de Carvalho e Silva — 1ª Delegacia Auxiliar.**
Immediatamente após a apuração do desfalque, nos primeiros dias de Setembro de 1924, foi requerida á Policia a abertura de um inquerito, que correu pela 1ª Delegacia Auxiliar, e que terminado, após as diligencias necessarias, ouvido o accusado e testemunhas, feito o exame pericial no local, procedidas as acareações necessarias, foi remettido á 5ª Vara Criminal, em 16 de Dezembro de 1924.
Com os elementos colhidos no inquerito, o representante da Justiça Publica, Dr. Mafra de Laet, com exercicio naquella Vara, denunciou como incurso no art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 § 4º do Codigo Penal, o accusado Heitor de Carvalho e Silva, como unico responsavel e agente do acto criminoso verificado na agencia de passagens.
Em 27 de Janeiro do corrente anno teve lugar o summario de culpa sendo ouvidas as testemunhas da accusação e o denunciado.
Julgada procedente a denuncia, o Dr. Juiz summariamente pronunciou Heitor de Carvalho e Silva, de accordo com o libello do Ministerio Publico.
Do despacho de pronuncia, Heitor de Carvalho e Silva, por seu advogado Dr. Esmeraldino Bandeira, interpoz um aggravo que foi julgado deserto, por não ter sido minutado e preparado em tempo.
Em 22 de Abril do corrente anno, teve lugar o plenario de culpa, e o advogado do Réu terminou a sua defesa, pedindo para o seu constituinte a applicação da lei do «Sursis», no caso de verificar-se a condemnação.

SALVAMENTO DO VAPOR «INVERNESS»

XLVII — Em 28 de Agosto de 1924 recebemos um pedido do Lloyd's Agent para darmos soccorro e reboque ao vapor inglez «INVERNESS», que havia perdido o helice e se achava na lat. S....... 22º,26'00 e long. Wg. 41º,01'00''.
Acceitamos fazer o reboque para este porto mediante as condições do «Lloyd Salvage Agreement», e isso confirmamos por escripto ao Lloyd's Agent, em 29 de Agosto.
Emquanto o rebocador «SABINO BARROSO» preparava-se para sahir, afim de levar soccorro, foi dada ordem ao nosso vapor «TABATINGA», que estava carregando sal em Cabo Frio, para seguir para o local em que se achava o «INVERNESS», e lhe dar reboque para o porto desta Capital.
Chegado que foi o «SABINO BARROSO» ao local, recebeu os cabos de reboque do «INVERNESS», sendo dispensado o «TABATINGA». [illegible], com carga completa, e havendo mar e vento, verificou-se não poder o «SABINO BARROSO» rebocal-o, pedindo auxilio.
De novo passou o «TABATINGA» a rebocar o «INVERNESS», até que mais tarde o «PARNAHYBA», que suspendera a descarga para sahir em busca do navio sinistrado, conseguiu trazel-o a ancoradouro seguro, no nosso porto.
O serviço foi enormemente difficultado pela má vontade do Commandante do «INVERNESS», que se negou a acceitar o cabo de reboque, sem que o Commandante do «TABATINGA» lhe garantisse uma commissão sobre a parte que lhe coubesse no salvamento.
Pedimos aos donos do «INVERNESS», pelos serviços prestados, incluindo o reembolso das despezas feitas, a quantia de dez mil libras esterlinas (£ 10.000), e como fosse julgada excessiva, entregamos o caso aos nossos advogados na Inglaterra para a liquidação do mesmo, em virtude das condições em que contratáramos o salvamento.

SALVAMENTO DA CHATA «BURNLEY»

XLVIII — Esta chata, avistada pelo nosso vapor «RUY BARBOSA», abandonada e sem governo ao sabor das ondas, foi, em virtude de ordem desta Directoria, salva pelo vapor «MANA'OS», que a rebocou até ao fundeadouro dos Abrolhos, onde a foi buscar o rebocador «COMMANDANTE DORAT», que a trouxe ao posto desta Capital.
De accordo com o Cod. Comm., Reg. das Capitanias dos Portos e Consolidação das Leis das Alfandegas, logo após a sua chegada, em 28 de Outubro de 1924, foi requerida a sua entrega ao Juiz Federal da 2ª Vara, tendo tido lugar a arrecadação e o deposito judicial em 30 do mesmo mez e anno.
Em 16 de Dezembro de 1924, como fossem desconhecidos os donos dos salvados, não havendo ainda ninguem se apresentado com provas sufficientes da propriedade, foi requerida pelo Lloyd uma justificação destes factos, por meio de testemunhas, afim de dar seguimento ao processo, e ser o mesmo Lloyd reembolsado das despezas feitas, e pago do premio de salvamento.
Apresentou-se posteriormente a Rio Grande Meat Comp. Ltda., como dona dos salvados; pedimos para liquidação amigavel, a quantia de Rs. 90:000$000.
Não tendo sido acceita ainda esta nossa proposta, foi dado proseguimento ao processo, para solução definitiva do caso.

COLLISÃO DO VAPOR «LUCANIA»

XLIX — Occorida no porto do Rio de Janeiro, em 26 de Abril de 1924, quando o «COMTE. MANOEL LOURENÇO», ao entrar no canal, entre a Ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, dirigia-se do fundeadouro de franquia, em demanda das docas do Lloyd.
Relativos a esta collisão houve os seguintes processos preparatorios, para resalva e resguardo dos direitos de ambos os navios interessados:
Protesto Maritimo (Ratificação) — 1ª Vara Federal.
Supplicante — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Commandante e armadores do vapor «LUCANIA».
Julgada por sentença a ratificação, foi mandado dar instrumento á Supplicante para seu uso.

L — Protesto Maritimo (Ratificação) — 2ª Vara Federal.
Supplicante — Commandante do vapor «LUCANIA».
Supplicada — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Reinqueridas as testemunhas offerecidas pelo advogado da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, foi a ratificação julgada por sentença, tendo o Lloyd requerido uma certidão da mesma para seu uso se necessario fôr.

LI — Vistoria com arbitramento no vapor «LUCANIA» — 2ª Vara Federal.
Supplicante — O seu commandante.
Supplicada — A Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Procedida a vistoria, foram apresentados laudos divergentes, quanto á culpabilidade de um ou de outro navio. (Até a presente data nenhuma acção foi proposta pelos armadores do «LUCANIA», que foi o unico a soffrer avarias).

PAQUETE «JOÃO ALFREDO»

LII — Protesto Maritimo (Tomado por Termo) — 1ª Vara Federal.
Supplicante — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, armadora do vapor «JOÃO ALFREDO».
Supplicados — Terceiros interessados no navio e na carga.
Relativo a um accidente occorrido nas machinas do navio, quando em 26 de Agosto de 1924, sahia do porto desta Capital, determinando a necessidade de fundear novamente e retardar a sua sahida para proceder a concertos.
Foram entregues os autos á Supplicantes para seu uso.

EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

LIII — Vistoria — 2ª Vara Federal.
Embora tenha tido lugar em 28 de Fevereiro do corrente anno, julgamos do nosso dever vos informar das providencias tomadas em relação á defeza dos interesses da Companhia, taes os prejuizos decorrentes da explosão. Foi incontinenti determinado que se procedesse a uma vistoria **ad perpetuam rei memoriam**, para avaliação dos damnos e resalva de futuros direitos.
Distribuida a petição ao Juizo da 2ª Vara desta Capital, por se afigurar incompetente a Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro, visto que, não só a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, como os supplicados Cruz Santos & Mattos, arrendatarios da Ilha do Caju' e a The Refining Atlantic Company of Brasil, proprietaria dos inflammaveis incendiados, têm sua séde nesta cidade, foi requerido que, uma vez ouvidos e approvados os peritos, fosse expedida carta precatoria ao Juizo em frente, em cuja jurisdicção se acham os immoveis, para ter lugar a diligencia.
Tendo ficado perpetuadas as citações, pelo facto de não ter sido citada a União Federal só na audiencia extraordinaria de 9 de Março, teve lugar a louvação de peritos, em numero de cinco: Commandante Reis Bittencourt e Dr. Alvaro Cardoso, da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; Dr. Lothario Hehel, das firmas Cruz Santos & Mattos e The Refining Atlantic Comp. of Brasil; Dr. Lino de Sá Pereira, da União Federal, e Commandante Maia Monteiro, pelo desempatador.
Tendo o Dr. Lino de Sá Pereira desistido da pericia, foi substituido pelo Dr. Conrado Muller de Campos.
Remettida a precatoria para o Juiz Federal da Secção do Estado do Rio, e citado o Procurador da Republica, deu-se inicio incontinenti á diligencia.
Devido á extensão do estrago e serem enormes os prejuizos, cuja avaliação exigia dos peritos grandes esforços e dispendio de tempo, foi accordado o prazo de 30 dias para apresentação do laudo, o que foi deferido pelo Juiz deprecado.
Embora ainda não terminada a diligencia, podemos adiantar que os peritos avaliaram em Rs. ...... 1.597:024$510 os prejuizos soffridos.

AVARIA GROSSA DO VAPOR «CAXAMBU'»

LIV — Contractada a regulação com o Sr. José Ramos de Azevedo mediante a commissão de 1 °|° (um por cento) sobre os valores contribuintes, importando essa commissão na quantia de Rs. 23:528$930 (vinte e tres contos, quinhentos e vinte e oito mil novecentos e trinta réis), foi esse contracto feito anteriormente á nossa administração, sendo nós coagidos a respeital-o, não obstante ser extremamente oneroso para a massa, devido ao criterio absurdo adoptado para a fixação dos honorarios do regulador, como tivemos occasião de salientar no nosso relatorio passado.
Ficou ultimada em 10 de Agosto de 1923.
Remettida á typographia para ser impressa, recusou-se o regulador a proceder á revisão das provas, acarretando isso, retardamento no trabalho de impressão, tendo se desempenhado desse encargo de revisão, gratuitamente, o «Commercio Maritimo»; sendo iniciada a sua liquidação em 27 de Junho de 1924, foi terminada em Setembro do mesmo anno.

AVARIA GROSSA VAPOR «GUARATUBA»

LV — Determinaram-na as medidas para salvação commum, no encalhe no lugar denominado Baixio do Meio, em frente a Val-de-Cães, na entrada do porto do Pará, em 18 de Setembro de 1923.
Contractada por Rs. 700$000 (setecentos mil réis), com o perito regulador, foi ultimada em 12 de Abril de 1924, ficando porém, sujeita a uma revisão, devido ao apparecimento de novos documentos remettidos pelas Agencias estrangeiras e que resolvemos acceitar, por ser isso de conveniencia, não só dos interessados na carga, como do proprio Lloyd.
Esperamos em breve iniciar a sua liquidação, que, pelos motivos acima expostos, foi demorada contra todos os nossos desejos.

AVARIA GROSSA VAPOR «BENEVENTE»

LVI — Determinada pelas medidas postas em pratica na madrugada de 16 de Outubro de 1923, por occasião do encalhe no banco do «Recife Grande», no porto de Fortaleza, foi extra-judicialmente regulada e já foi objecto de um topico do nosso relatorio passado.
Ficou terminada em 3 de Setembro de 1924, já tendo sido feita a sua liquidação.

AVARIA GROSSA VAPOR «BAHIA»

LVII — Determinada por actos voluntarios do Commandante, com resultado util para salvação commum, por occasião do encalhe no rio Amazonas, proximo á Santarém, em 21 de Janeiro de 1924.
Entre outras medidas baldeou-se a carga, afim de alliviar o navio e fazel-o fluctuar.
Os processos preparatorios foram feitos em Santarém e aguardamos a chegada dos autos de vistoria e de alguns documentos pedidos a Manáos, para proceder á regulação extra-judicial, conforme se estipula na clausula 20ª. dos nossos conhecimentos de embarque.
A demora tem sido devida ás difficuldades no Juizo Federal (supplente) em Santarém, difficuldades que nos temos empenhado em remover promptamente.

AVARIA GROSSA VAPOR «JOÃO ALFREDO»

Oriunda de medidas tomadas para salvação commum no incendio a bordo, em 31 de Março de 1924, achando-se o navio atracado neste porto, ás Docas do Lloyd.
Foi causa do incendio a combustão expontanea de algodão e côco babassu' (laudo de vistoria) estivados em um porão que ainda se achava fechado, sendo a combustão attribuida pelos peritos no laudo cit. á acção do sol. Foram feitos os seguintes processos preparatorios judiciaes, para a regulação da avaria (extra-judicial — clausula 20 dos conhecimentos).

LVIII — Protesto maritimo (ratificação) — 1ª Vara Federal.
Supplicante — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Terceiros interessados no navio e na carga.
Foi julgado por sentença e dado instrumento á Supplicante para seu uso.

LIX — Protesto por avaria grossa e avaliação de quota provisoria — 1ª Vara Federal.
Supplicante — Cia de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Os mesmos.
Tomado por termo o protesto, e homologada a quota provisoria, foram publicados os editaes necessarios e entregues os autos á Supplicante para seu uso.

LX — Vistoria com arbitramento no vapor e sua carga — 2ª Vara Federal.
Supplicante — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Os mesmos.
Os autos estão com o curador dos interessados ausentes, para dizer sobre o leilão requerido pelo Lloyd.

LXI — Arbitramento de serviços prestados por embarcações do Lloyd ao vapor sinistrado — 2ª Vara Federal.
Supplicante — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Os mesmos.
Homologado o laudo pelo Juiz e entregues os autos á Supplicante para seu uso.
A presente regulação foi contratada com o regulador por 1 °|° (um por cento) sobre a massa de contribuição, não podendo, entretanto, os emolumentos ultrapassarem a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis).
O serviço acha-se quasi terminado, aguardando apenas o leilão que foi requerido nos autos de vistoria.

AVARIA GROSSA VAPOR «ALEGRETE»

Foram causa as medidas postas em pratica para salvação commum no incendio nas carvoeiras do navio, quando navegava para esta Capital, procedente de Antuerpia, na viagem que terminou em 4 de julho de 1924.
Os processos preparatorios dessa avaria foram feitos em Lisbôa, outros portos de escala e no Rio de Janeiro. Aqui foram processados os seguintes:

LXII — Vistoria com arbitramento em 3.500 barricas de cimento vindas pelo vapor sinistrado — 1ª Vara Federal.
Supplicante — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicada — Pereira Araujo & Cia., Haupt & Cia. e terceiros interessados desconhecidos.
Procedida a vistoria e apresentado o laudo, foi requerida pelo Lloyd a venda em leilão de 406 barricas encontradas com avaria, completamente empedrado o cimento que continham, por terem sido attingidas pela agua usada na extincção do incendio sendo apurado o producto liquido de réis 2:023$200 (dois contos vinte e tres mil e duzentos réis).

LXIII — Protesto por avaria grossa e avaliação de quota provisoria — 2ª Vara Federal.
Supplicante — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.
Supplicados — Terceiros interessados no navio e na carga.
Tomado por termo o protesto e homologada a quota provisoria, foram os autos mandados entregar á Supplicante para seu uso.
A regulação desta avaria está sendo feita extra-judicialmente, de accôrdo com a clausula 20 dos nossos conhecimentos, tendo o regulador sido contratado pela quantia de Rs. 1:000$000 (um conto de réis), achando-se o serviço quasi terminado.

AVARIA GROSSA VAPOR «DIAMANTINO»

LXIV — Originada de medidas para salvação commum por occasião do encalhe no banco de Santa Lucia, Republica Oriental do Uruguay, em 4 de Setembro de 1924, transportando cargas para Montevidéo e Rio de Janeiro.
Os processos preparatorios foram feitos em Montevidéo e para aqui remettidos, afim de ser feita a regulação extra-judicial, conforme se estipula na clausula 20 dos nossos conhecimentos.
Foi nomeado perito regulador o Dr. Oswaldo Dick, com os honorarios de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis).
Ficou ultimada em 20 de Março do corrente anno de 1925, devendo ser iniciada a liquidação por todo este mez.

AVARIA GROSSA VAPOR «IRIS»

LXV — Determinada por medidas postas em pratica para salvação commum, no encalhe do navio na barra de Aracajú, em 10 de Novembro de 1924, foi obtido resultado plenamente util.
Os processos judiciaes preparatorios foram feitos em Aracajú, e estão entregues ao regulador nomeado, de accôrdo com a clausula 20ª dos nossos conhecimentos, para proceder á regulação extra-judicial.
Os honorarios do mesmo regulador, Sr. Oswaldo Dick, foram contratados por 3|4 % (tres quartos por cento), sobre a massa de contribuição.
Para ser ultimada, aguarda-se apenas a completa retirada das cargas pelos consignatarios.

CARBONIFERA

LXVI — Em poder da Companhia Carbonifera Rio Grandense, na qual tinhamos em 31 de Dezembro de 1923, conforme informámos em relatorio anterior, um saldo a nosso favor de 1.156:067$897 (mil cento e cincoenta e seis contos sessenta e sete mil oitocentos e noventa e sete réis), acham-se ha varios annos as chatas Asteno 5 e 7 de propriedade do Lloyd.
Continuamente, temos enviado a

contas dos seus alugueis, as quaes são sempre devolvidas.

Para receber as chatas e seus alugueis, vamos intentar a necessaria acção.

CARVÃO

16) — Foi satisfactorio o serviço de carvão durante o anno findo.

17) — O Lloyd tem depositos de carvão nos portos de Belém, Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande.

ALMOXARIFADO DE CARVÃO NO RIO DE JANEIRO

18) — O Almoxarifado de Carvão no Rio, dispoz para o seu serviço durante o anno, de nove chatas de ferro com a capacidade de 1.455 toneladas, quatro guindastes fluctuantes e tres na ilha da Conceição.

As chatas são: — L. B. I, com 225 toneladas; L. B. 3, com 110 toneladas; Alpha, com 110 toneladas; Omega, com 180 toneladas; Eta, com 180 toneladas; Theta, com 180 toneladas; L. B. 2, com 180 toneladas; Ipsilon, 200 toneladas, e Zeta, com 200 toneladas.

Os guindastes fluctuantes são: Beta, Delta Pequeno e Periquito.

Os guindastes da ilha da Conceição têm os numeros 1, 2 e 3.

19) — Em 31 de Dezembro de 1923, existiam em deposito 4.783.865 kilos de carvão.

Durante o anno foram descarregados, para o Deposito da ilha da Conceição, para os pontões e navios encostados, 38 vapores carvoeiros, dos quaes, 33 com .... 213.158.668 kilos de carvão americano, e 5 com 22.121.772 kilos de carvão Cardiff.

Adquiriu-se na praça do Rio de Janeiro, 1.000.000 kilos de carvão.

Do vapor «SABARA'», foram descarregados, vindos do Rio Grande do Sul, 700.000 kilos de carvão.

Foram movimentados 2.615.480 kilos de carvão, pertencentes ao Ministerio da Marinha.

De emprestimos de carvão, feitos por diversas firmas, foram recebidos 10.148.323 kilos.

20) — Foram, pois, recebidos, durante o anno de 1924, 256.033.778 kilos.

21) — Para o serviço do Lloyd navios, officinas, rebocadores, lanchas, etc., foram entregues....... 247.327.595 kilos.

Para o Ministerio da Marinha, Estrada de Ferro Central do Brasil, Prefeitura do Districto Federal, Repartição Geral dos Correios, [illegible], Guardamoria da Alfandega e Intendencia de Immigração, foram fornecidos 67.313.536 kilos.

22) — Para as Agencias de Recife, Bahia, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Rio Grande, foram remettidos 4.555.560 kilos.

Foram vendidos ás Cias. Commercio e Navegação, e Mechanica e Importadora de São Paulo 2.767.242 kilos.

Para a cozinha dos carvoeiros da ilha da Conceição foram fornecidos 45.000 kilos.

Por conta de emprestimos feitos, e por emprestimo, foram entregues 16.401.075 kilos.

Na revolta de 29 da Cia. Commercio e Navegação, foram perdidos 139.205 [illegible], que foram pagos pela Companhia de Seguro.

Foram, pois, entregues durante o anno 289.162.078 kilos.

23) — O carvão existente em deposito em 31 de Dezembro findo alcançava 4.218.415 kilos, incluidas as sobras verificadas na ilha da Conceição.

Tinhamos ainda em 31 de Dezembro de 1924, 8.778.491 kilos de carvão, a receber de varias firmas carvoeiras da praça.

24) — O preço da movimentação do carvão no Rio de Janeiro, oscillou de 1$940 a 3$060, sendo o preço medio de 2$580 por tonelada movimentada.

O preço medio do carvão em 1923 foi de Rs. 85$546 por tonelada e em 1924 de Rs. 79$195.

DEPOSITO DE CARVÃO EM BELÉM

25) — Em 31 de Dezembro de 1923 existiam 81.542 kilos, e o preço medio da tonelada foi durante o anno de Rs. 118$540.

Durante o anno foram fornecidos aos navios 25.780.129 kilos.

Existiam em 31 de Dezembro de 1924 1.981.026 kilos.

O preço medio da tonelada durante o anno foi de Rs. 90$282.

DEPOSITO EM RECIFE

26) — Existiam em 31 de Dezembro de 1923, 427.022 kilos, e o preço medio da tonelada durante esse anno foi de Rs. 109$932.

Durante o anno findo foram fornecidos 45.307.150 kilos, sendo o preço medio da tonelada 81$174.

DEPOSITO NO RIO GRANDE

27) — Existiam em 31 de Dezembro de 1923, 714.000 kilos, e o preço medio por tonelada durante o anno foi de 93$920.

Durante o anno findo, forneceu 12.232.097 kilos.

Em 31 de Dezembro desse anno existiam em deposito, 4.384.574 kilos, ao preço medio de 81$884 por tonelada.

DEPOSITO NA BAHIA

28) — Existiam em 31 de Dezembro 230.500 kilos, valendo a tonelada Rs. 92$246.

29) — Verifica-se, pois, que em portos brasileiros foram fornecidos aos navios e embarcações do Lloyd, no anno de 1924, ... 230.294.021 kilos de carvão, ao preço medio de 79$198 por tonelada, ou seja um total de Rs. . . . 18.238:825$875.

CARVÃO NO ESTRANGEIRO

30) — Fóra do Brasil receberam os nossos navios as seguintes quantidades:

I — Em New-York, 16.626.500 kilos, ao custo medio de $5 37 por tonelada, ou seja um total de Rs. 820:637$797.

II — Em Montevidéo, 1.000.000 kilos, ao preço medio de o|u 14.79 centesimos, por tonelada, na importancia total de Rs. 113:804$700.

III — Em Rozario, 101.600 kilos, ao preço medio de o|s 16.75 centavos, na importancia de . . 11:723$089.

IV — Em Cardiff, 11.689.000 kilos, ao preço medio de 25 sh. 2, por tonelada, na importancia de Rs. 542:531$180.

V — Em Rotterdam, 6.660.000 kilos, ao preço medio de 29 sh. 2, por tonelada, na importancia de Rs. 375:587$326.

VI — Em New-Orleans, ... 4.243.000 kilos, ao preço medio de $4.94 por tonelada, na importancia de Rs. 191:833$823.

VII — Em Hamburgo, 22.597.000 kilos, ao preço medio de 30 sh. 7, por tonelada, na importancia de Rs. 1.386:129$179.

VIII — Em Leixões, 49.000 kilos, a 440 escudos a ton., na importancia de Rs. 4:752$000.

IX — No Havre, 1.441.000 kilos, ao preço medio de frs. . . . 162.27 por tonelada, na importancia de Rs. 99:939$288.

X — Em Lisbôa, 1.849.000 kilos, ao preço medio de 42 sh. 3, por tonelada, na importancia de Rs. 157:049$384.

XI — Em Barbados, 50.000 kilos, a 41 sh. a ton., na importancia de Rs. 4:328$124.

XII — Em Norfik, 13.764.000 kilos, ao preço medio por tonelada de $4 63, na importancia de Rs. 590:238$092.

XIII — Em Antuerpia, ... 6.800.000 kilos, ao preço medio de 27 sh. 8, por tonelada, na importancia de Rs. 395:068$184.

XIV — Em São Vicente, . . . 356.000 kilos, ao preço medio de 41 sh. 9, por tonelada, na importancia de Rs. 32:212$784.

XV — Em Key-West (Florida), 300.000 kilos, a $9.50 a tonelada, na importancia de Rs. 25:424$850.

Resumindo, verifica-se que os navios receberam no estrangeiro, 86.917.000 kilos, na importancia de Rs. 4.761:259$800.

31) — Forneceu, pois, o Lloyd para a movimentação da sua frota, durante o anno de 1924, 317.211.021 kilos, na importancia de Rs. 23.000:000$000.

Dessa quantidade foram dispendidos nas 399 viagens feitas, nas quaes foram percorridas 1.548.824 milhas, 306.555.936 kilos, quando no anno anterior haviam sido consumidos 322.531.407 kilos.

CARVÃO NACIONAL

32) — E' natural que se estranhe que, havendo no paiz, carvão nacional, consuma o Lloyd quasi que exclusivamente combustivel estrangeiro.

Devemos, pois, explicar que não é por falta de patriotismo que assim procedemos, mas por estarmos convencidos de que não se pode queimar o carvão nacional no estado em que é vendido actualmente, sem formidavel prejuizo.

E' sabido que o poder de vaporisação do nosso carvão, comparado com o carvão Cardiff, é de cerca de 55 °|° deste.

Queimar carvão nacional em caldeiras calculadas para queimar carvão Cardiff [illegible] ter de antemão a certeza de não se conseguir a pressão de vapor desejada, de não se andar nos navios com a velocidade necessaria, de cansar o pessoal de fogo, sendo muitas vezes necessario augmentar o numero de foguistas [illegible] o accumulo [illegible] de cinzas.

Substituir as grelhas [illegible] por outras, proprias para queimar o nosso carvão, betuminoso, de chamma longa, com grande formação de hydro-carburetos volateis e enorme producção de cinza, representa verdadeiro desperdicio de dinheiro e roubo de espaço nos porões para serem occupados pelas novas caldeiras, de muito maior volume.

32) — Emprezar qualquer dos systemas de grelhas, mais ou menos aperfeiçoados e empregados, cada um delles, como sendo o melhor, mas nenhum ainda verdadeiramente sanccionado pela pratica, parece-nos uma aventura perigosa.

Ainda que appareçam grelhas que permittam a queima do carvão sem a intervenção do foguista para movimental-as, fazendo variar o intervallo entre ellas, de modo a fazer romper mechanicamente os cascões que se formam, permittindo a entrada do ar para a combustão, mesmo assim, teriamos que contar com os estragos produzidos nas caldeiras e carvoeiras pelo enxofre contido no carvão nacional.

Julgamos, pois, que emquanto não fôr o carvão nacional transformado em producto queimavel, economicamente considerando, não será conveniente a sua utilisação nos nossos navios.

34) — Acreditamos, que, si forem feitas installações industriaes para o preparo de briquetes de semi-coke, e aproveitando dos subproductos, junto ás nossas minas de carvão, estará assegurado o futuro do carvão nacional.

Emquanto, porém, fôr necessario queimal-o como é retirado da mina, ou ter installações particulares para usal-o pulverizado, só poderá ser empregado com vantagem em caldeiras proprias para o seu consumo, e em installações que possuam numero sufficiente dessas caldeiras.

Tão convencidos estamos do que acabamos de affirmar, que, tendo o Lloyd um saldo de R. . . . . 1.156:067$897 na Companhia Carbonifera Rio Grandense, preferimos não diminuil-o a receber uma só tonelada de carvão dessa procedencia.

35) — Convém não esquecer ainda o aspecto economico da questão, pois, custando em média uma tonelada de carvão estrangeiro no Rio de Janeiro, Rs. 79$000, e, sendo praticamente uma tonelada equivalente a duas do nacional, si tomarmos por base o preço de Rs. 90$000 por que tem sido vendido este carvão, no Rio, ao Governo, verificaremos que, no minimo, será preciso dispender Rs. 180$000 para conseguir o que se faria, com muito mais vantagem, por Rs. 79$000.

Muito mais vantajosa será a comparação si considerarmos melhor cambio, pois que, com o dollar a Rs. 7$000, baixará o preço do carvão a menos de Rs. 60$000 a tonelada, e, nesse caso, teremos a relação de Rs. 60$000, para Rs. 180$, isto é, far-se-á a protecção ao carvão nacional com um prejuizo de 200 °|° para o consumidor.

TRAFEGO

36) — Perduram as difficuldades decorrentes do emprego em uma mesma linha, de navio de typos completamente distinctos.

Não fosse isso, e tivessem sido os navios mais bem conservados, em épocas anteriores, melhor, muito melhor, seria o seu aproveitamento; mesmo assim, conseguiu-se um augmento de 18 °|° nos passageiros e de 20 °|° na carga, transportados no anno anterior.

O quadro comparativo dos transportes effectuados nos ultimos quatro annos, mostra que, no anno de 1924, foram transportados 126.265 passageiros; 21.252.982 volumes, pesando 1.135.067.871 kilos; 4.227 animaes e 62.713 malas do Correio.

Esses transportes foram effectuados nos navios que terminaram 399 viagens, percorrendo 1.548.824 milhas.

O quadro demonstrativo do aproveitamento dos navios em trafego nas diversas linhas, mostra:

a) — que foi muito intensificado o trafego na costa, augmentando de 239 para 281 viagens, sendo muito altas as percentagens de aproveitamento no transporte de passageiros e carga.

b) — que nas demais linhas augmentaram, tambem os coefficientes, excepto nos referentes ás linhas da Europa e da America, por ter havido restricção no embarque de immigrantes europeus e por serem retirados os navios de passageiros da linha americana.

O quadro referido parece que bem demonstra que houve vantagem na modificação feita no anno anterior, subordinando-o directamente á Directoria.

Apesar das difficuldades creadas pela revolta de julho e suas consequencias, foi possivel mantermos as linhas com bastante regularidade.

37) — A linha Rio-Manáos teve 46 viagens, quando deveria ter sido 52, pois foi de toda a mais prejudicada com os successos do Amazonas, que determinaram sua suspensão durante algumas semanas.

38) — A Linha Rio-Porto Alegre foi mantida com absoluta regularidade, havendo sido feitas 53 viagens, ou mais uma do que as estabelecidas.

39) — A Linha de Belém-Montevidéo teve 25 viagens, ou mais uma.

40) — A Linha de Sergipe, tambem muito prejudicada pela revolução naquelle Estado, teve 15 viagens, ou, menos 3 das que estavam determinadas.

41) — A linha de Laguna, teve as 12 viagens estabelecidas.

42) — Na linha de cargueiros Porto Alegre-Buenos Aires, foram apenas feitas quatro viagens, sendo ella extincta, em Maio, por não convir aos interesses do Lloyd a sua manutenção.

43) — A linha de Matto Grosso só teve seis viagens, pois, para tanto concorreram a revolução naquelle Estado e a vasante excessiva dos rios Paraná e Paraguay.

44) — A Linha Norte da Europa, tambem prejudicada pela revolta de São Paulo, teve a viagem de Julho supprimida, e, assim, foram feitas sómente 11 viagens.

45) — A Linha Norte do Brasil-Liverpool, pela necessidade da retirada de navios para o transporte de tropas, só teve oito viagens, ou menos quatro das que estavam estabelecidas.

Como consequencia, foi necessario fretar navios na Inglaterra, para trazerem a carga que já estava engajada, afim de mantermos os compromissos assumidos.

46) — As linhas americanas, de Nova-York e Nova-Orleans, tiveram 23 viagens, ou menos uma das que estavam estabelecidas.

47) — Foram feitas 97 viagens de cargueiros na costa e oito viagens extraordinarias de cargueiros para a Europa.

48) — Foi feita uma viagem extraordinaria, com o «COMTE. MIRANDA», até a Bahia.

49) — Foram feitas seis viagens extraordinarias com o «COMTE. MANOEL LOURENÇO», [illegible] Manáos.

50) — Os dois veleiros «ALMIRANTE SALDANHA» e «PRESIDENTE WENCESLAU» fizeram seis viagens, e os pontões tres.

51) — Os navios que fazem as linhas Patos e Mirim fizeram 50 viagens.

52) — Foram feitas ainda 13 viagens extraordinarias, no serviço de transporte de tropas.

53) — Foi estabelecida uma linha regular de cargueiros, entre Porto Alegre e Pernambuco, com duas viagens mensaes, linha esta que [illegible] com muita regularidade.

54) — Foi mantida tambem a linha de Amarração, [illegible].

55) — Melhor seria o resultado obtido, si não tivessemos tido navios immobilisados por longos dias nos portos de Santos e Rio, e, para não citar todos, podemos lembrar o facto de haver estado o «GUAJARÁ», esperando para descarregar trilhos no cáes do Rio de Janeiro, durante mais de 90 dias, e o «IGUASSU», em Santos, mais de 90 dias.

56) — O problema do porto de Santos [illegible].

A demora dos nossos navios que vêm com carga do estrangeiro, [illegible] no Rio para descarregar e depois em Santos para carregar, [illegible] de volta para a Europa ou America, pois não é possivel docal-os quando passam por aqui já carregados, pelo que somos obrigados a fazel-os docar na Europa ou na America, quando temos aqui diques proprios.

SECÇÃO DE PASSAGENS

57) — Continúa a funccionar na Avenida Rio Branco n.º 7.

Infelizmente, não correu como era de esperar o serviço nessa secção, pois, a 21 de Agosto teve a directoria sciencia, pelo arrecadador da feria, que o encarregado da Agencia, Heitor de Carvalho e Silva, confessara-lhe que havia uma differença de quatro a cinco contos na caixa, mas que pretendia fazel-a desapparecer, dentro de 3 ou 4 dias.

No intuito de não prejudicar o Lloyd, foi o Sr. Heitor de Carvalho e Silva licenciado por 8 dias, para nesse periodo conseguir a importancia necessaria a repôr.

Como até 28 de Agosto não tivesse apparecido o Sr. Heitor, afim de prestar contas, foram nomeados dois funccionarios para procederem ao inventario do que se achava a seu cargo.

Iniciado o inventario em 28 de Agosto, só em 6 de Setembro puderam os referidos funccionarios apresentar o relatorio, pelo qual se verificou que o desfalque havia montado a Rs. 33:589$540.

Recebeu a Directoria proposta do Sr. Heitor de Carvalho e Silva, transmittida por um amigo, para que o Lloyd recebesse em pagamento terrenos seus situados na cidade de Uruguayana, sendo a proposta acceita em principio.

Pedidas telegraphicamente informações ao sul, foi respondido que as propriedades em questão estavam oneradas e não pertenciam ao Sr. Heitor.

Sendo impossivel acceitar assim tal pagamento, e sem meios de forçarmos o devedor a restituir a quantia que retirara do Lloyd, demos queixa á Policia, a qual remetteu o respectivo inquerito á 5.ª Vara Criminal, em 16 de Dezembro.

Em 27 de Janeiro de 1925, teve inicio o summario de culpa, terminando com a pronuncia do Sr. Heitor de Carvalho e Silva, que recorreu para a Côrte de Appellação.

SECÇÃO DE PRAÇAS

58) — Continúa a cargo do Sr. Gasião de Almeida.

Foi retirado o serviço de recebimento dos fretes, que lhe estava affecto, passando a ser feito directamente na Caixa.

SECÇÃO DE CARGAS ESTRANGEIRAS

59) — Continúa a cargo do Sr. Aurelio Piquet Carvalhosa.

SECÇÃO DE FALTAS E AVARIAS

60) — Continúa sob a direcção do Sr. Celio Machado.

Durante o anno foram apresentadas 526 reclamações na importancia de Rs. 891:675$825.

Foram despachadas 482, na importancia total de Rs. 498:576$456, sendo julgadas procedentes 381 na importancia de Rs. 368:725$523, e improcedentes 152, num total de Rs. 129:849$963.

O quadro abaixo melhor elucidará o assumpto.

QUADRO COMPARATIVO DA PERCENTAGEM DAS RECLAMAÇÕES DE FALTAS E AVARIAS, EM RELAÇÃO AOS VOLUMES TRANSPORTADOS

Anno	Volumes transportados	Reclamações apresentadas	Percentagem	Reclamações procedentes	Percentagem
1921	6.034.346	883	0,0146 %	723	0,0119 %
1922	12.038.611	947	0,0078 %	609	0,005 %
1923	13.999.578	386	0,0026 %	228	0,0015 %
1924	21.252.982	520	0,0024 %	41	0,0001 %

61) — Do total das reclamações julgadas procedentes, foram debitadas as agencias em Rs. 53:480$230, e carregados aos commandantes e officiaes Rs. 258:153$238.

62) — Muito embora se tenha empregado o maximo rigor na repressão das faltas e avarias, ainda não foi possivel extinguil-as por completo.

Ha uma verdadeira organisação para o roubo de mercadorias a bordo.

Com a connivencia de máos elementos, que muitas vezes conseguem fazer parte das guarnições, agem os profissionaes do roubo, que entram a bordo como passageiros ou com a capa de trabalhadores.

O roubo de mercadorias a bordo existe, infelizmente, nos navios de todas as Companhias, mas é possivel restringil-o a um minimo, mantendo severa vigilancia, excluindo systematicamente os máos elementos e contando com a fiscalisação e pertinacia dos commandantes e officiaes.

E' preciso, porém, não esquecer de que as faltas não são causadas somente pelo motivo acima apontado.

Muitas vezes são os volumes violados antes de entregues á guarda do Lloyd, e tão perfeito é o trabalho que, ao serem pesados e medidos nos armazens ou examinados ao chegarem a bordo, não se verifica o mais leve indicio de violação.

ARMAZENS DAS DOCAS

63) — Estão sob a direcção do Sr. Pedro Telles e comprehendem os armazens 1 a 6.

Durante o anno foram nelles descarregados 221 vapores, portadores de 1.320.788 volumes, pesando 79.057.278 kilos, e carregados 179 vapores com 968.708 volumes, pesando 49.854.477 kilos.

Houve, pois, durante o anno, um movimento de 2.289.496 volumes, pesando 128.911.755 kilos.

Dos armazens foram retirados 1.265.580 volumes pesando ..... 84.748.319 kilos.

A receita foi de Rs. .... 1.244:646$836.

O mappa annexo melhor demonstra o augmento em relação ao anno anterior.

ARMAZENS 12 E 15

64) — Os armazens 12 e 15 do Cáes do Porto, estão sob a direcção do Sr. Victor Moraes, sendo que o 15 só foi entregue ao Lloyd em Setembro ultimo.

No armazem 12 descarregaram 84 navios e chatas, transportando [illegible] volumes, pesando .... 34.461.386 kilos, e foram carregados 93 navios e chatas com ..... 1.057.190 volumes, pesando ..... 59.677.296 kilos.

Houve, pois, um movimento de 1.659.076 volumes, pesando .... 94.137.682 kilos.

A Receita do armazem 12 foi de Rs. 884:719$959.

No armazem 15, descarregaram 27 navios e chatas, transportando 278.741 volumes, pesando .... 17.832.660 kilos e foram carregados 19 navios e chatas com 186.177 volumes, pesando 9.976.980 kilos.

O movimento total do armazem foi de 464.918 volumes, pesando 27.809.640 kilos.

A receita do armazem 15 foi de Rs. 148:054$298.

AGENCIAS

65) — De um modo geral melhorou muito o serviço das agencias.

Entregues em sua maior parte a funccionarios dedicados ao serviço da Companhia, têm tido quasi todas ellas as suas receitas augmentadas.

Ha ainda, infelizmente, alguns agentes que, educados em outros moldes, recalcitram em sujeitarem-se á nova orientação dada ao serviço.

Inimigos que somos da substituição constante do pessoal, quando é possivel educal-o, temos sido tolerantes com alguns desses funccionarios, os quaes pouco a pouco se vão subordinando á directriz estabelecida.

66) — Fomos forçados a substituir um dos agentes do norte, por nós nomeado, visto termos chegado á conclusão de que o mesmo não se limitava a receber as percentagens que lhe haviam sido estabelecidas por occasião da sua nomeação, e sim, auferia lucros com os fornecimentos feitos aos navios do Lloyd.

67) — Muitas agencias não augmentaram ainda de muito as suas receitas, pela falta de apparelhamento de que se resentem.

Pouco a pouco temos procurado distribuir do melhor modo o escasso material fluctuante, auxiliar [illegible] o Lloyd, mas é indispensavel adquirir-se novo material.

68) — O termos conseguido o arrendamento de uma ponte em S. Francisco, concorreu enormemente para o augmento do nosso movimento naquelle porto.

69) — Conseguiu-se agora arrendar a ponte da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, no porto de Paranaguá, e não demorarão os resultados de tal operação.

70) — Especial destaque, entre todas as agencias, merece a de New-York, com organisação modelar, e entregue á provada competencia do nosso agente Sr. Renato de Azevedo.

Para attestar a nossa affirmativa, é sufficiente o quadro abaixo:

Annos	Numero de navios despachados	Tonelagem de carga	Frete Total
1921	8	13.720	$153.711.68
1922	14	35.241	$269.156.99
1923	10	36.270	$316.112.18
1924	13	56.140	$418.733.69

Uma simples analyse mostra que a tonelagem transportada em 1922, differe da transportada em 1923, apenas em 1.029 toneladas, emquanto que o frete arrecadado em 1923, foi superior em $48.295.46, ao obtido no anno anterior.

Verifica-se ainda que os 13 navios despachados pela Agencia, em 1924, transportaram maior volume e produziram maior receita do que os 22 navios despachados em 1921 e 1922, tomados conjunctamente.

Decresceram igualmente as despezas e é curioso comparar as dos annos de 1922 e 1924:

	1922	1924
Despezas Agencia	$ 73.358.88	$ 54.495.46
Despezas Doca	$ 78.887.78	$ 75.727.32
	$152.246.66	$130.222.78

71) — Surgindo constantemente pequenas duvidas entre os agentes da Europa, pela questão de praças nos navios que fazem as linhas de Hamburgo e Liverpool, resolvemos tornar a agencia do Havre, leader das agencias européas.

A nossa escolha do Havre para esse fim, foi determinada, não só por ser o porto onde enviamos os carregamentos mais valiosos, como tambem por estar á sua frente o Sr. Commandante Firmino Carvalho dos Santos, cuja dedicação ao Lloyd é sobejamente conhecida.

NAVEGAÇÃO

72) Continúa esse departamento sob a direcção do Sr. Commandante Mario Aurelio da Silveira, delle fazendo parte as secções do pessoal, medica e nautica.

SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

73) — Identificou durante o anno 1.697 embarcadiços, 21 empregados de escriptorio e 526 operarios, em um total de 2.244.

A matricula de operarios e estivadores, determinada pelo novo Regulamento da Capitania, foi iniciada em Junho, mas está dependendo da apresentação dos attestados de vaccina, pois, os medicos das officinas não puderam conseguir ainda da Saude Publica, os tubos de vaccina necessarios.

72) — Durante o anno foram excluidos do serviço da Companhia, 439 tripulantes, sendo: 176 por haverem desertado, 44 por crime de roubo comprovado e 219 por indisciplina.

75) — Adoptando-se o criterio da escolha cuidadosa dos tripulantes para os navios da linha da America, conseguiu-se diminuir o numero de deserções nessa linha, que chegára a alcançar a média de 12 por navio.

REGULAMENTO DA CAPITANIA

76) — Parece ter sido feito mais para difficultar o desenvolvimento da nossa Marinha Mercante, do que para regular as relações entre guarnições e armadores.

Por melhor que seja a boa vontade dos Srs. Almirante Director de Portos e Costas e Capitães de Portos, constantes são as difficuldades que apparecem por occasião de despachar os navios, pois, apezar de todo o interesse que manifestam em aplainar difficuldades, não podem alterar as exigencias da lei.

Si os poderes publicos desejam o desenvolvimento da Marinha Mercante Nacional, do que não temos duvida, é indispensavel a revisão do actual Regulamento.

77) — Somos forçados a tripular os nossos navios com guarnições excessivas, e, emquanto isso, os navios estrangeiros, que nos fazem concorrencia, empregam em seus serviços menor numero de tripulantes.

Ainda ha pouco, esteve em nosso porto o cargueiro italiano «ANGIOLINA R.» — de 6.032 toneladas liquidas, com 45 homens de equipagem, e o nosso maior navio de carga, o «AYURUOCA», menor do que aquelle, pois tem 4.245 toneladas liquidas, tem 57 homens de guarnição.

Ha navios estrangeiros, suecos, belgas e gregos, principalmente, que fazem linhas regulares de portos brasileiros para o Uruguay e Argentina, e, sem estarem sujeitos ás nossas leis, têm guarnições menores do que as dos nossos navios que fazem as mesmas linhas.

E' possivel, pois, a elles, fazerem melhores fretes, retirando-nos a preferencia dos carregadores.

78) — Outro ponto importante a considerar é o da possibilidade que têm de contractar tripulantes com melhores vencimentos, escolhendo-os entre os nossos maritimos, já escassos para guarnecerem os navios mercantes brasileiros.

CLASSIFICAÇÃO DOS NAVIOS

79) — Por conveniencia de serviço, passou a ser acompanhada pelos engenheiro de Mocanguê.

VISTORIAS

80) — Têm sido feitas as vistorias dos navios e embarcações, de accôrdo com as exigencias do Regulamento.

INSPECÇÕES

81) Os inspectores de convéz, machinas e camara, sob as ordens do chefe do Departamento de Navegação, têm feito as inspecções no material fluctuante da Companhia, no porto do Rio de Janeiro, quer á chegada dos navios, quer durante a estadia e ainda, por occasião da sahida.

CADERNETAS DE CONSUMO

82) — Continúa em vigor, produzindo bons resultados no sentido de economizar os sobresalentes fornecidos para bordo.

REGISTRO DE DADOS TECHNICOS

83) — Foi terminada a sua organisação e impressão, e está sendo distribuido nos navios, devendo ficar um, em poder do commandante, outro, com o chefe de machinas, e um terceiro, na sala de desenho de Mocanguê.

REGIMENTO INTERNO DA FROTA

84) — Já está impresso e iniciou-se a sua distribuição.

CONFERENCIAS SOBRE MACHINAS

85) — No intuito de aperfeiçoar os conhecimentos do pessoal de machinas, de accordo com os mais modernos ensinamentos, encarregou-se o Sr. Capitão Tenente Engenheiro Machinista Leonel Santa Cruz Aragão, de fazer conferencias semanaes sobre machinas.

São feitas assim tres conferencias, uma, para chefes de machinas e segundos machinistas, outra, para machinistas em geral, e uma terceira, para [illegible].

As conferencias são publicas e têm logar na séde do Lloyd, das 17 hs. ás 18 hs.

MANUAL DE MACHINAS

86) — As conferencias feitas, serão impressas em volumes e fornecerão aos [illegible] pratica, um bom elemento de consulta, escripto em nossa lingua.

CONSERVAÇÃO DO MATERIAL

87) — O material fluctuante, tem sido tratado com carinho e pouco a pouco vae sendo renovado.

PINTURA DOS NAVIOS

88) — Estabeleceu-se como norma geral, para a pintura dos navios, que os costados sejam pintados de preto, os altos de branco, e todos os seus compartimentos internos, com excepção dos porões, de branco, e os porões de oxido de ferro.

Foram abolidas as barras cinzentas, sendo as calhas pintadas dessa côr.

PINTURA DAS CHAMINE'S

89) — Foi mudada a antiga pintura branca e amarella, ficando estabelecido que as chaminés dos navios do Lloyd serão brancas, tendo á extremidade superior, a sua quarta ou quinta parte, pintada de preto.

Essa alteração foi motivada:

I — Por acharmos mais bonita a nova pintura;

II — Por ser impossivel conseguir-se uniformidade no tom das tintas empregadas;

III — Por ser mais facil de conservar a tinta branca do que a tinta amarella;

IV — Por mostrar a tinta branca, mais facilmente, os pontos atacados pela ferrugem, facilitando, portanto, a conservação do material;

V — Por ser eliminada uma variedade de tinta nos fornecimentos a serem feitos para bordo;

VI — Para evitar confusão com os navios da Companhia de Navegação Chargeurs Reunis, pois, constantemente, recebiamos aviso de que vinham se approximando da barra navios nossos e verificavamos, ao entrarem, serem dessa Companhia.

ACCIDENTES SOFFRIDOS PELOS NAVIOS

90) — Foram, felizmente, menos importantes que no anno anterior, só tendo gravidade os soffridos pelo «MANDU'» e pelo «MANTIQUEIRA».

Pelo exame dos casos abaixo indicados, podeis ver que nenhum delles desabona os commandantes do Lloyd, e que quasi sempre os accidentes tiveram logar com pratico a bordo:

I — Em 22 de Janeiro, o vapor «TAUBATÉ», sob o commando do Sr. Joaquim Pereira Dias de Azevedo, arrastou nos Abrolhos, quando em viagem de Victoria para New-Orleans, tendo arribado a Pernambuco.

II — No mez de Fevereiro, na subida do canal para o porto de Houston, com nevoeiro, foi abalroado o vapor «BARBACENA», sob o commando do Sr. Manoel J. Corrêa Silva, pelo vapor americano «FRAN».

Este accidente teve logar com pratico a bordo, e, felizmente, o navio não soffreu avarias serias.

III — No dia 29 de Fevereiro, o vapor «ARACAJU'», sob o commando do Sr. Tarquinio Maximo Valente, encalhou no banco da Tijoca, na entrada da barra do Pará, safando-se sem avarias.

IV — O vapor «GUAJARÁ», sob o commando do Sr. Ranulpho José de Souza, encalhou ás 19 hs. e 30 m. do dia 24 de Março, depois da sahida do Rozario, no logar denominado Passo de la Paloma, tendo permanecido assim 63 horas, quando safou sem ter soffrido avarias.

Este accidente verificou-se, havendo pratico a bordo.

V — No dia 31 de Março, estando o paquete «JOÃO ALFREDO», sob o commando do Sr. Eurico Corrêa de Mello, atracado ás Docas desta Companhia, appareceu fogo no porão de ré, tendo sido o navio rebocado para a ilha da Conceição, aonde foi encalhado e alagado o porão incendiado.

VI — No dia 16 de Abril, ao desatracar das docas do porto de Santos, o paquete «IGUASSU'», sob o commando do Sr. James Ferreira de Lemos, foi de encontro a um navio belga, causando-lhe pequena avaria.

VII — O paquete «COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO», sob o commando do Sr. João Soares da Silva, quando demandava as docas da Alfandega, neste porto, no dia 26 de Abril, foi abalroado pelo vapor «LUCANIA», não tendo soffrido avarias.

VIII — O paquete «IRIS», sob o commando do Sr. Alberto Moltinho de Almeida, ás 10 horas da manhã do dia 8 de Maio, encalhou no Rio São Francisco, no canal Aracaré, desencalhando 31 horas depois.

IX — O paquete «RODRIGUES ALVES», sob o commando do Sr. Francisco José da Rocha, ao entrar no porto de Cabedello, em Maio, devido á força d'agua, desgovernou e encostou á aréa do baixo, safando 3 horas depois, sem ter soffrido avarias.

X — A chata «MIRANDA», sob o commando do Sr. Heitor Faria, ao desatracar, no porto de Laguna, no dia 13 de Maio, foi de encontro a pedras, tendo quebrado duas palhetas da helice de BB. Tinha «pratico» a bordo.

XI — O vapor «MANTIQUEIRA», sob o commando do Sr. Francisco de Paula A. Maranhão, sahindo do porto de Natal na noite de 2 de Junho, desgovernou ao transpôr a barra, indo sobre os recifes, causando o choque sérias avarias na róda de prôa e nas obras vivas.

XII — O vapor «GUARATUBA», commandado pelo Sr. Tasso Augusto Napoleão, ao sahir do porto do Pará, na noite de 16 de Junho, tendo «pratico» a bordo, encalhou no canal externo do referido porto, safando no dia seguinte, sem avarias.

XIII — O paquete «COMTE. MIRANDA», commandado pelo Sr. Manoel Mariano da Costa, encalhou nos baixios do pontal do Norte, de Viçosa, em Caravellas, a 27 de Junho, desencalhando sem avarias.

XIV — A chata «MIRANDA», sob o commando do Sr. Heitor de Faria, encalhou no baixio Tubarão, na barra da Laguna, á 1 h. pm. do dia 29 de Junho, tendo assim permanecido até o dia seguinte, quando safou, depois de alliviada.

XV — O paquete «COMTE. MIRANDA», sob o commando do Sr. Manoel Mariano da Costa, no porto de Recife, a 9 de Julho, sob a direcção do «pratico», bateu no cáes com violencia, entortando a roda de prôa, amolgando duas chapas na altura da linha d'agua; tendo seguido viagem depois de reparado.

XVI — O vapor «IBIAPABA», sob o commando do Sr. Joaquim de Souza Arnellas, no porto do Rio Grande, na tarde de 15 de Julho, encalhou em frente aos armazens 4 e 5, safando no dia seguinte á tarde.

XVII — O paquete «AFFONSO PENNA», sob o commando do Sr. José Guerreiro Floquet, ao sahir do porto de Paranaguá, em Julho, sob a direcção do «pratico», encalhou no banco da barra SE, pelo espaço de 1 1|2 hs., não tendo soffrido avarias.

XVIII — O vapor «BOCAINA», sob o commando do Sr. Ernesto Severino dos Santos, proximo ao sul da ponta da Guaratuba, quebrou no dia 22 de Julho o eixo da machina de BB, perdendo o helice.

XIX — O vapor «ATALAIA», sob o commando do Sr. Americo José Ferreira, encalhou na enseada de Carnapijó, ás 11 hs. e 40 m. pm. do dia 6 de Agosto, com «pratico» no passadiço, safando no dia seguinte pela manhã, sem soffrer avarias.

XX — O paquete «COMTE. MANOEL LOURENÇO», sob o commando do Sr. Francisco José da Rocha, encalhou no orla do banco, logo após a entrada da barra de Laguna, a 9 de Agosto, por haver desgovernado em consequencia do máo tempo.

Desencalhou depois de 22 hs., sem ter soffrido avarias.

XXI — O vapor «GOYAZ», sob o commando do Sr. José de Freitas, encalhou no canal de Antonina, no banco do Boião, a 19 de Agosto, safando 10 horas após.

Quando encalhado, foi abalroado pela barca «Brasileira», que lhe produziu avarias na varanda.

XXII — O paquete «IRIS», commandado pelo Sr. Alberto Moltinho de Almeida, ao entrar a barra de Ilhéos, no dia 3 de Setembro, quando fazia a volta entre o morro de Pernambuco e a corôa que fica em frente, não obedecendo ao leme, bateu com o helice de BB, de encontro ao barranco, partindo a ponta das palhetas.

XXIII — O vapor «BORBOREMA», sob o commando do Sr. Octavio Johany, encalhou no antigo canal da Piaba, á 1 1|2 hs. de Porto Alegre, no dia 26 de Setembro, desencalhando 40 horas após, sem avarias.

XXIV — O paquete «COMTE. ALCIDIO», sob o commando do Sr. José Moreira Vinhas, na sahida do porto de Florianopolis, em 6 de Outubro, encalhou no canal da barra do Norte, permanecendo assim 17 horas.

XXV — O paquete «COMTE. ALVIM», sob o commando do Sr. José Bandeira de Mello, quando atracava no Rio Grande, em frente ao armazem 4, no dia 10 de Outubro, devido á grande correnteza da enchente, assim como ao vento duro de S. W., desgovernou, encostando ao baixo proximo, safando duas horas depois, sem avarias.

XXVI — O paquete «AYURUOCA», commandado pelo Sr. Pedro Thiago Figueiredo, quando navegava com destino a Southampton, encalhou no Canal de Portsmouth, em Outubro, safando sem avarias.

XXVII — O vapor «ARACAJU'», commandado pelo Sr. Armando Balford, ao desatracar, no porto de Santos, em 21 de Outubro, abalroou com o «CAMAMU'», produzindo-lhe algumas avarias.

XXVIII — O paquete «RODRIGUES ALVES», commandado pelo Sr. Francisco José da Rocha, ao entrar no porto de Belém, em 23 de Outubro, desgovernou e encalhou por dentro das bóias do canal, safando duas horas após, sem avarias.

XXIX — O vapor «MANDU'», commandado pelo Sr. Jorge de Lyra Azevedo, ao deixar o porto de Victoria, em 7 de Novembro, com destino á Bahia, bateu na Baixa Grande, produzindo-se avarias nas obras vivas.

XXX — O paquete «IRIS», commandado pelo Sr. Alberto Moltinho de Almeida, ao entrar no porto de Aracajú', em 10 de Novembro, encalhou por dentro da barra, — desencalhando no dia 26, com auxilio do rebocador «COMTE. DORAT», soffrendo avarias no casco.

XXXI — O paquete «BAHIA», sob o commando do Sr. Antonio Severino dos Santos, no porto de Victoria, em 15 de Novembro, encalhou em areia, na praia Bento Ferreira, safando 1 1|2 horas após, sem avaria alguma.

XXXII — O paquete «CAMPOS SALLES», commandado pelo Sr. Antonio C. Thomaz Corrêa, ao manobrar para sahir do porto de Recife, em 19 de Novembro, sob a direcção do «pratico», encostou com a porta do lemes[?] nos arrecifes fronteiros ao cáes, produzindo torsão na parte superior da madre do leme, impossibilitando o navio de seguir viagem antes de ser reparado.

XXXIII — O vapor «COMTE. MIRANDA», commandado pelo Sr. Manoel Mariano da Costa, ás 7 hs. 50 ms. do dia 13 de Dezembro, depois de ter recebido o «pratico», encalhou na barra de Ilhéus, aonde ficou 20 minutos, safando sem ter soffrido avarias.

XXXIV — O vapor «MACAPÁ», sob o commando do Sr. Ranulpho José de Souza, ao transpôr a barra de Natal, em Dezembro, sob a direcção do «pratico», encalhou ás 6.30 hs., safando ás 4.30 hs., sem avarias.

XXXV — O vapor «PARNAHYBA», sob o commando do Sr. Cedar Figueira, ao entrar em Anvers, em 30 de Dezembro, desgovernou devido ao mar e vento, avariando duas chatas e um vapor, soffrendo avarias no proprio leme.

ACQUISIÇÕES DE MATERIAL FLUCTUANTE

91) — Foram adquiridos:

Comte. Dorat"

I — Em 21 de Agosto, o rebocador de alto mar "COMTE. DORAT", de 49m.928 de comprimento, 9m.302 de bocca, 13' de calado, 1.700 cavallos de força, com a tonelagem bruta de 539 toneladas e 13 milhas de marcha, tendo todos os dispositivos para salvamento, por £ 9.000, equivalentes ao cambio da data da acquisição, a Rs. 360:000$000.

Pontão Spero

II — Foi comprado ao Banco de Credito Geral, em 24 de junho, por escriptura publica lavrada nas notas tabellião Damazio, pela quantia de Rs. 70:000$000, o pontão "SPERO", de 77m.21, de comprimento, 11m.64 de bocca, 6m.97, de pontal, com a tonelagem bruta de 1.695 toneladas, incluindo-se na compra uma ancora e um pedaço de amarra, que se achavam no fundo do mar, defronte ao Armazem 12 do Cáes do Porto, os quaes objectos, no caso de não serem encontrados, seriam indemnisados pelo Banco de Credito Geral a este Lloyd, pelo seu valor estimado para este effeito, em Rs. 2:000$000.

A ancora e a amarra foram encontradas e recolhidas a bordo.

Fluctuante Catacumba e Batelão Flor da Lagôa

III — Adquiridos por escriptura publica lavrada no tabellião do 10° Officio desta Capital, e m30 de Novembro de 1924, a Eurico Guarnetti, pelo preço de 32:000$000.

O fluctuante Catacumba mede 7 m. de comprimento, 5 m. de bocca, 1m.70 pontal, e o batelão Flor da Lagôa, tem 18 m. de comprimento, 6 m. de bocca, 1m.50 de pontal, com a tonelagem bruta de 150 toneladas.

Chata Lilito e lancha a gazolina Gloria

IV — Adquiriu-se a chata "LILITO", com 21 m. de comprimento, 6 m. 40 de bocca, 2m.10 de pontal e com a tonelagem bruta de 140 tons., e a lancha a gazolina "Gloria", com 6m.30 de comprimento, 1m.60 de bocca, 0m.80 de pontal, com a tonelagem bruta de duas toneladas, por escriptura publica lavrada no tabellião do 10° Officio desta Capital, em 28 de Março de 1924, a Salvador Corrêa, pela importancia de Rs. 24:000$000.

Chatas Victoria 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12

Foram adquiridas nove chatas á Companhia Porto da Victoria, pela importancia de Rs. 370:000$000, sendo oito com a capacidade de 180 toneladas cada uma, e uma, com a capacidade de 250 toneladas; escriptura publica lavrada no tabellião do 2° Officio desta Capital, em 30 de dezembro de 1924.

Chatas Victoria 1, 2, 4 e 13

VI — Foram compradas quatro chatas á Companhia Leopoldina, por Rs. 180:000$000, assim discriminadas:

Victoria: — 1 com a capacidade de 400 toneladas.

2 com a capacidade de 400 tons.

4 com a capacidade de 250 tons.

13 com a capacidade de 40 tons. de accordo com a escriptura publica lavrada no tabellião do 2° Officio desta Capital, em 30 de Dezembro de 124.

Guindaste fluctuante periquito

VII — Adquirido a Belmiro Rodrigues & Cia., em 24 de Junho de 1924, pela importancia de Réis 35:000$000.

SECÇÃO MEDICA

92) — A Secção Medica está a cargo do Dr. Nuno Pereira, auxiliado pelo Dr. Bruno Menescal no posto Central, e pelos Drs. Eurico Pedroso Filho e Odilon Barroso, nos postos de Mocanguê e Conceição.

93) — Attendeu durante o anno a 16.822 pessoas.

POSTO MEDICO CENTRAL

Foram inspeccionados 7.008 tripulantes, sendo acceitos 6.198 e recusados 810.

Foram inspeccionados 2.206 operarios, candidatos a ingresso nas officinas, sendo acceitos 2.110 e recusados 76.

Foram prestados 3.941 soccorros e curativos, e medicados, 1.464 pessoas.

Foram applicadas 1.398 injecções, e effectuadas 305 visitas domiciliares e a doentes recolhidos a sanatorios.

POSTO MEDICO DE MOCANGUÊ

94) — Attendeu durante o anno a 13.464 pessoas, sendo: accidentes novos 3.143, curativos renovados 3.019, medicações de urgencia 603, inspeccionados para licença 282, inspeccionados e revaccinados para admissão, 70.

Foram ainda applicadas 577 injecções, e attendidas 460 consultas medicas.

POSTO MEDICO DE CONCEIÇÃO

95) — Medicou 192 doentes, forneceu 135 receitas, applicou 165 injecções.

Inspeccionou 392 pessoas, e revaccinou 40.

Foram feitos 3.456 curativos (inclusive pequenas intervenções cirurgicas).

SECÇÃO NAUTICA

96) — A Secção Nautica, a cargo do Sr. Capitão Tenente Astrogildo de Moraes Goulart, prestou os melhores serviços durante o anno findo.

Além de estudos e verificações de derrotas, correcções em cartas maritimas e desenhos de varias naturezas, foram feitos 59 regulamentos de chronometros, 74 compensações de agulhas, 5 montagens de agulhas padrões, 14 substituições de estações radio-telegraphicas e 4 montagens de prumos patentes.

OFFICINAS DE PRECISÃO

97) — A officina de precisão, annexa á Secção Nautica, produziu muito, concertando relogios, [illegible] de navegação, estações radio-telegraphicas, etc.

RADIO-TELEGRAPHIA

98) — Continua em vigor o contracto com a Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, denunciado entretanto, em 17 de Outubro de 1924.

Será assim possivel, em 17 de Outubro de 1926, fazer-se novo contracto sobre melhores bases, ou, assumir o Lloyd a direcção do serviço radio-telegraphico.

DEPARTAMENTO DOS DIQUES E OFFICINAS

99) — Continua sob a competente direcção do Sr. Capitão Tenente Mario Duarte Hall, directamente auxiliado pelo Sr. Dr. Mario Pe-[illegible].

Os trabalhos realisados nas officinas existentes nas ilhas de Mocanguê Pequeno e Conceição, comprehendendo 17 especialidades, correram normalmente durante o anno findo.

O facto de termos diminuido, na medida do possivel, os concertos a serem feitos fóra das officinas, determinou para ella um augmento [illegible] de trabalho, e, como consequencia, o numero de operarios foi elevado a 2.150.

Infelizmente, nem todos são muito assiduos e a frequencia média foi de cerca de 1.600.

A reforma do quadro, feita durante o anno passado, foi levada a effeito como medida transitoria, e pensamos, no corrente anno, revel-o de accordo com os ensinamentos demonstrados pela pratica.

PONTO

100) — O serviço de ponto dos operarios, sobre cuja importancia para fiscalisação dos dinheiros da Companhia é desnecessario insistir, esteve até 31 de Dezembro de 1924 mal dirigido, pela falta de pessoa idonea para superintendel-o.

Dessa data em diante, foi entregue á competencia e energia do Sr. Lourival Ribeiro e directamente subordinado á Contabilidade, passando a ser feito com mais efficiencia, mas não estando ainda de accordo com os moldes modernos, postos em pratica nas grandes officinas.

Esperamos, para isso que, augmentada a ilha de Mocanguê, possa haver uma parte completamente separada das officinas, aonde atraquem as conducções dos operarios e fiquem situados os vestiarios e banheiros, passando os operarios, já em roupa de trabalho, por borboletas, junto das quaes estejam situados os apparelhos registradores.

SALA DE DESENHO

101) — Directamente entregue á direcção do Sr. Dr. Eirin Nepomuceno, attendeu ás necessidades do serviço com certa morosidade, havendo necessidade de augmentar o numero de desenhistas.

OFFICINAS DE MACHINAS

102 — Funccionou com uma frequencia média diaria de 268 operarios.

Foi augmentada com as seguintes machinas ferramentas:

Sete tornos mechanicos, uma machina de furar, uma machina de broquear, duas serras mechanicas, duas plainas limadoras, uma fraise, uma machina de atarrachar e uma machina para o fabrico de porcas de condensador.

Foram substituidos 14.714 kilos de tubos, de varias dimensões, nas rêdes de encanamentos de agua doce e salgada.

Foram substituidos 14.521 kilos de tubos em condensadores principaes.

As machinas ferramentas trabalharam: 158.805 kilos de ferro fundido, 86.534 kilos de bronze fundido, 28.717 kilos de metal branco, 14.631 kilos de metal em barras, chapas e vergalhões, ou seja um total de 288.687 kilos.

Foram substituidos 2 eixos, 6 helices e 29 palhetas.

Foram reparados 44 navios, 5 rebocadores e duas lanchas da Companhia, sendo que, dessas embarcações, 29 navios, 3 rebocadores e uma lancha, soffreram grandes reparos.

Foram reparadas, egualmente, 31 embarcações particulares, das quaes seis soffreram grandes concertos.

OFFICINA DE CALDEIREIROS DE COBRE

103) — Teve uma frequencia média de 18 operarios.

Além de attender ás requisições normaes dos navios em trafego, trabalhou em 7.164 kilos de obras novas em cobre.

OFFICINA DE CALDEIREIROS DE FERRO

104) — Funccionou regularmente com a média diaria de 396 operarios.

Substituiu 533.662 kilos de chapas de ferro, pretas ou galvanisadas.

Applicou 9.692 kilos de arrebites, 52.961 parafusos e porcas, 125.812 kilos de barras de ferro redondas e rectangulares, 72.308 kilos de cantoneiras e 103.789 kilos de tubos para caldeiras, ou seja um total de 845.263 kilos de ferro.

OFFICINA DE FERREIROS

105) — Funccionou regularmente com uma média diaria de 59 operarios.

Trabalhou em 42.618 kilos de ferro, além de obras de vulto, como sejam, o caldeamento de dois eixos propulsores e a confecção de varias peças principaes para o leme do «COMTE. ALVIM».

OFFICINA DE FUNDIÇÃO

106) — A officina que funcciona na ilha da Conceição, teve uma frequencia média de 61 operarios.

O movimento geral dos seus fornos, foi o seguinte: — 80.211 kilos de bronze; 1.335 kilos de chumbo; 2.655 kilos de metal branco; 394.837 kilos de ferro; 1.023 kilos de cobre; 355 kilos de zinco; 51 kilos de estanho e 14 kilos de aluminio, ou seja um total de 480.481 kilos.

OFFICINA DE FUNDIÇÃO AUXILIAR

107) — Esta officina creada para melhor fiscalisar o emprego e consumo da materia prima, e evitar a demora na execução dos trabalhos por falta de prompta conducção, está funccionando em Mocanguê Pequeno, com optimo resultado.

Desde a sua installação, não foi mais adquirido na praça o metal e o bronze phosphoroso, que eram comprados por preços elevados.

Essas ligas são feitas com vantagem na nova fundição.

O movimento dos seus fornos, foi o seguinte: — 6.303 kilos de bronze, 2.660 kilos de chumbo, 26.062 kilos de metal branco, 4 kilos de cobre, 553 kilos de zinco, 6 kilos de aluminio e 97 kilos de latão, ou seja um total de 35.685 kilos.

No peso do metal branco, estão incluidos 7.762 kilos de uma liga de nossa fabricação e que tomou a designação — metal branco B. D.

No peso do bronze, estão incluidos 725 kilos de nossa liga conhecida sob a designação de metal N. B.

Essas ligas têm sido usadas a bordo de varias embarcações, com muito bom resultado.

Foi transformada em linguados, grande quantidade de metal velho e a limagem das diversas officinas, sendo fundidos 58.430 kilos de bronze, 7.452 kilos de chumbo, 5.554 kilos de metal branco, 169 kilos de cobre, 51 kilos de estanho e 1.128 kilos de latão, ou seja um total de 72.784 kilos.

Derreteram, pois, os fornos da nova fundição, para obras e linguados, 108.469 kilos de metal.

Para fusão desse metal foram gastas 62 toneladas de carvão co-

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTADORIA

Resumo do Balanço Geral procedido em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas		7:000$000	Capital		30.000:000$000
Obrigações a Receber		23:238$240	Obrigações a Pagar	5.125:077$001	
Material Fluctuante		45.420:553$236	Contas assignadas a Pagar	4.544:735$347	9.669:812$348
Diques e Estaleiros		22.650:000$000	Governo Federal		122.154:279$791
Immoveis		2.101:950$727	Debentures		30.000:000$000
Moveis e Utensilios		282:027$080	Contas Correntes		10.482:208$764
Titulos Diversos		36:000$000	Supprimentos		427:122$552
Governo Federal		103.704:025$827	Diversas Contas		474:566$612
Carvão — C/Especial		1.397:550$465	Depositos		414:121$289
Bancos		507:583$808	Viagens não Terminadas		1.766:179$878
Caixa		147:750$604	Vencimentos a Pagar		156:415$500
Almoxarifado	6.118:942$523		Fundo de Depreciação		2.633:915$260
Combustivel	2.265:133$153	8.384:128$686	Fundo de Reserva		1.568:409$387
Fretes a Receber		2.102:848$209	Fundo de Seguro		1.500:000$000
Contas Correntes		15.729:179$942	Lucros Suspensos		1.331:905$557
Depositos		149:755$007	Dividendos		3.600:000$000
Diversas Contas		280:228$831			
Bemfeitorias		882:756$627			
Cambiaes		1.280:223$400			
		217.136:936$883			217.136:936$883
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO			PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados		15:000$000	Caução de Directoria		15:000$000
Comp. Minas e Carvão de Jacuhy — C/Contracto		1.400:550$648	Obrigações de Contracto		1.400:550$648
Fianças		246:000$000	Afiançados		246:000$000
		218.848:787$523			218.848:787$523

(a) Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, Director-Technico. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924. S. E. ou O. Gilberto Sayão, Contador. — (a) Alberto de Andrade Figueira, Director-Thesoureiro.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTADORIA — ESTATISTICA

Quadro comparativo do movimento do trafego nos exercicios de 1921, 1922, 1923 e 1924

ANNO	Viagens terminadas	MILHAS	PASSAGEIROS 1ª classe	2ª Classe	3ª Classe	TOTAL	CARGAS Volumes	Kilos	Animaes	Malas Postaes	Porcentagem de Aproveitamento (POR MILHA) Passageiros Numero	Cargas Toneladas
1921	303	736.822	29.701	2.514	45.272	77.487	6.034.345	363.266.791	764	42.057	10.50%	49.30%
1922	417	1.511.800	43.861	3.556	58.787	106.204	12.038.611	851.292.869	806	46.265	7.00%	56.30%
1923	415	1.665.877	47.903	3.243	54.587	105.733	13.999.578	886.641.198	2.062	49.123	6.58%	55.21%
1924	399	1.548.824	51.855	4.286	70.121	126.262	21.252.982	1.135.067.871	4.227	62.713	8.16%	73.28%

CONTADORIA

Demonstração da receita geral nos exercicios de 1921, 1922, 1923 e 1924

Anno	Trafego	Diversos	Total	Deficit	Saldo	Observações
1921	37.011:059$467	4.664:589$536	41.675:649$003	2.244:106$544	—$—	Recebeu-se além da subvenção: 2.600:000$000
1922	60.512:607$424	8.487:081$189	68.999:688$613	12.037:931$683	—$—	Recebeu-se além da subvenção: 22.515:000$000
1923	70.259:725$889	2.767:515$694	73.027:241$583	—$—	4.955:463$399	
1924	73.859:678$772	5.809:217$690	79.668:896$462	—$—	26.162:113$917	

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do **Prof. Zuelzer, de Berlim**, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 83. Tel. 1793, S.

Hambugo e escs. — Curvello. 28
Genova e escs. — Ré Vittorio. 29
Portos do norte — Campinas... 29
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço 29
Southampton e escs. — Avon.. 30
Rio da Prata — Lutetia...... 30
Japão e escs. — Hawaii Maru' 30
Bremen e escs. — Weser 30
Nova York e escs. — Vauban. 31
Rio da Prata — Voltaire 31
Amsterdam e escs. — Zeelandia 31
Hamburgo e escs. — Monte-Sarmiento 31
Gothemburgo e escs. — K. Gustaf Adolf 31
Rio da Prata — Aurigny.. ... 31
Manáos e escs. — Manáos 31

Junho:
Genova e escs. — T. di Savoia 1
Rio da Prata — Cap Polonio.. 1
Helsingfors e escs.—Valparaiso 1
Rio Grande e escs. — Madeira. 3
Genova e escs. — Mendoza... 4
Liverpool e escs. — Desna ... 4
Rio da Prata — America 4
Rio da Prata — Pincio 4
Rio da Prata — Artus 4
Nova York — Pan America 4
Bordéos e escs. — Mediana 5
Belém e escs. — Prud. de Moraes 5
Rio da Prata — Sofia 5

Vapores a sahir
Porto Alegre e escs. — Assu' 28
Pelotas e escs. — Itajubá ... 28
Porto Alegre e escs. — Itassucê 28
Belém e escs. — Ceará...... 29
Rio da Prata — Ré Vittorio... 29
Pelotas e escs. — Itaperuna... 29
Recife e escs. — Itaberá...... 29
Hamburgo e escs. — Dantig.. 29
Nova Orleans e escs. — Indian Prince 29
Rio da Prata — Avon 30
Bordéos e escs. — Lutetia 30
Marselha e escs. — Guarujá .. 30
Manáos e escs. — Tibagy 30
Rio da Prata — Hawaii Maru' 30
Rio da Prata — Weser....... 30
Aracaju' e escs. — Itapacy... 30
Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos 30
Buenos Aires e escs.—Zeelandia 31
Nova York e escs. — Voltaire.. 31
Rio da Prata — Vauban...... 31
Rio da Prata—Monte Sarmiento 31
Montevidéo e escs. — Maranguape 31
Havre e escs. — Aurigny 31
Porto Alegre e escs. — Campinas 31

Junho:
Hamburgo e escs. — Cap. Polonio 1
Iguape e escs. — Iraty 1
Itajahy e escs. — Itaiba 1
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim 2
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço 3
Hamburgo e escs. — Madeira. 3
Rio da Prata — Tomaso di Savoia 1
Belém e escs. — Itaquera 1
Porto Alegre e escs. — Itapura 1
Rio da Prata — Valparaiso ... 1
Rio da Prata — Mendoza 4
Genova e escs. — Pincio 4
Hamburo e escs. — Artus 4
Rio da Prata — Desna 4
Parahyba e escs — Bocaina 4
Hamburgo e escs. — Bagé.... 3
Porto Alegre e escs. — Marolm 5
Rio da Prata — Pan America.. 5
Rio da Prata — Meduana 5
Belém e escs. — Manáos...... 5
Trieste e escs. — Sofia...... 5
Genova e escs. — America 7

OS PALPITES DA SORTE

Hontem, deu o

5048

Hoje, deverá dar o

6588

NO QUADRO NEGRO

2611

NA DURINDANA

2844

O Dr. "Jacarandá" tem fé, hoje, no

3056

Não póde deixar de dar hoje, pelos sete lados, as seguintes chapinhas:

7 - 3 - 9 - 4 - 2
1 - 4 - 6 - 0 - 4
8 - 5 - 3 - 1 - 2

Resultados de hontem

Antigo - Elephante.	5048
Moderno - Cachorro	917
Rio - Gallo	450
Salteado - Urso ...	—
2º premio - Cobra..	5834
3º premio - Cabra ..	7324
4º premio - Cobra ..	0833
5º premio - Peru' ..	4878

GARANTIA	373
FILIAL	715
AMERICANA ...	893
MINEIRA	512

27-5-1925.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8.30.

Mario Trotte, Ricardo Dominguez, Leovegildo Ferreira Bello, Manoel dos Santos, José Maria Paula Monteiro, Antonio Alves, Alberto Masson Jacques, Armando Vidal Leite Ribeiro, Cesar Rocha Meirelles Coelho e Tiber Rombauer.

Turma supplementar

Domingos Gonçalves, Albino Ribeiro, Jeronymo Leonardo Leitão, José Coelho Pinheiro, Raymundo Ferreira de Carvalho, João da Rocha Ferreira e Jayme da Silva Freire.

Prova pratica

Manoel Teixeira de Mattos e Antonio da Cunha.

Chamada para hoje, ás 12.30.

Domingos de Pinho, José Adriano, Augusto Teixeira de Castro, Gastão André Filho, Lauriano Dalmão, Augusto Amorim, Annibal Ferreira dos Santos, Manoel Antunes e Melciades Martins Loretti.

Turma supplementar

Alexandre Nobrega de Aguiar, Quirino Antonio Junior, Antonio Fernandes Simões, Albano da Rocha, Antonio da Silva Tavares, Raymundo Ferreira de Carvalho, Lafayette Rodrigues Dias.

Prova pratica

Claudionor Simões Pereira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 23 DO CORRENTE

Motoristas approvados

José Alves dos Santos, Noé Ribeiro, Antonio do Paço, Abel Augusto Seixas Machado, Americo Duarte da Cruz, José Maria Carneiro Pinto, Elpidio de Almeida Mello.

Reprovados

Avelino Pinto Ferreira, Severino Guerreiro Pousa e Fortunato Francisco.

rMonorn?Rl——A?:

DOMINADA PELO DESGOSTO

Uma senhora tenta contra a existencia

Desde que fallecera seu esposo, grande era o desgosto de D. America Porto, residente na pensão da Praia de Botafogo n. 204, onde, na madrugada de hontem, a Assistencia Municipal, á chamado, compareceu.

Tratava-se de soccorrer a infortunada senhora, que, tomada de desespero, ingerira varios globulos de strychnina que se continham num frasco e que lhe tinham sido receitados, como tonico. Era seu proposito o de suicidar-se, mas não logrou o seu intento, porque chamado com urgencia o Dr. Silva Pinto, medico da familia, este compareceu promptamente, prodigalisando-lhe os cuidados necessarios. Desse modo, a Assistencia, não teve necessidade de intervir.

D. America, que se encontra ainda sob os cuidados do Dr. Silva Pinto, tem uma filhinha de 8 annos e reside naquella pensão, em companhia de seu pai, Sr. Demetrio de Almeida e sua madrasta D. Antonia de Almeida.

POR INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Soccorridos pela Assistencia

Chamada á casa da rua Estacio de Sá n. 75 A, na noite de antehontem para hontem, a Assistencia alli soccorreu os meninos Albino, de 10 annos de idade e Waldemar, de 1, filhos ambos de Duarte Pinto, alli residente.

Os dois meninos, que apresentaram symptomas de intoxicação alimentar, foram deixados fóra de perigo.

SEMPRE AUDACIOSOS !

Mas não chegaram a roubar

Os ladrões, que, quando podem, fazem das suas, mesmo no centro da cidade, atiraram-se na noite de segunda-feira, á uma aventura, indo ter á casa de residencia do Dr. Mario Magalhães, redactor de "A Noite", á rua São José.

Entraram os amigos do alheio, pelos fundos da casa, mas não tiveram tempo de agir, porque os empregados daquelle jornalista, presentindo-os, pôl-os em fuga immediata.

O Dr. Mario Magalhães que, por esse tempo, estava com sua familia, assistindo a um espectaculo no Theatro Lyrico, ao chegar á sua casa, e sabendo o que ahi se passara, communicou o facto ás autoridades do 5º districto policial.

EM PANDEGA COM OS AMIGOS

Cahiu da carroça

Com outros amigos estava na madrugada de hontem, no bar do Leblon, o empregado no commercio Francisco Vieira, de 25 annos de idade, portuguez e casado, quando, por pandega, procurou trepar a uma carroça que ali se via.

Resultou desse seu gesto perder o equilibrio e cahir ao sólo, com o que, soffreu ligeiras contusões na região superciliar esquerda, indo depois para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros.

Dahi, retirou-se depois para a sua casa, á estrada da Gavea numero 13-A.

SECÇÃO LIVRE

CLUB DOS DEMOCRATICOS

rua do Passeio, n. 62

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do senhor presidente da Junta Governativa, e de accôrdo com os Estatutos em vigor, convido os senhores socios quites para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

Eleição de nova directoria (provocada pela renuncia da directoria actual);
Reforma de Estatutos;
Interesses sociaes.

Celso Mafra, Secretario da Junta Governativa.

A SITUAÇÃO POLITICA EM "MAR DE HESPANHA" (Minas Geraes)

Commenta-se com muito interesse em todo o Municipio a situação politica municipal e os provaveis candidatos á successão do Deputado Enéas Camara na presidencia da Camara. De facto fala-se em diversos nomes, porém, o que mais sympathias conta na massa popular, é o Tenente ADHEMAR MARTINS, vereador geral á camara municipal e uma das principaes figuras do alto commercio da cidade.

Para provar essa asserção, basta citar a grande manifestação recebida por aquelle digno cidadão no dia do seu anniversario natalicio.

ADHEMAR MARTINS embora ainda moço possue grande tino administrativo, tino este demonstrado e sobejamente conhecido atravez de sua importante casa commercial e n'outros misteres em que se vê ligado o seu nome. Homens desta tempera é que precisamos á frente do governo municipal por isso é de esperar que o povo, nas proximas eleições municipaes, sufrague seu nome com enthusiasmo.

Eleitores independentes.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Encontramos o mercado de cambio, hontem, em condições calmas, com os bancos operando mais ou menos destituidos de interesse. Havia alguma procura do bancario para remessas e escasseavam os papeis de cobertura, de forma que se mostravam pouco favoraveis as tendencias do mercado.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 15|64 d. ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros sacavam de 5 13|64 a 5 15|64 d. e compravam a 5 17|64 e 5 9|32 d. Mas, logo depois, passaram a operar a 5 13|64 e 5 7|32, havendo dinheiro a 5 1|4 e 5 17|64 d.

Durante o dia os bancos estrangeiros recuaram a 5 3|16 e 5 13|64 d., com dinheiro a 5 1|4 d. Mas, depois o mercado melhorou e fechou com os bancos operando a 5 15|64 d. e comprando a 5 9|32 d. O do Brasil não alterou suas taxas.

Os soberanos regularam a 50$500 e as libras-papel a 45$500.

O dollar cotou-se á vista de 9$550 a 9$620 e a praso de 9$460 a 9$500, ficando os vales-ouro 5$251 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v.
Londres	5 3|16 a	5 15|64
Paris	$478 a	$480
Nova York	9$460 a	9$590
		á vista
Londres	5 7|64 a	5 11|64
Paris	$474 a	$483
Hamburgo, rentenmark	2$280 a	2$290
Italia	$380 a	$385
Portugal	$476 a	$485
Nova York	9$550 a	9$630
Hespanha	1$390 a	1$415
Suissa	1$855 a	1$875
Canadá	—	9$570
Hollanda	3$850 a	3$895
Suecia	2$570 a	2$590
Japão	4$020 a	4$030
Austria, por schilling	1$350 a	1$370
Buenos Aires, papel	3$895 a	3$975
Idem, ouro	—	8$850
Montevidéo	9$350 a	9$450

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$470
Nova York	—	[illegible]
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$481
Belgica	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Portugal	—	$475
Nova York	—	9$620
Hespanha	—	1$4[illegible]
Suissa	—	1$865
Buenos Aires, papel	—	3$900
Montevidéo	—	9$360
Vales, ouro, por 1$000, ouro ..	—	5$251

CAMARA SYNDICAL

Praças:	90 d|v.	á vista
Londres	5 19|64 e	5 1|4
Paris	$476 e	$481
Hamburgo, rentenmark	2$260 e	[illegible]
Italia	—	$382
Portugal	$470 e	
Nova York	—	9$587
Montevidéo	—	9$360
Buenos Aires, papel	—	3$930
Buenos Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	3$860
Belgica	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Suissa	—	1$860
Libras, papel ...	—	45$900

Soberanos	—	50$500
Francos, papel..	—	—
Escudos	—	$515
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—

Taxas extremas:

Bancaria	5 3|16 a	5 23|32
C. matriz	5 13|64 a	5 1|4

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:

Uniformisadas, miudas, 700, a	709$000
Ditas, de 200$, 1, a	700$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 7, 8, 8, 10, 19, 22, 28, 40 e 41 a	789$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1 a	785$000
Ditas, idem, 18, 21, 28, 13, 10 e 30, a	786$000
Ditas, idem, 9, a	787$000
Ditas, idem, 20, 26, 28, 28, 34, 40, 44, 6, 56 e 300, a	785$000
Ditas de 1:000$, port., 3, 3, 5, 18, 24, 33, 50, 50 e 50, a	660$000
Ditas, idem, 2, 5, 15, 18 e 25, a	681$000
Ditas, idem, 18, a	682$000
Ditas, idem, (cautelas), 15 e 200, a	658$000
Ditas, idem, 500, a	655$000
Obrigações do Thesouro, 40, a	900$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom., 3 e 12, a	400$000
Emp. 1906, port., 8, 10 e 15, a	145$000
Dec. 1.525, port., 7 %, 15, 50 e 105, a	150$000
Dec. 1.933, port. 8 %, 1 e 21, a	177$000
Estaduaes:	
Minas, 15 e 24, a	770$000
Rio, 4 %, 4 e 16, a	963$500
Bancos:	
Lavoura, 160, a	37$000
Brasil, 10, a	280$000
Ditas, 50, 50 e 150, a..	283$000
Ditas, 21, a	289$000
Ditas, 50, a	285$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 100, a	190$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 10, 19 e 10, a	185$000
Docas de Santos, 50 e 115, a	189$000
Ditas, 6, a	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Tivemos o mercado de café, hontem, mal inspirado, pois as alternativas do fechamento anterior da Bolsa de Nova York, foram de 48 a 53 pontos de baixa.

Mas, os vendedores, porque a procura tivesse sido regular, deram ainda o preço anterior de 55$000 por arroba do typo 7, mantendo-se o mercado assim relativamente estavel.

Foram negociadas na abertura 2.302 saccas, registrando-se entradas mais desenvolvidas e sendo os embarques pouco importantes.

Durante o dia o mercado accusou vendas de 2.620, no total de 5.922 ditas.

[illegible] estavel e inalterado.

Em Santos o mercado regulou com o typo 4 a 38$000 por 10 kilos, e estavel.

Entraram 9.302 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de.... 2.269.376 saccas.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	5.922
Desde o dia 1	67.222
Desde 1 de julho	1.740.514

Entradas:	
Hontem	8.942
Desde o dia 1	61.079
Desde 1 de julho	938.718
Embarques:	
Hontem	7.318
Desde o dia 1	100.427
Desde 1 de julho	2.554.513
Stock no mercado	134.267
Pauta da semana ..	3$500

Typos:	arroba
N. 3 ..	57$000
N. 4 ..	56$500
N. 5 ..	56$000
N. 6 ..	55$500
N. 7 ..	55$000
N. 8 ..	54$500

MERCADO DE ASSUCAR

Hontem, tivemos o mercado de assucar sensivelmente paralysado e frouxo, com os compradores, muito retrahidos e com os preços em declinio accentuado.

Cotaram-se os brancos crystaes de 65$000 a 67$000 por 60 kilos cif.

O mercado ficou mal collocado e frouxo, com tendencias para proseguir na baixa.

Evoluções do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	500
Desde o dia 1	94.344
Sahidas:	
Hontem	2.395
Desde o dia 1	32.178
Stock no mercado ..	165.224

Cotações

Qualidade:		60 kilos
Branco crystal ..	65$000 a	67$000
Demerara	56$000 a	57$000
Mascavinho	58$000 a	61$000
Mascavo	48$000 a	50$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, mal inspirado e frouxo, com um movimento pequeno de negocios e com entradas bastante volumosas.

Os preços regularam na baixa, cotando-se os medianos de 50$000 a 52$000 por dez kilos.

O mercado fechou inalterado e com tendencias para proseguir na baixa.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	1.751
Desde o dia 1	14.810
Sahidas:	
Hontem	726
Desde o dia 1	13.142
Stock:	
No mercado ..	29.618

Cotações

Qualidades:		Por 10 kilos
Mediano	50$000 a	52$000
Sertões	57$000 a	58$000
1ª sorte	54$000 a	55$000
Paulista	50$000 a	51$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações Por kilo

Procedencias:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas ..	—	—
Puras mantas ..	2$800 a	3$100
Fronteiras:		
Puras mantas ..	2$600 a	3$100
Patos e mantas ..	2$400 a	2$700
Rio Grande:		
Patos e mantas ..	2$200 a	2$600
Interior:		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Belém e escs. — Macapá 28
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim 28

DECLARAÇÕES

AVISO

ARNALDO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA, ADRIANO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA e VIEIRA, CHAVES & COMPANHIA, levam ao conhecimento dos seus amigos particulaes e ao dos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que absolutamente não se responsabilisam por qualquer transacção ou emprestimo de dinheiro que o seu ex-empregado Snr. HENRIQUE MOREIRA DOS SANTOS, realise em nome dos declarantes, visto tratar-se de um desiquilibrado, usando de má fé e sem que para tal fim tenha direito.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1925.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª convocação

São convidados os senhores socios a comparecer na séde social, Palacio do Commercio, Avenida das Nações em frente ao novo Mercado, no dia 30 do mez corrente, ás 13 horas, afim de deliberar sobre o relatorio e parecer da Commissão Fiscal, relativos ao anno de 1924 e eleger a Commissão Fiscal para o exercicio de 1925.

A referida assembléa geral tambem tem por motivo discutir e deliberar acerca de assumptos comprehendidos em qualquer dos "itens" do art. 24 dos Estatutos.

A Directoria.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1925.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

5048	50:000$000
5834	10:000$000
7324	5:000$000
833	2:000$000
4878	2:000$000
16991	2:000$000
4864	1:000$000
2598	1:000$000
19086	1:000$000
16940	1:000$000
11858	1:000$000
10006	1:000$000

Premios de 500$000

16550 19978 17288 4925 4643
6079 5242 4670 15469 1849

Ditos de 200$000

6569 8237 8851 8173 4360
19008 6520 11995 8612 14826
12693 2588 1347 8082 11634
15351 13415 19729 11278 11388
653 17685 9480 19306 11062
11917 5224 11745 15658 14514
8357 13153 15768 8287 15789
5080 2534 15656 17800 275
18910 11031 12821 13843 5297
8136 8860 5244 2704 10337
9847 14617 16798 12995 3971
19227 2724 3427 19715 6311
3781 81 2971 12285 19338
12488 9847 13878 5230 19476
6558 1409 14942 16106 3837
8208 17800 7182 15585

Approximações

5047 e	5049 ..	600$000
5833 e	5835 ..	300$000
7323 e	7325 ..	200$000

Dezenas

5041 a	5050 ..	400$000
5831 a	5840 ..	300$000
7321 a	7330 ..	200$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Candelaria.

PELA TUA FELICIDADE A MINHA VIDA

CINEMA AVENIDA

PELA TUA FELICIDADE

A MINHA VIDA

PELA TUA FELICIDADE

A MINHA VIDA

Grandioso film da Paramount com RICARDO CORTEZ, LOUISE DRESSER e VIRGINIA LEE CORBIN

Film admiravel de sensacional ambiente de luxo e de prazer, onde se estuda a excessiva liberdade das donzellas de hoje, e se desenrola a tragedia impressionante de um coração materno.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus e todos recompensará. Rua Itapirú', 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapirú.

PETROL

Loção de petroleo medicinal

Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello. Extingue a caspa e o prurido.
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias ou no deposito geral:

Pharmacia e drogaria Giffoni.
Rua 1º Março

SAUDE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

POMO SAL — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos: á rua 7 de Setembro n. 186 U. C. M. S. A.

Loterias de Santa Catharina

Amanhã

50:000$000

INTEIROS 15$000

Apenas 15.000 bilhetes—75 °l. em premios

CASA GAUCHO

LOTERIAS
A casa que mais sortes tem vendido
Pedidos a L. COSTA & C.
3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph. Central 5470

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

MODAS E CHAPEUS

Toilettes, costumes e demais confecções para senhoras e crianças assim como chapeus, executa-se com aprimorado gosto, perfeição e elegancia, á rua do Mattoso n. 59 — Telephone Villa 10.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a «Joalheria Valentim»: rua Gonçalves Dias 37, fone 984 C.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos.

Cinema Theatre Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL —
CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE | Soberbo programma novo, dedicado ao mundo carioca. — A's 3 horas - 5 horas - 8.30 e 10.30 | HOJE

O maior successo destes ultimos tempos. Enchentes sobre enchentes — NO PALCO — O verdadeiro "Divertissement" familiar. Grandiosa attracção mundial.

BALLET SASCHA MORGOWA

12 lindas e graciosas "Girls". — Apresentação feérica. Effeitos de luz nunca vistos. Exito colossal da "Jazz Band" feminina. Pela 1ª vez no Brasil. Espectaculos culto e moral.
Sempre successo:
WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica.
KARRERA — Com novas imitações de cançonetistas.
ULTIMOS DIAS ! ULTIMOS DIAS !
HANLON BROS. and Co.
Pantomima comica acrobatica. 30 minutos de gargalhadas. TOM BILL — WILLAN JHON — RINA WEISS — DELLA VALLE — BRUNO.

NA TE'LA

OWEN MOORE e SEENA OWEN, no magnifico film:

"Mais cedo, ou mais tarde"

6 actos admiraveis da SELZNICK PICTURES.
Programma Léon Abram.
E mais a linda comedia:

"NAMORADA DE NINGUEM"

A chegar pelo "Lutetia", dia 30 — ANSELMI — Ventriloquo incomparavel. Creador do Violino Humano. Artista fino e humorista.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Ainda hoje apresentamos este romance lindo que, apezar do tempo inclemente de hontem, attrahiu milhares de pessoas ao ODEON !

ALMA RUBENS — JAMES KIRKWOOD — WALTER MACKRAIL — MARGUERITE DE LA MOTTE — RICHARD HEADRICK — em

A MULHER COMPRADA

7 actos da FOX FILM — Romance de uma mulher que adorava o luxo e repelliu o amor...

No programma: — a comedia da Sunshine — JANJÃO EM DUPLICATA — e mais o film instructivo da Fox — CORSEGA PITTORESCA.

Chamavam-na de mulher tempestuosa!

No emtanto, elle nem uma palavra promettedora conseguira arrancar daquella creatura fascinadora que todos julgavam sua.

BARBARA LA MARR

LIONEL BARRYMORE — BERT LYTELL, são os interpretes da obra prima

A cidade eterna

A formidavel super da *"First National"*
2ª-feira, sómente no

Prog. Matarazzo | **PARISIENSE**

Sabe, por acaso, o que são as moças de hoje, as

MELINDROSAS

Pois venha aprender, assistindo esta espirituosa alta comedia da "First National" com Margueritte de La Motte — Noah Beery — Allan Forrest — Marjorie Daw

HOJE

no

Parisiense

LEILÃO DE PENHORES

Das cautelas vencidas.
Em 8 de Junho
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

CARTOMANTE vidente — Consulta sobre qualquer sentido, trabalhos garantidos; rua Machado Coelho 112, sobrado.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

COMA: e beba a vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

: THEATRO RECREIO :

Empreza PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Ultimas representações da revista-fantasia de FREIRE JUNIOR:

GIGOLETTE

Na Protagonista ... MARGARIDA MAX
AMANHÃ: "GIGOLETTE", que completa o seu meio Centenario de representações, subirá á scena em homenagem ao seu auctor, maestro FREIRE JUNIOR.

Segunda-feira, subirá á scena a engraçadissima revista: "COMIDAS, MEU SANTO !..., da já consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO, musica dos maestros JULIO CRISTOBAL e SA' PEREIRA.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Uma noite de amor

por VIOLA DANA

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos entre GOENAGA e LUIZ (Vermelhos) — Contra — BARNES e ARAGONEZ (Azues).
Vencedores do torneio do dia 24 — PAULISTA e ARTHUR.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

O CUSTO DE UM PRAZER

emocionante drama romantico interpretado pela encantadora *VIRGINIA VALLI* e pelo seductor NORMAN KERRY secundados por LOUISE FAZENDA — T. ROY BARNES — GEORGE FAWCETT — KATELESTER e WARD CRANE

E' UMA PRODUCÇÃO PRIMOROSA. UMA

UNIVERSAL JEWEL

baseada no conto de Marion Orth e Elizabeth Holding habilmente dirigida por Edward Sloman

Esta bella pellicula, em que imperam o luxo e o fausto faz parte dos programmas dos cinemas

IDEAL e PATHE'

Cinema Paris

Empreza Pinfildi — Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131

HOJE

Bellissimo programma novo — William Fairbancks e Eva Novak, na grandiosa producção da Perfection Pictures:

A GRANDE CORRIDA

6 actos deslumbrantes e sensacionaes.
Lil Dagover, na extraordinaria super-producção

A PRINCEZA SUVARIN

6 primorosos actos.
Wanda Willey, a heroina das comedias da Universal, em

NAMORADA DE NINGUEM

chistosa comedia em 2 actos.
SABBADO — NO PALCO:
Uma estréa sensacional ! O rei dos comicos !...

TOM BILL

o comico da actualidade.
NA PROXIMA SEMANA
Uma grandiosa super da Vitagraph:

O ALARME DA MEIA NOITE

com Alice Calhoun, Percy Marmonth e Cullens Landis

-:- THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO -:-

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Direcção artistica de Octavio Rangel
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas, "seu" Tiburcio!...

GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.

A SEGUIR: A burleta de Victor Pujol, musica de Sá Pereira: NO COLLEGIO DA MARROCAS para a "reentrée" da "soubrette" ALDA GARRIDO.

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Leopoldo Fróes

interpretará, ao lado de sua homogenea companhia, a linda comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:

O Violão e o Jazz-band

JORGE CRACELIN ... LEOPOLDO FRO'ES
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !
A seguir: A peça ingleza em 4 actos: O ADMIRAVEL CRICHTON.

CINEMA MODERNO — O Rei Galante (3º ep.): Amor e Gloria (7 actos): Aguente-se (2 actos).

Cinema Avenida

— HOJE —

Rosas Traiçoeiras

Da Paramount, com a bella estrella BETTY COMPSON

EXTRA: JORNAL DA FOX.

Pela tua Felicidade A Minha Vida

? ? ?

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. DE MACEDO
HOJE — — — — — HOJE
A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Piparote

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ—A's 7 3|4 e 9 3|4 em festa artistica da actriz Zulmira Miranda — DE CAPOTE E LENÇO.

Theatro Lyrico

Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"
HOJE — HOJE
A'S 9 HORAS

POMPIN, TORERO

O sainete typicamente mexicano

EN LA HACIENDA

Notavel trabalho da brilhante actriz LUPE RIVAS CACHO

AMANHÃ, ás 9 horas — EN LA HACIENDA — POMPIN, TORERO.
Sabbado, 4ª récita d'assignatura — EL HADA DEL BARRO — EL PROCESO DE LA REVISTA.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME no CAPITOLIO

tem sido a nota mais vibrante destes dias !

Para ver a obra prima da — UNIVERSAL — extrahida do romance immortal de VICTOR HUGO...

... não ha inclemencia de tempo que impeça !

VER

Lon Chaney

no papel do corcunda QUASIMODO, é simplesmente assombroso !

PATSY RUTH MILLER é a meiga Esmeralda — NORMAN KERRY, é o capitão PHEBUS — ERNEST TORRENCE, no papel de Coblin, o rei dos mendigos — GLADYS BROCKWELL, na infeliz irmã Gudula.

No programma: — mais um numero de actualidades cariocas.
— ACTUALIDADES SERRADOR —
A missa em acção de graças pelo anniversario do Dr. Epitacio Pessôa — O enlace Angelo Esquerdo - Jerdal Buscoli — Football entre o Vasco e o Fluminense — A recepção do Governador do Maranhão, etc.

ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES — Audição do magnifico Orgão "OSKALYD".

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A SEGUIR — Lewis Stone — Irene Rich e Alma Rubens em — CYTHEREA —

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM
HOJE — — QUINTA-FEIRA — — HOJE
A's 21 horas: "DIANTE DO PERIGO", producção BLAIR COAN, em 6 partes. Interpretes principaes: PAULINE STARKE, CARMEL MYERS, JAMES MORRISON e MITCHELL LEWIS.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM, dos cavalheiros de smoking ou casaca.

TRIANON

HOJE - SESSÕES, A's 8 e 10 Horas - HOJE
ULTIMAS DE

O SOBRINHO DO HOMEM

Brilhante montagem, moveis de Moreira Mesquita, lustres da casa Braga.

AMANHÃ — Grandiosa Première.
PROCOPIO FERREIRA em

O homem de cimento armado

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

O CUSTO DE UM PRAZER — UNIVERSAL JEWEL

PATHE'

HAROLD LLOYD em AGORA OU NUNCA

HOJE — LUXO, FESTAS, HUMORISMO, SENTIMENTO — HOJE

Uma constellação de artistas de merito e fama
VIRGINIA VALLI, NORMAN KERRY, LUISA FAZENDA
Super-film UNIVERSAL JEWEL

Idéas de millionario — Seducção de luxo, sedas, festas e homenagens — A mocidade tece a propria rêde. A vida da metropole e o coração, tudo concorre para a experiencia de

O custo de um Prazer

Do grande armazem de ferragens aos requintes da festa nocturna de ricaços — Do modesto quarto aos explendores da casa millionaria — Na felicidade, na provação, na amargura da tristeza, ou na gloria das pompas, sempre a vida moderna terrivelmente avassaladora entre sorrisos, compromissos, agita toda a alma e faz sentir em diversos gráos,

O custo de um Prazer

Prosegue o exito sem rival do famoso

HAROLD LLOYD

na sua ultra-famosa creação comica

AGORA OU NUNCA

3 actos PATHE' NEW YORK, onde a alegria transbordante de HAROLD LLOYD, e a sua graça pessoal, desenvolvem uma série de scenas de intenso espirito.
A mais impagavel viagem de trem, onde a balburdia é immensa.